

# **GLOSSÁRIO DE LOGÍSTICA PARA COMEX**

## GLOSSÁRIO DE LOGÍSTICA

### **Apresentação**

O presente material Glossário de Logística tem ênfase no Comércio Internacional. Assim, sempre que possível, estão indicados os termos / terminologias correspondentes em inglês.

Não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas sim de ser um mero auxiliar no dia a dia do profissional de Comex.

Um lembrete: deixe o software trabalhar para você.... Utilize as teclas de atalho Ctrl+F (função "*find*" do Acrobat Reader) para localizar as palavras desejadas (tanto em inglês como português).

Um abraço

set/2005



**ABANDONO**

Possibilidade que o segurado tem de abandonar o objeto segurado e reclamar a indenização.

**ABALROAMENTO**

Abalroar, chocar-se com outro navio, cais, etc de forma acidental.

**ABASTECIMENTO DIRETO (DIRECT SUPPLY)**

É um canal de distribuição com a ausência de intermediários entre o produtor e o consumidor, no qual o produtor assume as responsabilidades que normalmente são funções de um intermediário.

**ABASTECIMENTO INTEGRADO (INTEGRATED SUPPLY)**

É uma aliança ou um compromisso a longo prazo entre duas ou mais organizações com o propósito de atingir negócios específicos através da maximização da eficiência de cada recurso das empresas participantes. O relacionamento é baseado na confiança, dedicação a objetivos comuns, e um entendimento das expectativas individuais de cada um.

**ABATIMENTO (ALLOWANCE)** Dedução do peso ou valor de produtos.

**ABC -ACTIVITY BASED COSTING** veja **CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES**

**ABC CLASSIFICATION** veja **CLASSIFICAÇÃO ABC**

**ABERTO PARA COMPRA (OPEN-TO-BUY)**

Técnica de controle usada na gestão de estoques em que as autorizações de compra são efetuadas sem existir compromisso com fornecedores específicos. Estas autorizações geralmente são revistas pela direção usando medidas como valor monetário e tempo.

**ABERTO PARA RECEBIMENTO (OPEN-TO-RECEIVE)**

Autorização para receber produtos como pedido de compra em aberto ou programa de fornecedor. Open-to-receive representa impacto a curto prazo no estoque e freqüentemente é monitorado como uma técnica de controle na gestão de estoques.

**ACCOMPANIED TRANSPORT** veja **TRANSPORTE ACOMPANHADO,**

**ACCORDION ROLLER CONVEYOR** veja **TRANSPORTADOR CONTÍNUO EXTENSÍVEL**

**ACCOUNTABLE AMOUNT** veja **VALOR CONTÁBIL**

**ACCOUNTING PART** veja **PARTE CONTÁBIL**

**ACCUMULATING** veja **ACUMULAÇÃO**

**ACCUMULATION BIN** veja **CAIXA DE ACUMULAÇÃO**

**ACCURACY** veja **ACURACIDADE**

**ACESSIBILIDADE (ACCESSIBILITY)**

Capacidade de um transportador prestar serviço entre uma origem e um destino

ACF - ATTAINABLE CUBIC FEET veja ESPAÇO CÚBICO PERMITIDO

ACKNOWLEDGEMENT OF RECEIPT veja CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO

ACOLCHOAMENTO (SHIELDING)

Resultado da aplicação de elementos protetores contra choques e vibrações.

ACONDICIONAMENTO (CONDITIONING)

Recipiente ou invólucro destinado a proteger e acomodar materiais e equipamentos.

ACORDO DE CO-FABRICANTE (CO-MAKER AGREEMENT)

Acordo feito entre o fornecedor/co-fabricante e o cliente pelo qual, além do objetivo e termo do acordo, traz anotações de longo prazo: tempos de entrega, confiabilidade de entrega, desempenho da qualidade/quantidade, procedimentos para efetuar redução no preço, cooperação no desenvolvimento de novos produtos, entre outros.

ACQUISITION PLANNING veja PLANEJAMENTO DE AQUISIÇÃO

ACTION MESSAGE veja MENSAGEM DE AÇÃO

ACTIVE INVENTORY veja INVENTÁRIO ATIVO

ACTIVITY PLANNING veja PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

ACUMULAÇÃO (ACCUMULATING)

Atividade de combinar estoques homogêneos de produtos ou materiais em grandes quantidades.

ACÚMULO DE PERDAS DE RENDIMENTO (CASCADING YIELD LOSS)

Condição em que ocorre perda de rendimento em múltiplas operações ou tarefas.

ACURACIDADE (ACCURACY)

Grau de ausência de erro ou grau de conformidade com o padrão. Acuracidade é diferente de precisão. Por exemplo, um código de quatro dígitos é menos preciso do que um código de seis dígitos. Entretanto, um código de quatro dígitos adequadamente computado pode apresentar maior acuracidade do que um código de seis dígitos inadequadamente computado.

ACURACIDADE DE REGISTROS (RECORD ACCURACY)

Conformidade dos dados de registro com os dados físicos. Por exemplo, em um sistema de controle de estoque, lista de materiais, lista de funcionários; e outras.

AD VALOREM (AD VALOREM)

Proporcionalmente ao valor: uma frase aplicada a certas tarifas de frete ou alfandegárias cobradas sobre produtos como porcentagem do seu valor.

ADIAMENTO veja POSTPONEMENT

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS (MATERIALS MANAGEMENT)

Agrupamento de funções gerenciais que apoiam todo o ciclo do fluxo de materiais de aquisição e controle interno de materiais de produção ao planejamento e controle de material em processo para o armazém, expedição e distribuição do produto acabado.

ADMINISTRAÇÃO POR FUNÇÕES (FUNCTION MANAGEMENT)

A administração por funções agrupa cargos pelas habilidades necessárias ao desenvolvimento das atividades e pelo desejo de controlar e minimizar riscos.

ADMINISTRAÇÃO POR PROCESSOS (PROCESS MANAGEMENT)

A administração por processos agrupa cargos em torno de um fluxo de atividades que visa atender às necessidades dos clientes.

ADR veja TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

ADVANCE ARRANGEMENT veja CONTRATO PRÉVIO (CARGA AÉREA)

ADVANCE CHARGE veja COBRANÇA ANTECIPADA (CARGA AÉREA)

ADVANCED SHIPMENT NOTIFICATION veja NOTIFICAÇÃO ANTECIPADA DE EXPEDIÇÃO

AEROPORTO HUB (HUB AIRPORT)

Aeroporto que serve como ponto para início e conclusão de vôos de longa distância: vôos a áreas de custo maior são levados ao aeroporto hub para vôos com conexão/re-despacho.

AGENCY FEE veja COMISSÃO DE AGÊNCIA (EM EXPEDIÇÃO)

AGENTI BROKER veja AGENTE/INTERMEDIÁRIO

AGENTE DE EXPEDIÇÃO (SHIP AGENT)

Representante que facilita a chegada do navio, liberação, carga ou descarga, e pagamento de tarifas em um porto específico.

AGENTE DE PEDIDOS (ORDER CLERK)

Pessoa encarregada de ler e assegurar a acuracidade dos pedidos.

AGENTE DE TRANSPORTES (FORWARDER)

Parte que providencia o transporte de produtos incluindo serviços afins e/ou formalidades envolvidas em nome de um expedidor ou consignatário.

AGENTE INTERMEDIÁRIO (AGENT/BROKER)

Pessoa responsável pela negociação de contratos para compra e venda de produtos mediante uma comissão. Eles se encontram em quase todos os setores logísticos, desde a prestação de serviços de transporte tanto a nível nacional quanto internacional até a locação de equipamentos.

AGGREGATE FORECAST veja PREVISÃO AGREGADA

AGGREGATION LEVEL veja NÍVEL DE AGREGAÇÃO

AGGREGATION veja AGREGAÇÃO

AGILIZAR (EXPEDITE)

Apressar ou acompanhar ordens de produção ou aquisição necessárias em um período menor do que o lead time normal; adotar ação extraordinária por causa de um aumento na prioridade relativa.

AGREGAÇÃO (AGGREGATION)

Combinar partes para formar conjuntos com base em determinado critério, o objetivo é possibilitar que estes conjuntos sejam considerados um todo com relação a pontos específicos de consideração ou funções de planejamento. Estes conjuntos podem ser combinados para formar novos conjuntos.

AGRUPAMENTO (GROUPING)

Relacionamento de operações e realização conjunta das mesmas, seqüencialmente, aproveitando a mesma preparação.

AGVS - AUTOMATED GUIDED VEHICLE SYSTEM  
Veja SISTEMA DE VEICULO GUIADO AUTOMATICAMENTE

AHEAD OF SCHEDULE veja ANTES DA PROGRAMAÇÃO

AIR COMMUTER (COMUTADOR AÉREO)  
Tipo de companhia aérea que geralmente serve cidades com mercados menos desenvolvidos com pequenas aeronaves.

AIR FREIGHT FORWARDER veja EXPEDIDOR DE FRETE AÉREO

AIR WAYBILL veja CONHECIMENTO DETRANSPORTE AEREO

AIS - AUTOMATED INFORMATION SYSTEM  
veja SISTEMA AUTOMATIZADO DE INFORMAÇÕES

AISLE veja CORREDOR

AJUSTE DE INVENTÁRIO (RECONCILING INVENTORY)  
Comparar o estoque físico com o registro de estoque perpétuo e efetuar as correções necessárias.

ALGORITMO WAGNER-WHITIN (WAGNER-WHITIN ALGORITHM)  
Técnica matematicamente complexa de dimensionamento de lote que avalia todas as formas possíveis de se efetuar um pedido para cobrir as exigências em cada período do horizonte de planejamento para chegar a uma estratégia ótima de pedido de todo o programa de necessidades.

ALLOWANCE veja ABATIMENTO

ALL-TIME ORDER veja PEDIDO FINAL

ALOCAÇÃO (ALLOCATION)  
Divisão e/ou distribuição/designação de produtos, atividades, capacidade, custos e/ou recursos para unidades organizacionais como clientes, fornecedores, fábrica ou departamentos.

ALTERNATE FEEDSTOCK veja ESTOQUE DE ABASTECIMENTO ALTERNATIVO

ALTERNATE OPERATION veja OPERAÇÃO ALTERNATIVA

ALTERNATE ROUTING veja ROTEIRO ALTERNATIVO

ALTURA INFERIOR GLOBAL (OVERALL LOWERED HEIGHT)  
A máxima dimensão vertical entre o solo e o ponto mais alto do mastro da empilhadeira com os garfos abaixados sem carregamento.

ALTURA LIVRE DE ESTOCAGEM (WORKING WAREHOUSE)  
É a distância medida a partir do chão até 30 cm ou mais acima da obstrução mais baixa. A altura livre de trabalho usualmente controlada para evitar que haja contato com a obstrução em uma área de estocagem e para manter um vão livre requerido pelas normas de segurança contra incêndio. É o mesmo que espaço livre.

ALTURA MÍNIMA LIVRE (MINIMUM UNDERCLEARANCE)  
Dimensão vertical do ponto mais baixo do veículo vazio ou carregado, até o nível de apoio do veículo.

AMPLIFICATION EFFECT veja EFEITO DE AMPLIFICAÇÃO

ANÁLISE ABC veja Classificação ABC

ANÁLISE DE FATOR COM PESO (WEIGHTED FACTOR ANALYSIS)

Tomada de decisão baseada em uma combinação de diversos fatores, tanto qualitativos quanto quantitativos. Primeiramente, faz-se a identificação dos fatores para, em seguida, estabelecer os pesos e classificar as opções.

ANÁLISE DE INPUT/OUTPUT (INPUT/OUTPUT ANALYSIS)

Análise das relações mútuas entre as variáveis decisivas para os processos de produção e distribuição em um centro de produção, distribuição, unidade industrial, setor e/ou empresa toda quanto a entrada e saída de produtos necessários para o processo.

ANÁLISE DE SUPORTE LOGÍSTICO (LOGISTICS SUPPORT ANALYSIS)

Processo interativo analítico, parte do processo de engenharia de sistemas, elaborado para identificar e avaliar o suporte logístico para um sistema: gerando considerações de suporte para influenciar o projeto; definindo as necessidades de suporte relacionadas à otimização do projeto e umas às outras; adquirindo suporte necessário; fornecendo suporte necessário durante a fase de operação.

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA (LIFE CYCLE ANALYSIS)

Técnica quantitativa de previsão que se baseia na aplicação de padrões antigos dos dados de demanda de produtos similares para a nova família de produtos, cobrindo as fases de lançamento, crescimento, maturidade, saturação e declive.

ANÁLISE DO FLUXO DE MATERIAIS (MATERIAL FLOW ANALYSIS)

Utilização dos dados coletados para se fazer o cálculo do fluxo de materiais entre cada unidade de processamento.

ANÁLISE DOS GERADORES DE CUSTOS (COST DRIVER ANALYSIS)

Exame, quantificação e discussão dos efeitos dos geradores de custos. A administração emprega, com frequência, os resultados da análise dos geradores de custos em programas de melhoria contínua, para auxiliar na redução do tempo de processamento, aprimorar a qualidade e reduzir custos.

ANCORADOURO (BERTH)

Local em um porto em que uma embarcação pode ser atracada, frequentemente indicado por um código ou nome.

ANSI X12 (ANSI X 12)

Um conjunto de normas promulgadas pelo American National Standards Institute para uso na formatação e manuseio de documentos relacionados a compra transmitidos via EDI.

ANTECIPAÇÃO DE EXPEDIÇÃO (FORWARDING)

Ação de cuidar do envio remessas e consolidar informações relacionadas a estas remessas e seu transporte e, em caso de transporte internacional, informar qual o órgão nacional para controle de exportações e importações.

ANTES DA PROGRAMAÇÃO (AHEAD OF SCHEDULE)

Situação na qual, em determinado ponto, já se concluiu mais, ou em que uma atividade foi concluída antes do planejado.

ANTICIPATED DELAY REPORT veja INFORME DE ATRASO PREVISTO

ANTICIPATION INVENTORY veja ESTOQUE DE ANTECIPAÇÃO

ANTROPOMETRIA (ANTHROPOMETRY)

O estudo das dimensões, pesos e resistências dos segmentos do corpo humano.

APD - ADDITIONAL PRODUCT DOCUMENTATION veja DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL DE PRODUTO

APPLICATION IDENTIFIER veja IDENTIFICADOR DE APLICAÇÃO

APS - ADVANCED PLANNING SYSTEM veja PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO AVANÇADA

ÁREA DE QUEBRA (BREAK-OUT AREA)

Uma área interna ao armazém na qual a desembalagem de caixas ocorre de modo que a mercadoria possa ser distribuída a suas localidades apropriadas de estocagem.

ARMAZÉM (WAREHOUSE)

Local destinado à guarda temporária de materiais.

ARMAZÉM / DEPÓSITO (DEPOT WAREHOUSE)

Um armazém destinado à consolidação e distribuição de frete por ferrovia. Qualquer armazém localizado próximo ao terminal de transporte.

ARMAZÉM ALFANDEGADO (BONDED WAREHOUSING)

Um tipo de armazenagem na qual as companhias colocam os produtos no armazém sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Local reservado para armazenagem e custódia de mercadorias importadas que estão sujeitas às taxas alfandegárias, até que elas sejam quitadas os produtos devem ficar retidos ou serem enviados para o país de origem.

ARMAZÉM CONTROLADO (CAGED STORAGE)

Uma área dentro da fábrica ou do armazém o qual possui itens sujeitos a furtos, deve se tomar medidas de segurança como por exemplo divisórias ou outros tipos de enclausuradores

ARMAZÉM DE DADOS (DATA WAREHOUSE)

Dados coletados eletronicamente, especificamente para a análise dos negócios. Primeiramente envolve a avaliação das informações da variável que queremos analisar.

ARMAZÉM GERAL OU PÚBLICO (PUBLIC WAREHOUSE)

Armazém operado por terceiro que presta serviços a clientes do mercado

ARMAZÉM INTERMEDIÁRIO (INTERMEDIATELY POSITIONED WAREHOUSE)

Armazém localizado entre fábricas e clientes para prestar melhor atendimento ao cliente e reduzir o custo de distribuição

ARMAZÉM PRIVADO (PRIVATE WAREHOUSE)

Armazém operado por uma empresa para seus próprios produtos.

ARMAZENAGEM (WAREHOUSING)

É a denominação genérica e ampla que inclui todas as atividades em um local destinado à guarda temporária e à distribuição de materiais (depósitos, almoxarifados, centros de distribuição e outras)

ARRANJO FÍSICO (LAYOUT)

É a arte e a ciência de se converter os elementos complexos e inter-relacionados da organização da manufatura e instalações físicas em uma estrutura capaz de atingir os objetivos da empresa.

ARRENDADOR (LESSOR)

Parte que concede a propriedade de um bem sob acordo de leasing.

**ARRESTO**

Aprensão judicial de alguma coisa, por exemplo, em virtude de uma dívida, para garantia da execução.

**ARRIBADA**

Ato forçado ou voluntário de entrada de um navio ou embarcação em um porto não previsto em sua rota, ou sua reentrada no porto de origem.

**ARTIGO COMPOSTO (PARENT ITEM)**

Produto constante em uma lista de peças que é composto por todos os itens constantes nos subcomponentes.

**ÁRVORE DE PRODUTOS (PRODUCT TREE)**

Estrutura que mostra os níveis relevantes de agregação de determinada categoria de tipos de produtos.

**ASIRS - AUTOMATED STORAGE/RETRIEVAL SYSTEM**

veja SISTEMA DE ESTOCAGEM / RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA

**ASA (WING)**

Parte do convés que se projeta além dos dormentes (vigas mestre), projetada para elevação por meio de guindaste.

**ASA (AMERICAN STANDARDS ASSOCIATION)**

Associação americana de padronização (associação equivalente a ISO)

**ASN veja ADVANCED SHIPMENT NOTIFICATION**

**ASP - PROVEDOR DE SERVIÇOS E APLICAÇÕES**

(APPLICATION SERVICE PROVIDER - ASP)

É uma empresa que oferece a infra-estrutura, os programas e até o gerenciamento de operações B2B para organizações que não querem fazer investimento próprio nessa área - e, para isso, pagam uma taxa mensal ao ASP.

**ASSEMBLE TO ORDER veja MONTAGEM SOB ENCOMENDA**

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO  
(INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION - IATA)**

Organização internacional de companhias aéreas, fundada em 1945, com o objetivo de promover o tráfego aéreo comercial. Feito através da cooperação entre partes envolvidas e o cumprimento de certas regras, procedimentos e pagamento de tarifas relacionadas a carga e passageiros.

**ASSORTING veja CLASSIFICAÇÃO**

**ATACADISTA (WHOLESALE)**

Intermediário entre fabricantes e varejistas em várias atividades como promoção, armazenagem e programação de transporte e distribuição física.

**ATIVIDADE DE VALOR AGREGADO (VALUE-ADDED ACTIVITY)**

Uma atividade que contribui para adicionar valor ao cliente ou satisfazer uma necessidade organizacional. O valor agregado reflete uma crença de que a atividade não pode ser eliminada sem uma redução de quantidades, da capacidade de reação ou da qualidade dos resultados desejados pelos clientes ou pela organização.

**ATIVIDADE QUE NÃO AGREGA VALOR (NON-VALUE-ADDED ACTIVITY)**

Uma atividade que é considerada como não contribuidora para o processo de adicionar valor ao cliente ou para as necessidades organizacionais. A designação "que não adiciona valor" reflete uma crença de que a atividade pode ser reestruturada, reduzida ou eliminada, sem a correspondente redução das quantidades, da capacidade de reação, da qualidade dos resultados desejados pelos clientes ou pela organização.

#### ATIVIDADES DE APOIO (SUPPORT ACTIVITIES)

Atividades internas do negócio que capacitam as atividades estratégicas do negócio, mas que são permanentes ou não diretamente relacionadas a metas específicas.

ATP - AVAILABLE-TO-PROMISE veja DISPONÍVEL PARA PROMESSA

#### AUTORIDADE PORTUÁRIA (PORT AUTHORITY)

Entidade de direito público responsável pela administração, gestão e exploração do porto e que, para além disso, exerce o controle dos serviços portuários. Tem personalidade jurídica e património próprios e dispõe de plenos poderes para agir no sentido de cumprir os seus objetivos, segundo o princípio geral de autonomia de gestão.

#### AVARIA

Dano à mercadoria

AVERAGE INVENTORY veja INVENTÁRIO MÉDIO

#### AVIÃO MISTO (EM TRANSPORTE AÉREO) (COMBI)

Uma aeronave que transporta passageiros e carga.

AWB veja CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO

## B

#### B2B-BUSINESS-TO-BUSINESS (B2B - BUSINESS-TO-BUSINESS)

Comércio eletrônico entre empresas.

#### B2C - BUSINESS-TO-CONSUMER (B2C - BUSINESS-TO-CONSUMER)

Comércio eletrônico de empresas para o consumidor.

BACK ORDER veja PEDIDO EM ATRASO

BACK SCHEDULING veja PROGRAMAÇÃO RETROCENDENTE

#### BACK TO BACK (BACK TO BACK)

Consolidação de uma única expedição em um MAWB (Master Air Waybill - conhecimento principal de transporte aéreo) abrangendo um HAWB (house Air Waybill - guia de transporte aéreo emitida por um expedidor).

BACKFLUSHING veja BAIXA POR EXPLOSÃO

BACKHAULING veja VIAGEM DE RETORNO

BACKLOG veja PEDIDO PENDENTE

BACKWARD INTEGRATION veja INTEGRAÇÃO REVERSA

BAIXA POR EXPLOSÃO (BACKFLUSHING)

Dedução no registro de estoque das peças e componentes utilizados em uma montagem ou submontagem explodindo a lista de materiais de acordo com a contagem das montagens realizadas.

**BALANCE** veja EQUILÍBRIO (EM TRANSPORTE)

**BALANCEAMENTO DE LINHA (LINE BALANCING)**

Técnica para determinar o mix de produtos que pode ser inserido em uma linha de montagem proporcionando um fluxo de materiais consistente para trabalhar em um ritmo planejado.

Um processo de linha de montagem pode ser dividido em tarefas elementares, cada uma com um tempo necessário por unidade de produto e uma relação sequencial com as outras tarefas. O balanceamento de linha é a designação destas tarefas para estações de trabalho visando minimizar o número de estações de trabalho e o tempo ocioso nestas estações.

**BALANCEAMENTO DE PEÇAS DO PERÍODO (PART PERIOD BALANCING - PPB)**

Técnica dinâmica para dimensionamento de lote que usa a mesma lógica que o método de custo total mínimo, mas que acrescenta uma rotina chamada "look ahead/look back". Quando se utiliza o "look ahead/look back", calcula-se uma quantidade de lote e antes de ser fixada, a demanda seguinte ou as demandas dos períodos anteriores são avaliadas para determinar se seria economicamente viável incluí-los no lote atual.

**BALANCED SCORECARD (BALANCED SCORECARD)**

Um sistema de gerenciamento baseado em indicadores e estratégias, originado por Robert Kaplan e David Norton, que fornece um método de alinhamento das atividades do negócio para uma estratégia e monitoramento do desempenho das metas estratégicas no tempo.

**BALE / PARCEL** veja FARDO

**BANK PLAN (EM TRANSPORTE) (BANK PLAN)**

Também conhecido como plano de pagamento do frete. Procedimento de coleta e cobrança pelo qual uma instituição bancária age como intermediário para facilitar a coleta e cobrança

**BAR CODING** veja CODIGO DE BARRAS

**BARATARIA**

Ato cometido pelo comandante e/ou tripulação do navio, que causa prejuízos ao navio ou à carga.

**BARCAÇA (BARGE)**

Embarcação de baixo calado, usada em canais e rios com ou sem propulsão com o propósito de transportar produtos.

**BARRA (BAR)**

Local próximo ao porto, seguro, onde os navios ficam aguardando autorização para atracarem no cais disponível ou determinado.

**BASE INVENTORY SYSTEM** veja SISTEMA DE ESTOQUE BÁSICO

**BATCH PICK** veja SEPARAÇÃO EM LOTE

**BATCH PROCESSING** veja PROCESSAMENTO POR LOTES

**BAY PLAN** veja PLANO DE EMBARQUE

BENCHMARK veja ÍNDICES DE REFERÊNCIAS

BEST PRACTICES veja MELHORES PRÁTICAS

BILHETE DE EMBARQUE (PACKING SLIP)

Documento que informa detalhadamente os itens contidos em determinada embalagem, caixa, palete ou contêiner para expedição ao cliente. Detalhes incluem uma descrição de itens, código do cliente, quantidade expedida e SKU de itens expedidos.

BILL OF LADING veja CONHECIMENTO DE EMBARQUE.

BILL OF MATERIAL - BOM veja LISTA DE MATERIAIS

BIMODAL DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO BIMODAL

BIOMECÂNICA (BIOMECHANIS)

O estudo das forças mecânicas que estão envolvidas nos movimentos do corpo humano, incluindo a interação entre os indivíduos e seu meio ambiente físico.

BLANKET PURCHASE ORDER veja PEDIDO DE COMPRA EM ABERTO

BLOCAGEM (BLOCK STACKING)

Empilhamento simples sem uso de porta-paletes, no qual os paletes são empilhados diretamente no chão Geralmente no máximo em grupos de três, dependendo de quanto a carga suporta o empilhamento e fator de esmagamento. Cada fileira deve conter preferencialmente o código de um produto.

BLOCK SCHEDULING veja PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS

BOAS PRÁTICAS DE MANUFATURA (GOOD MANUFACTURING PRACTICES - GMP)

Conjunto de normas e regras estabelecidas geralmente pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas que visam regulamentar o ambiente (fabril) de trabalho.

BOM veja LISTA DE MATERIAIS

BONDED WAREHOUSING veja ARMAZÉM ALFANDEGADO

BORDEREAU veja ROMANEIO

BOTTLENECK veja GARGALO

BOUNDED veja RETIDO

BOX-JENKINS MODEL veja MODELO DE BOX-JENKINS

BREAK-BULK veja FRACIONAMENTO DE CARGA

BREAK-EVEN POINT veja PONTO DE EQUILÍBRIO

BREAKING-DOWNTIME veja TEMPO DE REABILITAÇÃO

BREAK-OUT AREA veja ÁREA DE QUEBRA

BREEDER BILL OF MATERIAL veja LISTA DE MATERIAIS REGENERADORA

BRICKS AND CLICKS veja TIJOLOS E CLIQUES

BRICKS AND MORTAR veja TIJOLOS E CIMENTO

BRIDGE SHIPMENT veja REDESPACHO

BROADCAST SYSTEM veja SISTEMA DE DIFUSÃO

BROKER veja DESPACHANTE ADUANEIRO

BUCKETED SYSTEM veja SISTEMA DE PLANEJAMENTO POR PERÍODO

BUCKETLESS SYSTEM veja SISTEMA DE PLANEJAMENTO COM DATA FIXA

BUDGET veja ORÇAMENTO

BUFFER INVENTORY veja ESTOQUE PULMÃO

BUFFER MANAGEMENT veja GESTÃO DO PULMÃO

BULK CARGO veja CARGA GRANEL

BULK CARRIER veja CARGUEIRO A GRANEL

BULK CONTAINER veja CONTÊINER DE CARGA A GRANEL

BULK STORAGE veja ESTOCAGEM A GRANEL

BULK UNITIZATION CHARGE veja TARIFA DE UNITIZAÇÃO DE CARGA A GRANEL (EM TRANSPORTE AÉREO)

BURDEN RATE veja TAXA DE ENCARGOS GERAIS

BUSINESS INTELLIGENCE (BUSINESS INTELLIGENCE)  
Conjunto de softwares que ajudam em decisões estratégicas.

BUSINESS LOGISTICS veja LOGÍSTICA NOS NEGÓCIOS

BUSINESS PLANNING veja PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

## C

C&F veja CUSTO E FRETE

C2B - CONSUMER-TO-BUSINESS

Aqui se encaixa o leilão reverso. Ao invés do consumidor procurar o melhor lugar para comprar o que deseja e de acordo com suas possibilidades, são as companhias que devem se adequar e tentar oferecer a melhor proposta.

C2C - CONSUMER-TO-CONSUMER

É onde consumidores negociam com consumidores. O exemplo clássico são os leilões virtuais.

CABOTAGEM (CABOTAGE)

Navegação costeira que tem lugar entre portos de um mesmo país ou região.

CAD - CASH AGAINST DOCUMENTS veja PAGAMENTO EM DINHEIRO CONTRA ENTREGA DE DOCUMENTOS

#### CADEIA DE ABASTECIMENTO ELETRÔNICO (E-SUPPLY CHAIN)

Um conceito em que todos os participantes de uma cadeia de abastecimento estão conectados em rede para simultaneamente responder as necessidades dos clientes finais.

#### CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN)

A cadeia de abastecimento (Supply Chain) é constituída pelo conjunto de organizações que mantém relações mútuas no sentido do início e do final da cadeia logística, criando valor na forma de produtos e serviços, desde os fornecedores até o consumidor final.

#### CADEIA DE VALOR (VALUE CHAIN)

As funções dentro de uma empresa que agrega valor aos produtos ou serviços que a organização vende para os clientes e pelos quais recebe pagamento. Uma técnica popularizada por Michael Porter que define uma série de atividades, agrupadas em atividades primárias e de apoio, que uma organização desempenha para produzir valor agregado a seus produtos e serviços.

#### CAGED STORAGE veja ARMAZÉM CONTROLADO

#### CAIS (QUAY / WHARF)

Parte de um porto destinada a atracação ou ancoradouro de embarcações na qual se efetua o embarque e desembarque de passageiros e carga. Área de doca paralela que permite a carga e descarga de um navio ou embarcação de um dos lados.

#### CAIXA DE ACUMULAÇÃO (ACCUMULATION BIN)

Local usado para acumular todos os componentes que fazem parte de uma montagem antes de ser enviada a uma empresa.

#### CAIXA PRINCIPAL (MASTER CARTON)

Uma caixa grande utilizada como caixa de expedição para pacotes menores. É utilizada principalmente como proteção. Permite simplificar a movimentação dos materiais através da redução do número de peças manuseadas.

#### CALADO (DRAUGHT)

Distância vertical entre a superfície da água em que a embarcação flutua e a face inferior da sua quilha. Durante a construção de uma embarcação, as marcas do calado são soldadas em cada um dos fados perto da proa, popa e meia-nau.

#### CÁLCULO DAS NECESSIDADES DE ESTOQUES (STOCHASTIC REQUIREMENTS CALCULATION)

Determinação dos materiais e componentes necessários em determinado período de tempo com base na extrapolação de dados históricos, obedecendo algum padrão de níveis de estoques.

#### CÁLCULOS ESTATÍSTICOS DO ESTOQUE SEGURANÇA (STATISTICAL SAFETY STOCK CALCULATIONS)

Determinação matemática de quantidades de estoque de segurança que considera previsão de falhas, tamanho de lote, níveis desejados de atendimento ao cliente e o índice de lead time frente ao período de previsão. O estoque de segurança frequentemente é o produto do fator de segurança adequado e o desvio padrão ou desvio absoluto da distribuição das falhas de previsão da demanda.

#### CÂMARA DE COMPENSAÇÃO (CLEARINGHOUSE)

Organização constituída para processar e coletar tarifas para um grupo de transportadores.

#### CAMINHÃO (LORRY)

Veículo motorizado usado para o transporte de produtos.

**CAMINHO CRÍTICO (CRITICAL PATH)**

Numa rede de atividades, é o caminho de duração mais longo, isto é, a sequência de atividades que determina o tempo de execução de todo o projeto, desde seu início até a sua conclusão, sem folgas.

**CANAIS DE ARMAZÉM ÚNICO (SINGLE WAREHOUSE CHANNELS)**

Uso de um único armazém que atende as necessidades do varejo dentro de determinada área. O canal de armazém único geralmente é chamado de canal de disparo porque os produtos saem diretamente da fábrica para o atacadista, que então atende as necessidades dos varejistas.

**CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION CHANNELS)**

O meio de entrega de produtos ao consumidor final, incluindo o escoamento do varejista, pedidos postais, catálogos, e novas mídias, tais como TV, home shopping e comércio eletrônico.

**CANAL (PIPELINE)**

Canal no qual o fluxo de material, pessoas e informações, flui desde a fonte de abastecimento até o ponto de uso ou do ponto de falha até o ponto de reparo.

**CANAL ESCALONADO (ECHELON CHANNEL)**

Método utilizado na movimentação de produtos das instalações de um fabricante por uma série de instalações intermediárias até chegar ao varejista. Neste método escalonado, cada nó escalonado atende as necessidades do nó seguinte. Uma expedição de uma fábrica pode consistir de um lote de determinado produto que seria movido para armazéns multi-regionais. Nos armazéns multi-regionais, uma operação de fracionamento de carga misturaria as combinações destes produtos com outros para um novo armazém regional.

**CANAL LOGÍSTICO (LOGISTICS CHANNEL)**

Rede de intermediários envolvidos na transferência, armazenagem, movimentação e comunicações - funções que contribuem para o fluxo eficiente de produtos.

**CANAL PÓS-PRODUÇÃO (POST-PRODUCTION CHANNEL)**

Segmento do canal logístico que tem por objetivo incluir apenas as atividades encontradas depois que um produto sai da produção.

**CANAL PRÉ-PRODUÇÃO (PRE-PRODUCTION CHANNEL)**

Segmento do canal logístico que inclui somente as atividades encontradas antes da matéria-prima e componentes entrarem na produção.

**CANTILEVER RACK veja ESTRUTURA TIPO CANTILEVER**

**CAO-COMPUTER AIDED ORDERING veja PEDIDO ASSISTIDO POR COMPUTADOR**

**CAPACIDADE CALCULADA (CALCULATED CAPACITY)**

Capacidade verificada de um sistema. Tradicionalmente, a capacidade se calcula a partir de dados como as horas planejadas, eficiência e utilização. Sin.: capacidade nominal. No contexto da teoria das restrições, capacidade calculada = horas disponíveis x disponibilidade x ativação, de onde a ativação é função da produção programada e da disponibilidade relacionada ao tempo de operação. Sin.: capacidade permanente.

**CAPACIDADE CONTÍNUA DE REPOSIÇÃO (CONTINUOUS REPLENISHMENT CAPABILITIES)**

Porcentagem dos clientes que estão sendo reabastecidos dentro de um acordo de reabastecimento contínuo. A porcentagem da unidade de estoque mínimo coberta por este acordo.

**CAPACIDADE DE EFETIVAÇÃO DE PEDIDO (ORDER FILL CAPACITY)**

Capacidade de prover as quantidades desejadas em uma base consistente.

**CAPACIDADE DE SEGURANÇA (SAFETY CAPACITY)**

Planejamento ou reserva de potencial humano e/ou equipamentos acima das necessidades conhecidas para apoiar a demanda inesperada.

**CAPACIDADE DEMONSTRADA (DEMONSTRATED CAPACITY)**

Capacidade provável, calculada a partir de dados reais de comportamento da produção, normalmente expressa como um número médio de produtos multiplicado pelas horas padrões por produto.

**CAPACIDADE DO PROCESSO (PROCESS CAPABILITY)**

A habilidade de produzir um produto dentro das especificações do cliente. Esta é uma boa forma de identificar a possibilidade de produzir um produto com um determinado nível de qualidade. Capacidade física básica de um equipamento de produção e dos procedimentos associados, para manter as dimensões e outras características dos produtos dentro de limites aceitáveis. Não é o mesmo que tolerância ou especificação das unidades produzidas.

**CAPACIDADE FLEXÍVEL (FLEXIBLE CAPACITY)**

Capacidade para operar equipamentos de fabricação em taxas distintas de produção, variando o lote de produção e o tempo de operação, ou acionando ou desligando os equipamentos voluntariamente.

**CAPACIDADE MÁXIMA DEMONSTRADA (MAXIMUM DEMONSTRATED CAPACITY)**

O resultado mais elevado produzido no passado quando se efetuou todos os esforços para "otimizar" o recurso; por exemplo, horas-extras, pessoal adicional, turnos extras ou uso de equipamentos. A capacidade máxima demonstrada é o máximo que se espera produzir em um período de tempo, mas representa um índice que não pode ser mantido por um longo período de tempo.

**CAPACIDADE NOMINAL (NOMINAL CAPACITY)**

Capacidade demonstrada por um sistema. Tradicionalmente, a capacidade é calculada a partir de dados como por exemplo, as horas planejadas, a eficiência e a utilização. A capacidade nominal é igual as horas disponíveis x eficiência x utilização.

**CAPACIDADE PRODUTIVA (PRODUCTIVE CAPACITY)**

Capacidades adicionais de geração de saída de um recurso quando é operado a 100% de utilização.

**CAPACIDADE PROTETIVA (PROTECTIVE CAPACITY)**

Determinada quantidade de capacidade extra acima da capacidade da restrição do sistema. usada para proteger contra as flutuações estatísticas (quebras, recebimentos de materiais com atraso, problemas de qualidade, e outras). A capacidade de proteção oferece o desempenho frente a prazo e resultado.

**CAPACIDADE REQUERIDA (CAPACITY REQUIRED)**

Capacidade de um sistema ou recurso necessário para poder produzir uma quantidade baseada em um período de tempo determinado.

**CAPACITY REQUIREMENTS PLANNING - CRP veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DA CAPACIDADE**

**CAPACITY STRATEGY veja ESTRATÉGIA DE CAPACIDADE**

**CARGA (CARGO)**

Produtos transportados ou a serem transportados.

**CARGA CONTEINERIZADA (CONTAINERIZED LOAD)**

Carga geral acondicionada em contêineres intermodais

**CARGA DIRETA (DIRECT LOAD)**

Expedição retirada ou entregue diretamente ao cliente sem manuseio do terminal de operações

**CARGA DISTRIBUÍDA UNIFORMEMENTE (UNIFORMLY DISTRIBUTED LOAD)**

Uma carga unitária disposta uniformemente sobre um palete ou unitizador. O peso pela área não varia significamente de um ponto a outro.

**CARGA FORA DAS DIMENSÕES (OUT OF GAUGE CARGO)**

Carga cujas dimensões excedem as dimensões normais de um contêiner de 20 ou 40 pés, por exemplo largura, comprimento ou altura.

**CARGA FRACIONADA (PART LOAD)**

Carga geral solta

**CARGA GERAL (EM TRANSPORTE AÉREO) (GENERAL CARGO)**

Qualquer remessa que não contenha carga valiosa e cobrada por transporte no valor de carga geral.

**CARGA GRANEL (BULK CARGO)**

Carga homogênea não embalada disposta em determinado espaço de uma embarcação, por exemplo, líquido ou grãos.

**CARGA INFERIOR A UM CAMINHÃO (LESS THAN TRUCKLOAD - LTL)**

Uma pequena expedição que não ocupa todo o caminhão ou uma expedição que não tem o peso suficiente para qualificar-se para obter um desconto por quantidade.

**CARGA INFERIOR A UMA CARRETA (LESS THAN CARLOAD - LCL)**

Uma pequena expedição que não ocupa toda a carreta ou uma expedição que não tem o peso suficiente para qualificar-se para obter um desconto por quantidade.

**CARGA PALETIZADA (PALLET LOAD)**

Carga geral acondicionada em peletes.

**CARGA PLANEJADA (PLANNED LOAD)**

Horas padrão de trabalho necessário pelas ordens de produção (planejadas) recomendadas pelo MRP.

**CARGA SEGURA MANIPULÁVEL (SAFE WORKING LOAD - SWL)**

Carga máxima que um mecanismo ou dispositivo de elevação pode suportar.

**CARGA UNITIZADA (UNIT LOAD)**

É a carga constituída de materiais (embalados ou não) arranjados e acondicionados de modo a possibilitar a movimentação e estocagem por meios mecanizados como uma única unidade. Constitui uma base para um sistema integrado de acondicionamento, movimentação, armazenagem e transporte de materiais.

**CARGO ACCOUNTS SETTLEMENT SYSTEM - CASS veja SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DE TRANSPORTE DE CARGA (EM TRANSPORTE AÉREO)**

**CARGO DECLARATION veja DECLARAÇÃO DE CARGA**

CARGO INTERCHANGE MESSAGE PROCEDURES veja PROCEDIMENTOS PARA MENSAGENS DE INTERCÂMBIO DE CARGA

CARGUEIRO A GRANEL (BULK CARRIER)

Convés único de embarcação projetado para transportar cargas secas homogêneas não embaladas como grãos, minério de ferro ou carvão.

CARNÊ ATA (ATA CARNET)

Documento alfandegário internacional para uso dos expositores em que precisam cruzar fronteiras transportando produtos valiosos temporariamente. O carnê permite que os expositores levem os produtos temporariamente ao exterior (ex. amostras, equipamentos de medição, e outras) para evitar todos os impostos e formalidades na fronteira.

CARREGAMENTO CONSOLIDADO (MILK RUN)

Rota regular para entrega ou coleta de cargas mistas de vários fornecedores. Por exemplo, em vez de cada um dos cinco fornecedores enviar um caminhão carregado por semana para atender às necessidades do cliente, um caminhão visita cada um dos fornecedores diariamente antes de efetuar entrega na fábrica do cliente. Ainda assim, recebe-se cinco caminhões carregados por semana, mas cada caminhão atendendo as necessidades de todos os fornecedores.

CARREGAMENTO DE CONTRATO DEDICADO (DEDICATED CONTRACT CARRIAGE)

Um serviço contratual terceirizado que fornece veículos e motoristas para um cliente único o qual fará uso exclusivo deste serviço, usualmente executado em uma situação de rota fixa.

CARREGAMENTO FINITO (FINITE LOADING)

Designação de mais trabalho a um centro de trabalho do que o esperado em determinado período de tempo. O termo específico geralmente refere-se a uma técnica de computador que envolve o cálculo de revisões das prioridades de fábrica para nivelar a carga de operações por operação

CARREGAMENTO INFINITO (INFINITE LOADING)

Cálculo da capacidade necessária dos centros de trabalho em períodos de tempo necessário sem respeitar a capacidade disponível para realizar o trabalho.

CARREGAMENTO NIVELADO DA FÁBRICA (LEVEL PLANT LOADING)

Conjunto de técnicas para reduzir a variabilidade na produção em cada unidade de negócio e na cadeia de abastecimento. Carregamento Nivelado da Fábrica é considerado uma das melhores práticas para atingir a efetiva cadeia de abastecimento.

CARRETA INTERMODAL (PIGGYBACK TRAILER ON FLATCAR)

Forma de containerização especializada em que se coordena o transporte ferroviário e rodoviário

CARRIAGE PAID-TO-CPT veja TRANSPORTE PAGO ATÉ

CARRIER HAULAGE (CARRIER HAULAGE)

Serviço de transporte oferecido pelo transportador sob os termos e condições dos documentos relevantes de transporte e tarifas.

CARRIER veja TRANSPORTADOR

CARTA DE CRÉDITO (LETTER OF CREDIT)

Emitida por um banco e obtida pelo importador. autoriza um determinado banco a pagar ao exportador uma especifica quantia em dinheiro, uma vez que esse banco receba documentação que assegure que as condições estabelecidas na carta de credito sejam cumpridas, i.e., os termos de venda, data de despacho, etc.

CASCADING YIELD LOSS veja ACÚMULO DE PERDAS DE RENDIMENTO

CASH AGAINST DOCUMENTS - CAD veja PAGAMENTO EM DINHEIRO CONTRA ENTREGA DE DOCUMENTOS

CASH COLLECTION SHIPMENT - CCS veja PAGAMENTO CONTRA EXPEDIÇÃO

CASH ON DELIVERY - COD veja PAGAMENTO CONTRA ENTREGA (EM TRANSPORTE AÉREO)

CASH-TO-CASH CYCLE TIME veja TEMPO DE CICLO DE CAIXA-A-CAIXA

CASO FORTUITO

Um acontecimento imprevisível e que não depende da vontade humana como, por exemplo, inundação, raio, furacão, etc.

CASS (CARGO ACCOUNTS SETTLEMENT SYSTEM) veja SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DE TRANSPORTE DE CARGA.

CATEGORY MANAGEMENT veja GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

CELLULAR MANUFACTURING veja MANUFATURA CELULAR

CENTRALIZED PURCHASING veja COMPRA CENTRALIZADA

CENTRO DE AGRUPAMENTO (GROUPAGE CENTRE)

Local onde se efetua o agrupamento, reagrupamento e/ou desagrupamento de cargas.

CENTRO DE COMPETÊNCIA (CORE COMPETENCY)

Uma função primária/básica da empresa considerada essencial para o sucesso da mesma.

CENTRO DE DESCONSOLIDAÇÃO (DE-CONSOLIDATION CENTER)

Um armazém em que a maioria dos fretes entram em lotes de caminhão com carga completa e saem em pequenas quantidades.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION CENTER - DC)

Centro de Distribuição (CD) é um armazém:

- \* cuja missão é realizar a gestão dos estoques de produtos na distribuição física.
- \* cujas atividades englobam manuseio, armazenagem e administração de produtos e informações e, em alguns casos, colocação de embalagem e rótulos, processamento de pedidos e emissão de nota fiscal.

CERTIFICADO DE RECEBIMENTO DO AGENTE DE TRANSPORTES (FORWARDER CERTIFICATE OF RECEIPT - FCR)

Documento pelo qual o agente de transportes certifica que tomou posse dos produtos com instruções irrevogáveis para entregá-los ao destinatário determinado.

CERTIFICADO DE TRANSPORTE DO AGENTE DE TRANSPORTES (FORWARDER CERTIFICATE OF TRANSPORT - FCT)

Documento pelo qual o agente de transportes certifica que encaminhou os produtos ao destino. Chamamos atenção para diferença entre ser responsável por custos e ser

responsável pela mercadoria. Comprador e vendedor em conjunto podem optar por versões de Incoterms anteriores.

CHANNEL ROUTE STRUCTURE veja ESTRUTURA DE ROTA DE CANAIS

CHASSIS COMBINADO (COMBINATION CHASSIS)

Chassis que pode transportar um contêiner de quarenta ou trinta pés ou uma combinação de contêineres menores.

CICLAGEM LOGÍSTICA DE MARKETING (MARKETING LOGISTICS SYNCH)

Administração da sincronização do ciclo mercadológico promocional, de fabricação, de abastecimento, de aviamento de pedidos e de distribuição física para atender ao cliente e evitar perdas para a empresa.

CICLO DE FABRICAÇÃO (MANUFACTURING CYCLE)

Tempo transcorrido entre o lançamento de uma ordem de fabricação para a fábrica e o envio ao cliente final ou o recebimento nos armazéns de produtos acabados.

CICLO DE VIDA DO PRODUTO (PRODUCT LIFE CYCLE)

Período de tempo entre a data de introdução e a data final de um produto no mercado. Entre as fases do ciclo de vida pode-se distinguir:

- fase de introdução
- fase de crescimento
- fase de maturidade
- fase de saturação
- fase de declínio
- fase de retirada

CIF - COST, INSURANCE, FREIGHT veja CUSTO, SEGURO, FRETE

CIP - CARRIAGE AND INSURANCE PAID TO  
veja TRANSPORTE E SEGURO PAGO ATÉ

CKD (COMPLETE KNOCKED DOWN)

Unidade de expedição de produto que permite sua montagem completa no destino.

CLASSE MUNDIAL (WORLD CLASS)

Ser o melhor no seu ramo de negócio, obtendo fatores de competitividade suficientes para atingir metas de lucro e ser considerado o melhor na satisfação dos clientes.

CLASSIFICAÇÃO (ASSORTING )

Atividade de separar itens nas categorias que os clientes e usuários finais necessitam. A atividade geralmente é realizada em instalações de distribuição orientadas ao mercado.

CLASSIFICAÇÃO ABC (ABC CLASSIFICATION)

Utilização da Curva de Pareto para classificar produtos em três categorias, usando algum tipo de critério como demanda e valor.

Classificação de um grupo de produtos em três categorias usando determinado critério como por exemplo demanda, valor de consumo, valor do produto ou valor de turnover por período.

Designam-se as categorias A, B e C:

A- um pequeno grupo de produtos que representa uma - grande parte do valor de consumo total e/ou valor de produção ou valor de turnover por período. Esta categoria requer atenção especial.

B- um grupo intermediário que requer menor atenção do que a categoria A.

C- um grande grupo de produtos que representa somente uma pequena parte do valor total de consumo e/ou valor de produção ou turnover. Relativamente, esta categoria é a que requer mínima atenção.

#### CLASSIFICAÇÃO DO FRETE UNIFORME (UNIFORM FREIGHT CLASSIFICATION)

Um sistema de classificação de produtos similares dentro de categorias de taxas específicas. As categorias das taxas são baseadas nos atributos de movimentação de um produto, tais como volume, necessidades especiais de movimentação, valores, e outros.

#### CLASSIFICAÇÃO GUS (GUS CLASSIFICATION)

Classificação dos produtos em três categorias em benefício do fluxo de produtos e controle de estoques, com base em uma área de aplicação de produtos.

G = Geral: produtos que podem ser necessários em vários centros de operações ou grupos principais de produtos e cuja administração é centralizada.

U = Única: produtos que são usados somente em um centro de operações ou grupo principal de artigos mas em vários produtos.

S = Específico: produtos usados exclusivamente em um produto de nível mais elevado e cuja aquisição pode ser efetuada por pedido individual.

CLEARINGHOUSE veja CÂMARA DE COMPENSAÇÃO

#### CLOSED-LOOP MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING

veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL EM CIRCUITO FECHADO

CLP veja CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL

#### COBERTURA ABRANGENTE DE DISTRIBUIÇÃO (WIDESPREAD DISTRIBUTION COVERAGE)

Capacidade de atingir, de forma abrangente e eficaz, uma determinada região de distribuição.

#### COBERTURA SELETIVA DE DISTRIBUIÇÃO (SELECTIVE DISTRIBUTION COVERAGE)

Capacidade de atingir de forma eficaz dentes exclusivos ou selecionados.

#### COBRANÇA ANTECIPADA (ADVANCE CHARGE)

Cobrança efetuada por um transportador a um agente ou outro transportador que o entregador depois receberá do consignatário. Tais cobranças geralmente são para pagamento de tarifas e despesas extras para expedição efetuada por um agente ou outro transportador.

#### CO-CARREGAMENTO (CO-LOADING)

Carregamento, no trajeto, de carga de outro expedidor, com o mesmo destino que a carga que já está sendo transportada.

#### CO-CUSTOMERSHIP (CO-CUSTOMERSHIP)

Conceito para medição do desempenho do valor real de produtos e serviços do fornecedor para o cliente com base em índices estabelecidos pelos próprios clientes.

CO-CARREGAR - O ato de combinar cargas para atingir o menor custo de frete possível.

CO-CARGA - Carga recebida de outro entregador ou transportador para combinar cargas e obter o menor custo de frete possível.

COD (CASH ON DELIVERY) veja PAGAMENTO CONTRA ENTREGA

#### CÓDIGO DE BARRAS (BAR CODING )

Método de dados codificados para leitura rápida e acurada. Os códigos de barra são uma série de barras e espaços alternados impressos ou estampados. etiquetas ou outro, representando informações codificadas que podem ser reconhecidas por leitores eletrônicos, usados para facilitar a entrada de dados em um sistema de computador. Os códigos de barra representam letras dou números.

#### CÓDIGO DE UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION UNIT NUMBER - DUN)

Código de barras onde se acrescenta o dígito que trata da variante logística relacionada à distribuição física e/ou entrega de determinado produto.

**CÓDIGO UNIVERSAL DE PRODUTO (UNIVERSAL PRODUCT CODE - UPC)**

Um sistema de numeração e codificação de barras para identificação dos itens dos consumidores, que são tipicamente escaneados nos pontos de venda por varejo nos Estados Unidos. O equivalente internacional (do qual o UPC é tecnicamente um reajuste) está no sistema de numeração do artigo europeu (EAN).

**CO-FABRICAÇÃO (CO-MAKERSHIP)**

Relacionamento a longo prazo entre, por exemplo, um fornecedor ou transportador e um cliente com base em confiança mútua na realização de determinada atividade produtiva.

**CO-FABRICANTE (CO-MAKER)**

Fornecedor com o qual há ótima cooperação com base em mútua confiança organizacional na produção de determinado produto.

**COFRE DE CARGA veja CONTÊINER**

**COLETA POR CONTA DO CLIENTE (CUSTOMER PICK-UP)**

O cliente se responsabiliza em retirar a mercadoria, ou contratando uma transportadora, ou pelos seus próprios meios.

**COLETOR (SCANNER)**

Equipamento ótico utilizado para a leitura de códigos de barras.

**COMBI veja AVIÃO MISTO (EM TRANSPORTE AÉREO)**

**COMBINAÇÃO DOS PEDIDOS (ORDER POOLING)**

Método de agrupamento de um ou mais pedidos adquiridos de um ou mais fornecedores dentro de uma simples entrega para um centro de distribuição ou loja.

**COMBINATION JOINT RATE veja TARIFA COMBINADA DE TRANSPORTE (EM TRANSPORTE AÉREO)**

**COMBINED TRANSPORT OPERATOR - CTO veja OPERADOR DE TRANSPORTE COMBINADO**

**COMÉRCIO ELETRÔNICO (E-COMMERCE)**

É o nome dado ao sistema comercial com a capacidade de realizar transações envolvendo troca de bens ou serviços entre duas ou mais partes de forma automática, utilizando a Internet. Mais que uma transação ou intercâmbio de pagamentos, o comércio eletrônico ajuda a gerar demanda para produtos ou serviços, melhorando a comunicação, o gerenciamento de pedidos e pagamentos. Isso permite minimizar custos mediante a redução dos valores de transação e dos processos dos negócios. O e-commerce é parte integrante do e-business. Refere-se a usar a Internet, comunicações digitais e aplicativos da Tecnologia da Informação para possibilitar o processo de compra ou venda. Alguns especialistas definem e-commerce como todas as etapas que ocorrem em qualquer ciclo de negócios usando a tecnologia acima descrita. Outros, como compras feitas por consumidores ou empresas pela Internet. Uma outra definição engloba as transações de suporte à TI, como a venda de código de computador por programadores que corre on-line.

**COMISSÃO DE AGÊNCIA (EM EXPEDIÇÃO) (AGENCY FEE)**

Valor pago pelo proprietário ou operador do navio para um agente portuário.

**COMISSÁRIO DE AVARIA**

O profissional designado para que realize a apuração da cauxa, natureza e extensão da avaria.

#### COMPENSAÇÃO (TRADE-OFF)

Na sua forma básica, o resultado incorre em um aumento de custos em uma determinada área com o intuito de obter uma grande vantagem em relação às outras (em termos de aumento de rendimento e lucro). Por exemplo: se uma empresa distribuidora reduz o número de armazéns, normalmente ocorre um aumento no custo de transporte, já que existe a necessidade de manter o mesmo nível de serviço, contudo os custos operacionais de manutenção dos estoques diminuirá.

#### COMPENSAÇÃO ECONÔMICA (ECONOMIC TRADE-OFF)

Cálculos que apoiam a tomada de decisão no que se refere a atividades organizacionais. Nota: considera-se apenas a relação direta entre a decisão e o fluxo de caixa.

#### COMPRA (PURCHASING)

O termo usado na indústria e administração para denotar a função e responsabilidade de adquirir materiais e serviços.

#### COMPRA CENTRALIZADA (CENTRALIZED PURCHASING)

Na compra centralizada, um indivíduo ou departamento é posicionado dentro da organização, o qual recebe autoridade para efetuar a maioria das compras. Existem diversas vantagens em se organizar este tipo de função de compra, inclusive a facilidade de padronização dos produtos, maior capacidade de alavancamento devido a uma maior quantidade de compras, maior controle sobre as compras, maior eficiência administrativa com os fornecedores e desenvolvimento de especializações nas atividades de compra. Pode-se implementar a centralização em uma organização com instalação única ou com diversas instalações.

#### COMPRA SEM PAPÉIS (PAPERLESS PURCHASING)

Operação de compra que utiliza sistemas EDI para troca de informações entre fornecedor e comprador evitando assim a necessidade de documentação impressa.

#### COMPROVANTE DE ENTREGA (PROOF OF DELIVERY - POD)

O comprovante de entrega e os produtos são deixados com consignatários para que possam verificar os produtos no recebimento. Às vezes a empresa de transporte envia o comprovante de entrega via correio antes dos produtos. Na prática, o comprovante de entrega pode ser uma cópia do conhecimento de embarque.

#### COMPUTADOR DE BORDO (ON-BOARD COMPUTER)

Um computador em um veículo que é utilizado para fazer o cálculo do uso de combustível, eficiência do motorista e outros dados relacionados ao transporte.

#### COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA RADIOFREQUÊNCIA (RADIO FREQUENCY DATA COMMUNICATIONS - RF/DC)

É um sistema no qual a comunicação é feita através de uma conexão entre o servidor e o recurso de coleta de dados, tais como terminais. RF/DC pode ser usado para fazer uma comunicação com as empilhadeiras ou os funcionários responsáveis pela armazenagem sem a necessidade do uso de papel.

#### COMUTADOR AÉREO veja AIR COMMUTER

#### CONDOMÍNIO INDUSTRIAL (INDUSTRIAL CONDOMINIUM)

Expressão empregada na indústria de montagem (automobilística, eletrônica, e outras) para designar a instalação de unidades avançadas das empresas fornecedoras no mesmo terreno da empresa montadora.

**CONEXÃO (LINK)**

Método de transporte usado para conectar os pontos (fábricas/armazéns) de um sistema logístico.

**CONFIABILIDADE DO PROCESSO (PROCESS RELIABILITY)**

A probabilidade que um processo irá desempenhar em uma determinada função em um tempo determinado, sem que ocorra falhas. Este parâmetro pode auxiliar no planejamento da saída total de um processo.

**CONFIGURAÇÃO (DE PRODUTO) (CONFIGURATION)**

Características físicas e funcionais de um produto, inclusive sua estrutura. Este termo também se aplica aos dados necessários para definir, fabricar, testar, instalar e prestar assistência técnica a um produto.

**CONFIGURADOR (CONFIGURATOR)**

Instalação para traduzir as necessidades de cliente (funções desejadas de aplicação) nos módulos de produção e software, a partir do qual o produto acabado tem de ser fabricado (principalmente usado em sistemas).

**CONFIRMAÇÃO CONSOLIDADA (CONSOLIDATED CONFIRMATION)**

Confirmação de que os produtos foram incluídos na consolidação destinada e parar em determinado embarque.

**CONFIRMAÇÃO DE DESPACHO (CONFIRMATION OF DESPATCH)**

Comunicação que indica que a carga foi transportada para uma unidade, embarcação ou aeronave e que o trânsito para destino já foi iniciado.

**CONFIRMAÇÃO DE ENTREGA (DELIVERY CONFIRMATION)**

É a confirmação dos produtos recebidos. Também se refere a uma prova de entrega.

**CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO (ACKNOWLEDGEMENT OF RECEIPT)**

Notificação relacionada ao recebimento de algo como produtos, mensagens e documentos.

**CONHECIMENTO DE CARGA POR FERROVIA (RAIL CONSIGNMENT NOTE)**

Documento que evidencia o contrato de transporte de produtos por ferrovia.

**CONHECIMENTO DE CARGA POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ROAD CONSIGNMENT NOTE)**

Documento que evidencia o contrato de transporte de produtos por rodovia.

**CONHECIMENTO DE CARGA (CONSIGNMENT NOTE)**

Documento preparado pelo expedidor que envolve um contrato de transporte. Contém detalhes sobre a remessa a ser transportada e assinada pelo transportador como prova de recebimento.

**CONHECIMENTO DE EMBARQUE (BILL OF LADING)**

Documento que evidencia o contrato de transporte e prova o direito sobre as mercadorias. Também constitui o documento que é, ou pode ser, necessário para atender a uma reivindicação de seguro.

**CONHECIMENTO DE EMBARQUE COMPLETO (THROUGH BILL OF LADING)**

Conhecimento de embarque que abrange os produtos desde seu ponto de origem até o destino final, mesmo que forem usados por diversos transportadores.

**CONHECIMENTO DE EMBARQUE CONSOLIDADO (CONSOLIDATED BILL OF LADING)**

Conhecimento de embarque usado quando os produtos são agrupados em uma grande embalagem ou em um contêiner fechado.

**CONHECIMENTO DE EMBARQUE PARA VIA DE NAVEGAÇÃO INTERNA  
(INLAND WATERWAYS BILL OF LADING)**

Documento de transporte feito em nome de determinada pessoa, portador. assinado pelo transportador e enviado ao remetente após recebimento dos produtos.

**CONHECIMENTO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION WAYBILL)**

Documento preparado pelo transportador, confirmando o recebimento dos produtos a transportar. que evidencia o contrato de transporte entre o embarcador e o transportador, para o transporte.

**CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO DIRETO (DIRECT AIRWAY BILL - DAWB)**

Conhecimento principal de transporte aéreo emitido por uma companhia aérea para uma expedição direta em oposição a consolidação ou expedição "back to back".

**CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO NEUTRO (NEUTRAL AIRWAY BILL - NAWB)**

Conhecimento de transporte aéreo padrão sem identificação do expedidor.

**CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO (AIRWAY BILL - AWB)**

Documento emitido pelo transportador ou em nome dele confirmando recebimento dos produtos e evidenciando contrato entre aquele que expediu e o transportador, para carregamento de produtos via aérea.

**CONJUNTO (KIT)**

Componentes de um item que são transferidos para o estoque e posicionados para montagem de conjuntos, geralmente para reparos.

**CONSECUÇÃO DO PROGRAMA (SCHEDULE ATTAINMENT)**

Produção atual dividida através do planejamento da produção, medindo a habilidade em produzir apenas um produto necessário para poder satisfazer as exigências de demanda de um cliente a fim de satisfazê-lo.

**CONSELHO DE CÓDIGO UNIFORME (UNIFORM CODE COUNCIL - UCC)**

Órgão que administra o sistema de código uniforme de produto (UPC) na América do Norte.

**CONSIGNATÁRIO (SHIP BROKER)**

Empresa intermediária que, em nome e por conta do armador ou da empresa de navegação proprietária do navio, atua como depositária das mercadorias enquanto estas se encontram no terminal portuário, assumindo a sua recepção e entrega e cobrando os respectivos fretes. Além disso, presta serviços ao próprio navio e a sua tripulação, e efetua as operações de gestão relacionadas com a presença do navio no porto. Parte que recebe a carga, conforme mencionado no conhecimento de transporte.

**CONSIGNATÁRIO / DESTINATÁRIO (CONSIGNEE)**

Parte, conforme mencionado no documento de transporte, que recebe os produtos, cargas ou contêineres. A pessoa ou empresa para qual os artigos são transportados

**CONSIGNED STOCKS veja ESTOQUES CONSIGNADOS**

**CONSOLIDAÇÃO (CONSOLIDATING)**

Agrupamento de várias remessas pequenas numa unidade maior, para facilitar o manuseio e reduzir taxas. Combinação de expedições pequenas para obter taxas de frete reduzidas para um volume maior.

**CONSOLIDAÇÃO DE FRETE (FREIGHT CONSOLIDATION)**

Agrupamento de expedições para obter custos reduzidos ou utilização aperfeiçoada da função de transporte. A consolidação pode ocorrer através do agrupamento da área de

mercado, agrupando de acordo com as entregas de programação ou usando serviços de terceiros como armazéns públicos e agentes de transportes de frete.

**CONSOLIDAÇÃO EM TRÂNSITO (MERGE-IN-TRANSIT)**

Uma técnica para combinar pedidos de componentes de várias fontes enquanto estes componentes estão em trânsito dos fornecedores para os clientes.

**CONSOLIDAR (CONSOLIDATE)**

Agrupar e acomodar várias expedições juntas em um único contêiner

CONSOLIDATED BILL OF LADING veja CONHECIMENTO DE EMBARQUE CONSOLIDADO

CONSOLIDATED CONFIRMATION veja CONFIRMAÇÃO CONSOLIDADA

CONSOLIDATED CONTAINER veja CONTÊINER CONSOLIDADO

CONSOLIDATION POINT veja PONTO DE CONSOLIDAÇÃO

**CONSÓRCIO MODULAR (MODULAR PARTNERSHIP)**

Alianças de duas ou mais empresas que fabricam e montam os componentes num produto final sem o emprego de mão-de-obra pela empresa contratante. Expressão cunhada na indústria automobilística.

**CONSÓRCIO (CONSORTIUM)**

Forma de cooperação entre dois ou mais transportadores para operarem determinado negócio.

CONTACTING PACKAGE veja EMBALAGEM DE CONTENÇÃO

**CONTAGEM CÍCLICA (CYCLE COUNTING)**

Técnica para auditoria da acuracidade de estoque na qual se efetua uma contagem cíclica ao invés de uma vez por ano. Por exemplo, efetua-se contagem cíclica regularmente (e em geral com maior frequência para itens de valor elevado e fácil movimentação e com menor frequência para itens de baixo valor e difícil movimentação).

CONTAINER FREIGHT STATION veja ESTAÇÃO DE CONTÊINERES

CONTAINERIZED LOAD veja CARGA CONTEINERIZADA

**CONTÊINER (CONTAINER)**

Equipamento de transporte com uma capacidade interna que não pode ser inferior a um metro cúbico, com capacidade para assegurar uma utilização repetida, sem que a carga sofra danos em casos de necessidade de transbordo para diferentes meios de transporte e cujo o enchimento e esvaziamento sejam simples de efetuar. São utilizados quatro tamanhos principais: de 40, 30, 20 e 10 pés, com 30, 25, 20 e 10 toneladas respectivamente. Quanto à composição da carga, distinguem-se dois tipos de contenedores: os FLC (Full Container Load) ou contenedores completos; e os LLC (Less than Container Load) ou de agrupamento.

**CONTÊINER COMPLETO (FULL CONTAINER LOAD - FCL)**

Operacionalmente, um contêiner completo é considerado um contêiner ao qual não se pode acrescentar carga durante o tempo em que está sendo transportado.

**CONTÊINER CONSOLIDADO (CONSOLIDATED CONTAINER)**

Contêiner contendo várias expedições de diferentes expedidores para entrega a um ou mais destinatários.

**CONTÊINER DE CARGA A GRANEL (BULK CONTAINER)**

Contêiner de expedição projetado para transporte de cargas secas carregadas por abertura no teto do contêiner e descarregadas por alçapões em um dos lados do contêiner.

**CONTÊINER ISO (ISO CONTAINER)**

Contêiner totalmente fechado e à prova de intempéries, com paredes rígidas, e com pelo menos uma das paredes equipadas com porta e adequado para transporte de carga da maior variedade possível. A forma mais simples deste tipo de contêiner recebe o código 00. Este contêiner atende a todos os padrões relevantes da ISO no momento da fabricação. Nota: ISO é a abreviação adotada para designar International Organization for Standardization. Equipamento de transporte com dimensões padronizadas, utilizado para unitizar carga geral e granéis sólidos e líquidos.

**CONTAINERIZAÇÃO (CONTAINERIZATION)**

Método de expedição em que os produtos são colocados em contêineres, e então, os produtos por si não tornam a ser movimentados isoladamente, até serem descarregados no destino.

**CONTENEDOR DESMONTÁVEL (DEMOUNTABLE CARGO CONTAINER)**

Um contenedor à prova de intempéries reutilizável para transporte ou estocagem de materiais como uma unidade que pode ser segura para transporte de produtos.

**CONTENEDOR METÁLICO PORTÁTIL EMPILHÁVEL (PORTABLE METAL STACKING RACK)**

Consiste de uma estrutura formada por um conjunto de tubos unidos em um perímetro de carregamento quadrado ou retangular

**CONTENEDORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (INTERMEDIATE BULK CONTAINER - IBC)**

Contenedores apoiados ou construídos em berços empilháveis geralmente destinados ao acondicionamento de produtos químicos e/ou perigosos. São movidos e estocados por meios mecânicos.

**CONTENEDORES PADRÃO (STANDARD CONTAINERS)**

Contenedores especificamente dimensionados usados para estocagem e movimentação. Estes contenedores protegem os produtos de serem danificados e simplificam a tarefa de controle.

CONTINUOUS FLOW DISTRIBUTION veja FLUXO CONTÍNUO DE DISTRIBUIÇÃO

CONTINUOUS FLOW PRODUCTION veja FLUXO CONTÍNUO DE PRODUÇÃO

CONTINUOUS PRODUCTION veja PRODUÇÃO CONTÍNUA

CONTINUOUS REPLENISHMENT CAPABILITIES  
veja CAPACIDADE CONTINUA DE REPOSIÇÃO

CONTRACT LOGISTICS veja LOGÍSTICA CONTRATADA

**CONTRATO DE FRETAMENTO (CHARTER PARTY)**

Contrato no qual o responsável pelo transporte concorda em colocar sua embarcação ou parte dela à disposição de um comerciante ou expedidor, para transporte de produtos de um porto ou portos para outro porto ou portos e pelo qual ele recebe um frete por tonelada de carga, ou coloca à disposição para uso por determinado aluguel.

**CONTRATO GLOBAL (PACKAGE DEAL)**

Oferta ou acordo relacionado a uma combinação de produtos que pertencem a um conjunto e que são entregues como um todo por um fornecedor a seus clientes.

**CONTRATO PRÉVIO (CARGA AÉREA) (ADVANCE ARRANGEMENT)**

Contrato entre aquele que expede e o transportador, relacionado ao contrato entre as partes antes de orçar a remessa.

**CONTRIBUTION MARGIN veja MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO**

**CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL - CLP  
(PROGRAMMABLE LOGIC CONTROLLER - PLC)**

Dispositivo eletrônico programada para testar o estado dos dados de input no processo e determinar linhas de setup de acordo com o estado de input, fornecendo assim instruções de controle ou alternativas para outros testes. Os controladores programáveis fornecem às operações de chão de fábrica capacidade de monitorar e controlar rapidamente centenas de parâmetros como temperatura, pressão entre outros.

**CONTROLE DA DUALIDADE TOTAL (TOTAL QUALITY CONTROL - TQC)**

Controle de todos os fatores que podem influenciar a satisfação do cliente/usuário. Os objetivos do controle da qualidade total estão interligados, onde o objetivo operacional é manter o hábito de melhoria da qualidade, enquanto a meta é a perfeição.

**CONTROLE DA VIDA DE PRATELEIRA (SHELF LIFE CONTROL)**

Técnica de uso do sistema FIFO que visa minimizar a obsolescência de estoque.

**CONTROLE DE CHÃO DE FÁBRICA (SHOP FLOOR CONTROL)**

Função de encaminhar, programar e enviar trabalho a ser realizado no chão de fábrica determinando prioridade para cada ordem de trabalho: mantendo registros de lodo o material em processo e transmitindo informações sobre a condição das ordens de trabalho em comparação com o plano de gestão da produção

**CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA (INPUT/OUTPUT CONTROL)**

Técnica para controle da capacidade onde o resultado real de um centro de trabalho é comparado com o resultado desenvolvido no planejamento das necessidades de capacidade. Os recursos também são monitorados para ver se correspondem aos planos para que os centros de trabalho não estejam programados para gerar resultados quando não há material disponível.

**CONTROLE DESCENTRALIZADO DE ESTOQUE  
(DECENTRALIZED INVENTORY CONTROL)**

A decisão de estoque é tomada na instalação de armazenagem pelo responsável dos itens ali armazenados.

**CONTROLE ESTATÍSTICO DE ESTOQUE (STATISTICAL INVENTORY CONTROL)**

Uso de métodos estatísticos para modelar a demanda e lead times experimentados por um item ou grupo de itens em estoque. E possível modelar a demanda durante o lead time e entre as análises, e pode-se definir os pontos de reposição de pedido, estoques de segurança e níveis máximos de estoque para atingirem os níveis desejados de serviço ao cliente, investimentos em estoque, eficiência na distribuição e manufatura e retorno de investimentos.

**CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR FERROVIAS  
(CONVENTION INTERNATIONALE CONCERNANT LE TRANSPORT DES MERCHANDISES  
PER CHEMIN DE FER)**

Acordo internacional empregado por 19 empresas ferroviárias européias, que determina condições para transporte internacional de produtos por ferrovia e as responsabilidades do transportador.

**CONVEYOR veja TRANSPORTADOR CONTÍNUO**

COORDINATED TRANSPORTATION veja TRANSPORTE COORDENADO

COOS veja SOLICITAÇÃO E CONTROLE DE PEDIDO A PRAZO FIXO.

CORE COMPETENCY veja CENTRO DE COMPETÊNCIA

CORNER FITTING (CORNER FITTING)

Ponto de fixação padrão da unidade de transporte intermodal na embarcação ou veículo de transporte.

CORREDOR (AISLE)

O espaço utilizado para permitir o tráfego de pessoal, material, e ou equipamentos.

COS veja PROGRAMA DE PEDIDOS A PRAZO FIXO

COST DRIVER ANALYSIS veja ANÁLISE DOS GERADORES DE CUSTOS

COST-RATIO PLAN veja PLANO ÍNDICE-DE-CUSTO

COTA (EM TRANSPORTE) (ALLOTMENT)

Compartilhamento da capacidade de um meio de transporte designado a uma parte específica, por exemplo, um transportador ou agente, com o propósito de reservar carga para uma viagem específica.

COTAÇÃO / OFERTA (QUOTATION)

Declaração de preço, termos de venda e descrição dos produtos ou serviços oferecidos por uma empresa para um comprador potencial.

COTAS (QUOTAS)

Sistema de controlar importações, exportações ou produção especificando uma certa limitação.

COUNT POINT BACKFLUSH veja DEDUÇÃO NO PONTO DE CONTAGEM

COURIER SERVICE veja SERVIÇO DE COURIER

CPFR - COLLABORATIVE PLANNING FORECASTING AND REPLENISHMENT

veja REPOSIÇÃO, PREVISÃO E PLANEJAMENTO COLABORATIVOS

CPM veja MÉTODO DO CAMINHO CRÍTICO

CPT veja TRANSPORTE PAGO ATÉ...

CR - CONTINUOUS REPLENISHMENT veja REPOSIÇÃO CONTÍNUA

CRITICAL PATH veja CAMINHO CRITICO

CRITICAL SUCCESS FACTOR veja FATOR CRÍTICO DE SUCESSO

CRM - CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT

veja GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

CROSS TRADES veja TRÁFEGO ENTRE PAÍSES (EM EXPEDIÇÃO)

CROSS-DOCKING (CROSS-DOCKING)

Sistema de seleção de pedido imediatamente após o recebimento, de modo a evitar a estocagem e do estoque para a separação. O cross-docking real é o recebimento em um armazém de pré-seleção de pedidos para outro, onde um segundo armazém consolida

as cargas despachadas. Engloba recebimento, separação, roteirização e despacho de produtos num mínimo intervalo de tempo, podendo, em alguns casos, envolver atividades

que agregam valor, em geral através de etiquetagem e reembalagem. Uma sincronia perfeita do que entra e do que sai é crucial. Quando se trata de paletes, estes são recebidos do vendedor e transferidos diretamente para os caminhões sem que haja manuseio adicional.

CRP - CAPACITY REQUIREMENTS PLANNING  
veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE CAPACIDADE

CRP - CONTINUOUS REPLENISHMENT PROCESS veja PROCESSO DE REPOSIÇÃO CONTINUA

CSP - CAPACITY SERVICE PROVIDERS veja PROVEDORES DE SERVIÇO DE CAPACIDADE

CTD-COMBINED TRANSPORT DOCUMENT  
veja DOCUMENTO DE TRANSPORTE COMBINADO

CTD - COMBINED TRANSPORT DOCUMENT  
veja DOCUMENTO DE TRANSPORTE COMBINADO

CUBADO (CUBED OUT)  
Espaço referente à porcentagem de volume cúbico do veículo que é utilizado no transporte. Se um veículo em particular está 100% (cubed out), não existe espaço adicional para que ocorra mais carregamento.

CUBAGEM (CUBAGE)  
Volume cúbico usado ou disponível para estocagem para expedição ou estocagem.

CUMULATIVE SUM TEST veja TESTE DE SOMA CUMULATIVA

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ACTIVITY BASED COSTING - ABC)  
Método contábil que permite que a empresa adquira um melhor entendimento sobre como e onde realiza seus lucros.

CUSTEIO DO CICLO DE VIDA (LIFE CYCLE COST)  
Identificação, avaliação, seguimento e acúmulo dos custos reais de cada produto desde a sua criação e desenvolvimento inicial até o serviço ao cliente final e suporte ao mercado.

CUSTO ALVO (TARGET COSTING)  
Um estratégico planejamento do lucro e um sistema de gerenciamento dos custos, que incorpora um estrito foco nas necessidades e valores dos clientes, e traduz estes requisitos na entrega de produtos e serviços. Também é empregado como um critério para projeto no desenvolvimento de produtos.

CUSTO DE INVENTÁRIO (INVENTORY COST)  
O custo de estocar produtos, usualmente expressado como uma porcentagem do valor do inventário que inclui os custos de capital, de armazenagem, taxas, seguranças e depreciação dos equipamentos.

CUSTO DE OBSOLESCÊNCIA (OBSCOLESCENCE COST)  
Custo associado ao inventário que se torna obsoleto. Pode ser ampliado para incluir custos como sucateamento e inservíveis.

CUSTO DE REPOSIÇÃO (REPLACEMENT COST)  
Método para determinar o valor de estoques com base no custo da compra seguinte.

**CUSTO DIRETO DO PRODUTO (DIRECT PRODUCT COST)**

É uma espécie de indicador para medida da lucratividade de um determinado produto, levando em consideração todos os custos diretos identificáveis.

**CUSTO E FRETE (COST AND FREIGHT - C&F)**

Termo que indica que o vendedor deve assumir todos os custos necessários para transportar a mercadoria ao local de destino designado, mas o risco de perdas e danos das mercadorias bem como qualquer aumento das despesas é transferido do vendedor ao comprador.

**CUSTO INTERNO DE FALHA (INTERNAL FAILURE COST)**

O custo das coisas indo erradas antes que o produto alcance o cliente final. Exemplos incluem sujeira, falhas de usinagem, refeitos em função da qualidade, peças expedidas erradas e trabalho não feito.

**CUSTO MARGINAL (MARGINAL COST)**

O custo adicional de se produzir uma unidade adicional.

**CUSTO TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO (TOTAL COST OF DISTRIBUTION)**

A soma dos custos de aquisição, transporte e armazenagem no movimento dos produtos acabados através dos canais de distribuição até o cliente final.

**CUSTO, SEGURO, FRETE (COST, INSURANCE, FREIGHT - CIF)**

Termo idêntico a Custo e Frete mas, além disto, o vendedor deve fornecer um seguro contra o risco de perdas e danos das mercadorias no decorrer do transporte. O vendedor firma o contrato com a seguradora e paga o prêmio do seguro.

**CUSTOMER DEAL EFFECTIVENESS**

veja EFETIVIDADE DE UM NEGÓCIO COM O CLIENTE

**CUSTOMER PICK-UP** veja COLETA POR CONTA DO CLIENTE

**CUSTOMER SERVICE LEVEL** veja NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE

**CUSTOMER SERVICE** veja SERVIÇO AO CONSUMIDOR

**CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA (MASS CUSTOMIZATION)**

Capacidade de produzir em massa produtos customizados a um custo baixo e volume elevado.

**CUSTOS DE OPORTUNIDADE (OPPORTUNITY COSTS)**

Retorno esperado por uma atividade, e que antecede a obtenção de outras atividades ou projetos.

**CUT-OFF PROCEDURE** veja PROCEDIMENTO DE COMPROVAÇÃO

**CUT-OFF TIME** veja TEMPO DE CORTE

**CYCLETIME** veja TEMPO DE CICLO

## D

**DAF - DELIVERED AT FRONTIER** veja ENTREGUE NA FRONTEIRA

**DANO**

Avaria sofrida pela carga ou o prejuízo sofrido pelo segurado, em consonância às condições do contrato.

DATA DE VENCIMENTO DA COTAÇÃO (QUOTATION EXPIRATION DATE)

Data em que a cotação de preço perde a validade.

DATA LIMITE DE EXPEDIÇÃO (SHIP-AGE LIMIT)

Data após a qual um produto não pode ser expedido para o cliente.

DATA WAREHOUSE veja ARMAZÉM DE DADOS

DAWB - DIRECT AIRWAY BILL veja CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO DIRETO

DC - DISTRIBUTION CENTER veja CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

DDP - DELIVERED DUTY PAID veja ENTREGUE COM TAXAS PAGAS

DDU - DELIVERED DUTY UNPAID veja ENTREGUE SEM TAXAS PAGAS

DECENTRALIZED INVENTORY CONTROL

veja CONTROLE DESCENTRALIZADO DE ESTOQUE

DECLARAÇÃO DE CARGA (CARGO DECLARATION)

Termo genérico, às vezes chamado de declaração de frete, aplicado aos documentos conforme as especificações exigidas pela alfândega relacionada à carga (frete) transportada comercialmente.

DECLARAÇÃO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING NOTE)

Documento fornecido pelo expedidor ou seu agente para o transportador ou outra autoridade de recebimento, dando informações sobre remessas de exportação oferecidas para transporte, e os recibos e declarações de responsabilidade necessários.

DEDICATED CONTRACT CARRIAGE veja CARREGAMENTO DE CONTRATO DEDICADO

DEDUÇÃO EM ESTOQUE DE NÍVEL ÚNICO (SINGLE-LEVEL BACKFLUSH)

Uma forma de dedução em estoque que reduz o estoque somente das peças usadas no nível seguinte de uma montagem ou submontagens.

DEDUÇÃO NO PONTO DE CONTAGEM (COUNT POINT BACKFLUSH)

Técnica de dedução que usa mais de um nível da lista de materiais retornando aos pontos anteriores onde a produção passou por contagem.

DELINEAMENTO DE EXPERIMENTOS (DESIGN OF EXPERIMENTS- DOE)

Processo para estruturar estatisticamente estudos válidos em qualquer ciência. Uma técnica de gerenciamento da qualidade usada para avaliar o efeito de mudanças cuidadosamente controladas e planejadas. O objetivo é melhorar os processos de produção.

DELIVERY CONFIRMATION veja CONFIRMAÇÃO DE ENTREGA

DELIVERY DEPENDABILITY veja DEPENDÊNCIA DE ENTREGA .

DELIVERY SPEED veja VELOCIDADE DE ENTREGA

DELPHI METHOD veja MÉTODO DELPHI

DEMAND FLOW veja FLUXO EM DEMANDA

DEMAND FORECASTING UNIT veja UNIDADE DE PREVISÃO DA DEMANDA

DEMAND MANAGEMENT veja GERENCIAMENTO DA DEMANDA

DEMANDA (DEMAND)

Necessidade de um produto ou componente específico originada de uma série de fontes, internas e externas.

DEMANDA ANORMAL (ABNORMAL DEMAND)

Mudança imprevista no nível de pedidos de clientes.

DEMANDA DE ARMAZÉM (WAREHOUSE DEMAND)

Necessidade de reabastecimento de um item no estoque em determinado armazém.

DEMANDA DEPENDENTE (DEPENDENT DEMAND)

Demanda diretamente relacionada com, ou derivada da estrutura de uma lista de materiais de outros artigos, ou produtos finais. Estas demandas podem então ser calculadas e não necessitam, ou dependem, de previsões. Em um dado produto, tanto pode ocorrer demanda dependente, quanto demanda independente. Por exemplo: um componente pode ser, simultaneamente, peça referente a uma montagem ou uma peça de reposição.

DEMANDA INDEPENDENTE (INDEPENDENT DEMAND)

A necessidade de um item não está relacionada com outros itens. Por exemplo, peças de um produto em lançamento, isto é, peças que não são baseadas em produtos instalados.

DEMANDA INTERFÁBRICAS (INTERPLANT DEMAND)

Necessidade de uma fábrica por uma produto ou peça que é produzida por outra fábrica ou divisão na mesma empresa. Apesar de não ser um pedido de cliente, geralmente é tratado pelo programa mestre de produção.

DEMANDA IRREGULAR (LUMPY DEMAND)

Entrada irregular de pedidos que causa picos e quedas na demanda da fábrica

DEMONSTRATED CAPACITY veja CAPACIDADE DEMONSTRADA

DEMOUNTABLE CARGO CONTAINER veja CONTENEDOR DESMONTÁVEL

DEMURRAGE (DEMURRAGE)

Adicional cobrado do expedidor ou consignado por exceder o tempo de uso permitido de determinado equipamento.

DENOMINAÇÃO DE MERCADORIAS (PROPER SHIPPING NAME)

Nome usado para descrever produtos específicos em todos os documentos e notificações de expedição e, se aplicável, nos produtos

DENSIDADE DE EMBALAGEM (PACKAGING DENSITY)

O número de caixas por volume ocupado. Uma caixa pode envolver um ou vários produtos.

DEPENDÊNCIA DE ENTREGA (DELIVERY DEPENDABILITY)

Capacidade de cumprir datas e quantidades de entrega previstas de forma consistente.

DEPÓSITO (DE CONTÊINERES) (DEPOT)

Local designado para o transportador em que os contêineres vazios são mantidos em estoques e recebidos ou entregues a operadores ou expedidores.

DEPRECIAÇÃO DE ESTOQUE (INVENTORY WRITEOFF)

Dedução do valor do estoque na declaração financeira porque o inventário não é mais vendável ou devido a perdas. Apropriado quando o valor do estoque físico é inferior ao valor no livro fiscal.

DEPTH OF PENETRATION OF THE CUSTOMER ORDER  
veja GRAU DE PENETRAÇÃO DOS PEDIDOS DE CLIENTES

DEQ - DELIVERED EX QUAY (DELIVERED EX QUAY - DEQ)  
Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador quando os mesmos forem disponibilizados para esse último, sem ter acontecido o desembarço de importação, no cais do porto de destino designado.

DES - DELIVERED EX SHIP (DELIVERED EX SHIP - DES)  
Significa que o vendedor transfere os bens no porto de destino mencionado, a bordo do navio, sem estarem descarregados e sem estarem desembarçados para importação. O vendedor deve assumir todas as despesas e riscos relacionados com o transporte dos bens até o porto de destino antes de sua descarga nesse local.

DESCARGA (UNLOADING)  
No transporte de importação, é a operação de transferência da mercadoria, desde o momento em que está suspensa da grua, paralelamente ao costado do navio, até que é depositada num determinado ponto do terminal.

DESCONSOLIDAÇÃO (DECONSOLIDATING)  
Inverso de consolidação.

DESCONTO (REBATE)  
Desconto legítimo para uma organização que efetua compra em consideração pela quantidade estipulada ou valor em espécie dentro de um tempo específico.

DESIGN OF EXPERIMENTS- DOE veja DELINEAMENTO DE EXPERIMENTOS

DESMONTAGEM (KNOCK-DOWN)  
Quando os artigos são desmontados com o propósito de reduzir o espaço cúbico da expedição. chamamos o processo de desmontagem de expedição.

DESPACHANTE ADUANEIRO (BROKER)  
Intermediário entre o expedidor e o transportador. O despachante aduaneiro viabiliza o transporte para os expedidores e representa transportadores.

DESPACHO (DISPATCH)  
Atividade de carregamento que envolve controle, abastecimento de combustível, motoristas, equipamentos e espaços em terminais

DESPESAS DE EMBARQUE DO ARMADOR E DESEMBARQUE DO IMPORTADOR  
(LINEAR IN FREE OUT)  
Condição de transporte que informa que as despesas de embarque correm por conta do armador e de desembarque por conta do importador.

DESVIO (DIVERSION)  
Serviço de transporte que possibilita fazer alterações no destino ou consignatário de uma expedição em trânsito, com ou sem taxa adicional. Isso pode ser feito apenas mediante solicitação por parte do proprietário dos produtos.

DESVIO AUTORIZADO (AUTHORIZED DEVIATION)  
Permissão para um fornecedor ou fábrica produzir um item que não apresenta conformidade com os desenhos e especificações aplicáveis.

**DIAGRAMA PERT (PERT DIAGRAM)**

Forma de visualizar as atividades como um fluxograma, em que as tarefas são representadas por linhas e as ligações (nós) correspondem a momentos definidos.

**DIFERENCIAÇÃO (DIFFERENTIATION)**

Capacidade de oferecer serviços logísticos diferentes dos oferecidos por outros operadores.

**DIMENSIONAMENTO DINÂMICO DE LOTE (DYNAMIC LOT SIZING)**

Qualquer técnica de dimensionamento de lote que cria uma quantidade de pedidos sujeita a recômputo contínuo.

**DIRECT DELIVERY** veja ENTREGA DIRETA

**DIRECT LOAD** veja CARGA DIRETA

**DIRECT PRODUCT COST** veja CUSTO DIRETO DO PRODUTO

**DIRECT PRODUCT PROFITABILITY** veja LUCRATIVIDADE DIRETA DO PRODUTO

**DIRECT STORE DELIVERY** veja ENTREGA DIRETA A LOJA

**DISCRETE MANUFACTURING** veja MANUFATURA DISCRETA

**DISCRETE ORDER PICKING** veja SEPARAÇÃO DE PEDIDOS DISCRETA

**DISPATCH LIST** veja LISTA DE DESPACHO

**DISPATCHING** veja LIBERAÇÃO

**DISPONÍVEL PARA PROMESSA (AVAILABLE-TO-PROMISE - ATP)**

A parte não comprometida do estoque e da produção planejada de uma empresa mantida em um programa mestre para cobrir pedidos futuros dos clientes. A quantidade ATP (Available-To-Promise) em um primeiro período é um balanço do estoque não comprometido, e se calcula normalmente para cada período em que haja um recebimento programado no MPS (Master Production System - Plano Mestre de Produção). No primeiro período, o ATP é igual ao inventário físico menos os pedidos dos clientes em débito e já vencidos. Em qualquer período que contenha recepções programadas, o ATP é igual ao MPS menos os pedidos dos clientes deste mesmo período e dos períodos seguintes antes da próxima recepção programada.

**DISPOSITIVO DE CARGA UNITIZADA (UNIT LOAD DEVICE)**

Qualquer tipo de contêiner ou paleta em que uma remessa pode ser transportada.

**DISPOSITIVO DE ELEVAÇÃO (SPREADER)**

Dispositivo usado para reposição de contêineres e carga unitizada.

**DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION)**

Processo de alocar e transportar produtos para vários locais.

Parte da cadeia de abastecimento que é responsável pela movimentação de produtos entre cliente e fornecedor.

**DISTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DE FLUXO (FLOW-THROUGH DISTRIBUTION)**

Um processo no qual os produtos vindos de múltiplas localizações são levadas para a planta central (às vezes chamadas de "cross-dock"). São realocados de acordo com o destino de entrega e transporte no mesmo dia. Isto elimina a estocagem e a movimentação, reduz o nível de estoques além da velocidade de resposta aos pedidos. O

projeto, a locação e o gerenciamento do fluxo através da distribuição é frequentemente uma parte da estratégia de reestruturação logística de algumas empresas.

**DISTRIBUIÇÃO BIMODAL (BIMODAL DISTRIBUTION)**

É aquela que apresenta duas curvas. com duas modas diferentes. Isto ocorre quando estão presentes duas populações diferentes, tais como diferentes setores, máquinas, operadores, e outras.

**DISTRIBUIÇÃO COMPARTILHADA (SHARED DISTRIBUTION)**

Plano que permite que duas ou mais empresas compartilhem o armazém ou transporte para reduzir os custos totais ou para realizar economias de escala.

**DISTRIBUIÇÃO DE ERROS DE PREVISÃO (DISTRIBUTION OF FORECAST ERRORS)**

Uma estimativa é feita para se obter quais são os erros que acompanham uma distribuição normal. Estes erros são traçados em consequência da frequência e servem para se fazer um estudo de tendências e normalidades.

**DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL (EXPONENTIAL DISTRIBUTION)**

Distribuição contínua de probabilidades em que a probabilidade de ocorrências aumenta ou diminui constantemente. O caso de aumento constante (distribuição exponencial positiva) é usado para modelar fenômenos como nível de atendimento ao cliente versus custo. O caso de diminuição constante (distribuição exponencial negativa) é usado para modelar fenômenos como valor dado a qualquer período de tempo da demanda no ajuste exponencial.

**DISTRIBUIÇÃO FÍSICA (PHYSICAL DISTRIBUTION)**

Atividades relacionadas ao fluxo de produtos da conversão ao cliente final. Parte da logística empresarial que corresponde ao conjunto das operações associadas à transferência dos bens objeto de uma transação, desde o local de sua produção até o local designado no destino, e ao fluxo de informações associado. A distribuição física deve garantir que os bens cheguem ao destino em boas condições comerciais, oportunamente e a preços competitivos. Estas atividades incluem o fretamento do transporte, armazenagem, movimentação de materiais, empacotamento de proteção, e controle de estoque.

**DISTRIBUIÇÃO NORMAL (NORMAL DISTRIBUTION)**

Distribuição estatística específica em que a maioria das observações enquadram-se próximas à média e um desvio da média pode ser maior ou menor. Expressa graficamente, a distribuição normal se apresenta como uma curva em forma de sino.

**DISTRIBUIÇÃO RESPONSIVA (RESPONSIVE DISTRIBUTION)**

Distribuição de produtos com características de responsividade.

**DISTRIBUIÇÃO REVERSA (REVERSE DISTRIBUTION)**

Processo pelo qual uma empresa coleta seus produtos usados, danificados ou ultrapassados e/ou embalagem de usuários finais, também conhecido como logística reversa.

**DISTRIBUIDOR (DISTRIBUTOR)**

Um terceiro responsável pela distribuição dos produtos manufaturados.

DISTRIBUTION CHANNELS veja CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUTION LOGISTICS veja LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUTION MODELLING veja MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUTION NETWORK STRUCTURE veja ESTRUTURA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUTION OF FORECAST ERRORS veja DISTRIBUIÇÃO DE ERROS DE PREVISÃO

DISTRIBUTION PLANNING veja PLANEJAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

DIVERSIFICATION STRATEGY veja ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO

DIVISÃO MODAL (MODAL SPLIT)

O uso relativo que as companhias fazem dos modos de transporte; as estatísticas incluem quilometragem por toneladas, distância por passageiros, e rendimento dos equipamentos.

DOCAS (DOCKS)

Interface entre a expedição e os transportes com a finalidade de facilitar o carregamento e descarregamento de mercadorias.

DOCK RECEIPT veja RECIBO DE DOCA

DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL DE PRODUTO  
(ADDITIONAL PRODUCT DOCUMENTATION - APO)

Toda e documentação formal relacionada aos produtos ou parte dele com exceção de normas e documentos técnicos de produtos. Por exemplo: relatórios da qualidade, cálculos de preço.

DOCUMENTO DE TRANSPORTE COMBINADO (COMBINED TRANSPORT DOCUMENT -CTD)

Documento negociável ou não que evidencia um contrato de desempenho e/ou aquisição de desempenho de transporte combinado de produtos.

DOE -DESIGN OF EXPERIMENTS veja DELINEAMENTO DE EXPERIMENTOS

DOLLY veja ROMEU E JULIETA

DOLO

Fraude cometida pelo segurado para impor à seguradora uma obrigação. Se comprovado o dolo, o seguro é automaticamente cancelado.

DOOR TO DOOR FREIGHT veja FRETE DE PORTA A PORTA

DOUBLE DEEP RACKING veja ESTRUTURA PORTA PALETES DE DUPLA PROFUNDIDADE

DOUBLE ORDER POINT SYSTEM veja SISTEMA COM DOIS PONTOS DE PEDIDO

DOWNSTREAM OPERATION veja OPERAÇÃO DESCENDENTE

DRAWBACK (DRAWBACK)

Restituição de imposto alfandegário ou aduaneiro que é pago na importação que mais tarde serão exportados.

DRAYAGE (DRAYAGE)

O transporte local do frete. O termo é usado para descrever transportes a distâncias mais longas, mas geralmente em um contexto intermodal. Por exemplo, o termo se aplicaria a um contêiner transportado de um terminal ferroviário ou navio para seu destino final ou vice-versa.

DRIVE-IN RACK veja ESTRUTURA PORTA-PALETES DRIVE-IN

DRIVEWAY INSTALLATION veja INSTALAÇÃO DE ROLAMENTO

DRP II- DISTRIBUTION RESOURCE PLANNING veja PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE DISTRIBUIÇÃO

DRP-DISTRIBUTION REQUIREMENT PLANNING veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DA DISTRIBUIÇÃO

DRUM-BUFFER-ROPE veja TAMBOR-PULMÃO-CORDA

DUN - DISTRIBUTION UNIT NUMBER veja CÓDIGO DE UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO

DUNNAGE veja SEPARADORES

DYNAMIC BUFFERING veja PULMÃO DINÂMICO

DYNAMIC LOT SIZING veja DIMENSIONAMENTO DINÂMICO DE LOTE

DYNAMIC PROGRAMMING veja PROGRAMAÇÃO DINÂMICA

## E

EAN - EUROPEAN ARTICLE NUMBERING

Sistema europeu de codificação que foi projetado para ser compatível com o sistema UPC em uso nos Estados Unidos.

E-BUSINESS veja NEGÓCIO ELETRÔNICO

E-COMMERCE veja COMÉRCIO ELETRÔNICO

E-PROCUREMENT (E-PROCUREMENT)

Modelo de suprimentos baseado em Web. São sistemas que automatizam o processo de busca de parceiros e concorrências para a compra de materiais produtivos (que serão usados diretamente no produto final da empresa, como peças de um carro) e não-produtivos (dos quais a empresa precisa para funcionar, como material de escritório)

E-SUPPLY CHAIN veja CADEIA DE ABASTECIMENTO ELETRÔNICO

ECHELON CHANNEL veja CANAL ESCALONADO

ECONOMIA DE ESCALA (ECONOMY OF SCALE)

Fenômeno de redução do custo unitário em decorrência da produção em grande escala, que gera uma distribuição dos custos fixos sobre uma quantidade maior de unidades.

ECONOMIC LIFE veja VIDA ECONÔMICA

ECONOMIC ORDER QUANTITY - EOG veja LOTE ECONÔMICO

ECONOMIC TRADE-OFF veja COMPENSAÇÃO ECONÔMICA

ECR - EFFICIENT CONSUMER RESPONSE veja RESPOSTA EFICIENTE AO CONSUMIDOR

EDI - ELETRONIC DATA INTERCHANGE veja INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DADOS

EFEITO DE AMPLIFICAÇÃO (AMPLIFICATION EFFECT)

Efeito que se dá em toda a cadeia organizacional devido a flutuações na demanda que surgem no final da cadeia (consumidor), sentidas com maior intensidade no início da cadeia (fornecedores de matéria-prima). Este efeito é causado pelo fato de em cada uma

das cadeias intermediárias a mudança ser intensificada como resultado de ajuste nos estoques em relação à alteração de informações sobre mudanças no final na cadeia como uma grande influência no efeito de amplificação.

**EFETIVIDADE DE UM NEGÓCIO COM O CLIENTE (CUSTOMER DEAL EFFECTIVENESS)**

Uma rede incremental que é gerada através da divisão de um negócio com o cliente pelos custos totais do negócio, incluindo desenvolvimento do negócio, distribuição, e custo do capital associado com os estoques incrementais recebidos, somando-se a isso o desdobramento dos custos incorridos, para que ocorra a execução do negócio.

**EFICIÊNCIA (EFFICIENCY)**

Medida percentual do resultado real frente ao resultado esperado. A eficiência mede o resultado frente às expectativas, não o resultado frente aos recursos. ou seja, eficiência é o índice de unidades produzidas frente a produção esperada em um determinado período.

**ELECTRONIC DATA PROCESSING** veja **PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS**

**ELECTRONIC FUNDSTRANSFER**

veja **TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DE FUNDOS**

**ELECTRONIC PERFORMANCE SUPPORT SYSTEM** veja **SISTEMA ELETRÔNICO DE SUPORTE AO DESEMPENHO**

**EMBALAGEM (PACKAGE)**

Envoltório apropriado, aplicado diretamente ao produto para sua proteção e preservação.

**EMBALAGEM DE APRESENTAÇÃO (WINDOW PACKAGE)**

Embalagem que envolve a embalagem de contenção, e com a qual o produto se apresenta ao usuário no ponto de venda.

**EMBALAGEM DE COMERCIALIZAÇÃO (TRADE PACKAGE)**

Embalagem que contém um múltiplo da embalagem de apresentação, constitui a unidade para a extração de pedido, e, por sua vez, é um sub-múltiplo da embalagem de movimentação.

**EMBALAGEM DE CONTENÇÃO (CONTACTING PACKAGE)**

Embalagem em contato direto com o produto e, portanto, tendo que haver compatibilidade entre os materiais do produto e da embalagem.

**EMBALAGEM DE MOVIMENTAÇÃO (HANDLING PACKAGE)**

Múltiplo da embalagem de comercialização para ser movimentada racionalmente por equipamentos mecânicos.

**EMBALAGEM DE QUINTO NÍVEL (FIFTH PACK)**

E a unidade containerizada ou as embalagens especiais para envio a longa distância.

**EMBALAGEM EXTERNA (OVERPACK)**

Usada por um único expedidor para envolver uma ou mais embalagens e formar uma unidade para maior conveniência de manuseio e estocagem.

**EMBALAGEM PRIMÁRIA (FIRST RACK)**

É aquela que contém o produto (vidro, lata, plástico, etc) sendo a medida de produção e de consumo. Também pode ser a unidade de venda no varejo.

**EMBALAGEM QUARTENÁRIA (FORTH PACK)**

Envolve o contenedor, que facilita a movimentação e a estocagem.

**EMBALAGEM SECUNDÁRIA (SECOND PACK)**

É o acondicionamento (contenedor) que protege a embalagem primária. Por exemplo, urna bandeja de cartão com filme termo encolhível.

**EMBALAGEM TERCIÁRIA (THIRD PACK)**

É o caso das caixas de madeira, papelão, plástico ou outro material. A combinação da embalagem primária e secundária acaba sendo a medida de venda ao atacadista.

**EMBALAGEM TERMORETRÁTIL (SHRINK WRAPPING)**

Tratamento térmico que encolhe um envólucro de polipropileno ou filme semelhante em torra de várias unidades, formando uma única unidade.

**EMBALAGEM ULTRAMARINA (OVERSEAS PACK)**

Contêiner projetado para suportar a movimentação inerente ao transporte, armazenagem e distribuição transoceânica.

**EMBALAGENS MÚLTIPLAS (MULTIPACK)**

Embalagem de transporte contendo embalagens de comercialização mistas para entrega de pedido a um cliente.

**EMBARCAÇÃO DE TRANSPORTE OCASIONAL (TRAMP)**

Embarcação sem programação fixa, mas que atende as necessidades de qualquer porto em que houver carga disponível.

**EMBARCADOR (LOAD OWNER)**

Parte que embarca a carga, conforme mencionado no conhecimento de transporte.

**EMISSÃO PLANEJADA (PLANNED ISSUE)**

Emissão de um item previsto pelo MRP através da criação de uma alocação ou necessidade bruta.

**EMPILHADEIRA (FORK LIFT TRUCK)**

Equipamento destinado a empilhar e mover carga em armazéns, parques ferroviários, portos etc.

**EMPILHADEIRA PARA SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (ORDER PICKING LIFT TRUCK)**

Veículo industrial operado manualmente, equipado com uma plataforma de carga e uma plataforma de controle do operador móvel como um todo no mastro.

**EMPODERAMENTO (EMPOWERMENT)**

Um processo de transferir autonomia para que os funcionários de uma empresa aumentem seu domínio de competência na busca de melhores resultados.

**EMPURRADOR**

Embarcação utilizada nos meios fluviais para emurrar as barcaças, chatas ou equivalentes.

**EMPRESA VIRTUAL (VIRTUAL ENTERPRISE)**

Um grupo de empresas organizadas para encontrar uma oportunidade de negócio, como se fossem uma única empresa, com um objetivo comum.

**ENDING INVENTORY veja INVENTÁRIO FINAL**

**ENDOSSO (ENDORSEMENT)**

Transferência do direito de obtenção da entrega dos produtos do transportador por mero da assinatura do destinatário atrás de um conhecimento de embarque. Se não constar o

nome do novo destinatário, o endosso será aberto, o que significa que qualquer um que estiver de posse do documento pode receber os produtos.

ENGINEER-TO-ORDER veja PROJETO E FABRICAÇÃO CONFORME PEDIDO

ENQUIRY veja SOLICITAÇÃO DE OFERTA (EM COMPRAS)

ENTREGA A TEMPO (ON-TIME DELIVERY)

Entrega de material ou produto 100% das vezes a tempo. A tempo significa que entregas adiantadas ou atrasadas não são aceitáveis.

ENTREGA DIRETA À LOJA (DIRECT STORE DELIVERY)

Um método de entrega de mercadoria diretamente ao varejista através de uma salda nas instalações do armazém que se destina ao varejo.

ENTREGA DIRETA (DIRECT DELIVERY)

Transporte de produtos diretamente do vendedor ao comprador. Frequentemente usado se uma empresa de terceira parte funcionando como intermediária entre ambos.

ENTREGA FRACIONADA (SPLIT DELIVERY)

Método pelo qual uma grande quantidade é solicitada em uma ordem de compra para garantir um preço inferior mas a entrega é dividida em lotes de quantidades menores e entregue em datas diferentes para controlar os níveis de estoque, economizar espaço em armazém, etc.

ENTREGA PARCIAL (PART DELIVERY)

Entrega de uma parte da quantidade total de produtos que devem ser entregues a um cliente em uma data específica de entrega.

ENTREGUE COM TAXAS PAGAS (DELIVERED DUTY PAID- DDP)

Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador, já desembaraçados, no país importador, porém sem serem descarregados de qualquer meio de transporte no focal de destino mencionado. O vendedor tem que assumir os custos e riscos até a chegada dos bens no local de destino mencionado, incluindo, quando for aplicável, qualquer tributo (cuja definição abrange a responsabilidade e o risco pela realização das formalidades aduaneiras e o pagamento dessas formalidades, tributos aduaneiros, taxas e qualquer outra despesa) necessário para a importação no país de destino. DDP representa a máxima obrigação para o vendedor.

ENTREGUE NA FRONTEIRA (DELIVERED AT FRONTIER - DAF)

Significa que o vendedor entrega ou transfere os bens quando os mesmos forem disponibilizados para o comprador na chegada do meio de transporte combinado, já desembarcados, no ponto e local indicados na fronteira (do país de exportação) e antes da fronteira alfandegária do país limítrofe, ficando a cargo do comprador o desembarço para importação. O termo fronteira deve ser usado para qualquer fronteira, incluindo nesse conceito o país exportador. Assim sendo, será de vital importância que a fronteira em questão seja definida de forma precisa, indicando sempre o ponto e local.

ENTREGUE SEM TAXAS PAGAS (DELIVERED DUTY UNPAID - DDU)

Significa que o vendedor transfere os bens ao comprador, sem estarem desembaraçados para importação, no país importador e sem serem descarregados de qualquer meio de transporte utilizado até o local de destino mencionado. O vendedor deve assumir os custos e riscos até a chegada dos bens no local de destino designado. Os tributos devem ser assumidos pelo comprador, assim como qualquer despesa e risco causados por ele ter falhado no instante de liberar os bens comprados.

ENVOLTÓRIO (WRAPPER)

Material que envolve produtos na operação de embalagem ou acondicionamento.

EOM - ELECTRIC OVERHEAD MONORAIL veja MONOTROLE AÉREO ELETRIFICADO

EOQ - ECONOMIC ORDER QUANTITY veja LOTE ECONÓMICO

EOUALIZAÇÃO DE FRETE (FREIGHT EOUALIZATION)

Prática adotada por fornecedores mais distantes para absorverem as cobranças adicionais de frete para corresponder às cobranças de frete de um fornecedor geograficamente mais próximo do cliente. Isso é feito para eliminar a vantagem de cobranças de frete inferiores que são oferecidas por fornecedores mais próximos do cliente.

EQUILÍBRIO (EM TRANSPORTE) (BALANCE)

Fluxo de tráfego de igual porte em duas direções. O ideal é que um veículo carregado enviado do ponto de partida original ao destino retornasse totalmente carregado.

ER-EFFICIENT REPLENISHMENT veja REABASTECIMENTO EFICIENTE

ERGONOMIA (ERGONOMICS)

Enfoque utilizado para o projeto do posto de trabalho que se centra nas interações que ocorrem entre operadores e o meio no qual eles atuam, como contaminantes atmosféricos, calor, luz, ruídos sonoros e todas as ferramentas e equipamentos do posto de trabalho.

ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Veja PLANEJAMENTO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS

ESCRITÓRIO SATÉLITE (SATELITE OFFICE)

Estação de encaminhamento de frete que oferece serviços de importação e exportação para um cliente que opera através de um escritório móvel ou ponto de transferência de mercadorias.

ESPAÇO CÚBICO PERMITIDO (ATTAINABLE CUBIC FEET - ACF)

O espaço permitido por orientações, regulamentações e restrições de segurança com o equipamento disponível.  $ACF = \text{Área de Estocagem} \times \text{Altura de Empilhamento}$ .

ESPECIFICAÇÃO DE SIMBOLOGIA UNIFORME  
(UNIFORME SYMBOLOGY SPECIFICATION)

Qualquer uma das especificações publicadas por fabricantes de identificação automática para codificação, impressão e verificação dos símbolos dos códigos de barras para fornecer padrões comuns para usuários em diferentes aplicações.

ESTABILIZAÇÃO DE CARGAS (LOAD TRIMMING)

No trabalho de análise de carga, considera-se os aspectos relacionados à existência de planos de clivagem das embalagens, que exigirão o uso de dispositivos de estabilização de carga, para que os movimentos, sejam executados com segurança.

ESTAÇÃO DE CONTÊINERES (CONTAINER FREIGHT STATION)

Depósito em que a carga de exportação é recebida para acomodação em contêineres ou em que a carga é retirada de contêineres e entregue a comerciantes.

ESTIVA (STOWAGE)

Movimentação da mercadoria desde o momento em que está suspensa paralelamente ao costado do navio até que esteja definitivamente armazenada a bordo do mesmo, de forma que não possa sofrer deslocamentos, danos ou deteriorações, ocupando o menor espaço possível e colocada de maneira que a sua posterior manipulação seja simples de efetuar.

#### ESTOCAGEM (STORAGE)

E uma das atividades do fluxo de materiais no armazém e o local destinado á locação estática dos materiais. Dentro de um armazém podem existir vários locais de estocagem. O estoque é uma parte da armazenagem.

#### ESTOCAGEM A GRANEL (BULK STORAGE)

Estocagem em grande escala de matérias-primas, componentes intermediários e produtos acabados. Cada contenedor normalmente contém uma mescla de lotes e materiais que podem ser reaprovisionados, consumidos, ou empacotados simultaneamente.

#### ESTOCAGEM EM LOCAL ALEATÓRIO (RANDOM-LOCATION STORAGE)

Técnica de estocagem em que as peças são colocadas em qualquer espaço que estiver vazio quando chegam ao local de estocagem. Apesar deste método randômico necessitar do uso de um arquivo localizador para identificar a localização dos itens, geralmente exige menor espaço de estocagem do que um método para estocagem em local fixo.

#### ESTOCAGEM EM LOCAL FIXO (FIXED LOCATION STORAGE)

Designação de um local relativamente permanente para estocagem de cada item em um armazém ou instalação com esta finalidade. Enquanto este sistema requer mais espaço para armazenar peças do que o sistema de estocagem em local aleatório, as localidades fixas tornam-se familiares e neste caso não é preciso um localizador.

#### ESTOQUE AGREGADO (AGGREGATED STOCK)

Estoque de qualquer grupo de itens ou produtos que envolve várias SKUs.

#### ESTOQUE DE ABASTECIMENTO ALTERNATIVO (ALTERNATE FEEDSTOCK)

Abastecimento alternativo (backup) de determinado item para funcionar como substituto ou a ser usado com equipamento alternativo.

#### ESTOQUE DE ANTECIPAÇÃO (ANTICIPATION INVENTORY)

Estoque formado para nivelar as flutuações previsíveis na demanda, entrega ou produção de um item específico.

#### ESTOQUE DE MATERIAL EM PROCESSO (WORK IN PROCESS STOCK)

Itens de terceiros ou itens internos que estão sendo processados, mas que ainda não é um produto acabado. O termo estoque diferencia o material em progresso do estoque de material em processo. O último identifica o lato de que os materiais permanecem ociosos, como estoque, não sendo agregado nenhum valor.

#### ESTOQUE DE MOVIMENTAÇÃO LENTA (SLOW MOVING STOCK)

Estoque de materiais ou produtos que apresentam padrão de vendas lento e irregular.

#### ESTOQUE DE PROTEÇÃO (HEDGE INVENTORY)

Tipo de estoque mantido para funcionar como pulmão contra algum evento que pode não ocorrer. O planejamento de estoque de proteção envolve especulação relacionada a greves, aumento de preços, questões governamentais não solucionadas e eventos que podem afetar drasticamente as iniciativas estratégicas da empresa. Os riscos e consequências geralmente são elevados e geralmente é preciso aprovação da alta direção.

#### ESTOQUE DE SEGURANÇA (SAFETY STOCK)

Estoque que serve como uma compensação para a quantia desejada nas diferenças entre o consumo previsto e o consumo real e entre os tempos de entrega esperado e real. Ao calcular o estoque de segurança, é preciso considerar fatores como nível de serviço, flutuações esperadas na demanda e prazos.

**ESTOQUE DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION INVENTORY)**

Estoque em trânsito entre as localidades.

**ESTOQUE EM CONSIGNAÇÃO (CONSIGNMENT STOCK)**

Estoque de produtos com um cliente externo que ainda é propriedade do fornecedor. O pagamento por estes produtos só é feito quando eles são utilizados pelo cliente.

**ESTOQUE EM MOVIMENTO (MOVEMENT INVENTORY)**

Tipo de estoque em processo que surge devido ao tempo necessário para mover os produtos de um lugar para outro.

**ESTOQUE EM TRÂNSITO (INTRANSIT STORE)**

Material em movimento entre duas ou mais localidades, que geralmente encontram-se geograficamente separadas; por exemplo, produtos acabados sendo expedidos de uma fábrica para um centro de distribuição.

**ESTOQUE FINAL (ALL-TIME INVENTORY)**

Estoque formado em vista do fato do produto não ser mais produzido. Se necessário, este estoque pode ser incorporado ao estoque bloqueado para evitar entregas incidentais e/ou consumo para o qual não estaria reservado

**ESTOQUE FLUTUANTE (FLUCTUATION INVENTORY)**

Um estoque que é utilizado para dar cobertura ao atendimento às exigências inesperadas e manter os níveis adequados para atender a produção.

**ESTOQUE FOCADO (SPOT INVENTORY)**

Método de contagem de estoque no qual somente um grupo específico de itens é contado.

**ESTOQUE INATIVO (INACTIVE INVENTORY)**

Itens obsoletos, que não foram usados ou vendidos em determinado período de tempo. O tempo varia conforme os produtos envolvidos.

**ESTOQUE INTERMEDIÁRIO (INTERMEDIATE STOCK)**

Estoque que serve para compensar as disparidades na velocidade de operações sucessivas no processo de produção e as diferenças na sequência que os produtos são manuseados em cada operação. O estoque intermediário é formado entre várias fases de produção em uma empresa. Pode ter a função do estoque de segurança.

**ESTOQUE NO CANAL (PIPELINE STOCK)**

Estoque para cobrir o canal de transporte e o sistema de distribuição, incluindo o fluxo entre pontos de armazenagem intermediária. O tempo de fluxo na distribuição tem o efeito principal na quantidade de estoque necessário na rede. Os fatores de tempo incluem transmissão, processamento, envio, transporte, recepção, estocagem, etc.

**ESTOQUE OBSOLETO (OBSOLETE STOCK)**

Estoque que não pode ser ou que provavelmente não será consumido em processos futuros de produção ou vendido da maneira usual.

**ESTOQUE PERIÓDICO (PERIODIC INVENTORY)**

Estoque físico adotado a intervalos recorrentes, por exemplo, mensal, trimestral ou anual.

**ESTOQUE PROJETADO DISPONÍVEL (PROJECTED ON HAND)**

Em MRP, saldo de estoque projetado. É a soma de estoque disponível menos as necessidades, mais os recebimentos programados (saldo disponível projetado menos pedidos planejados).

**ESTOQUE PULMÃO (BUFFER INVENTORY)**

Quantidade de materiais que aguarda processamento. Pode referir-se a matéria-prima, produtos semi-acabados ou uma pendência propositalmente mantida antes do centro de trabalho.

**ESTOQUE RESERVA (RESERVE STOCK)**

Veja Estoque de Segurança

**ESTOQUE SAZONAL (SEASONAL INVENTORY)**

Estoque formado antecipadamente para uma época de pico. a fim de regularizar a produção e consumo.

**ESTOQUES CONSIGNADOS (CONSIGNED STOCKS)**

Estoque, geralmente de produtos acabados, que estão em posse dos clientes, distribuidores, agentes, etc., cuja propriedade continua sendo do fabricante por acordo entre eles.

**ESTOQUES DE PEDIDOS (ON-ORDER STOCK)**

Total de todos os pedidos de reabastecimento pendentes. O saldo de pedidos aumenta quando um novo pedido é liberado e diminui quando se recebe materiais frente a um pedido ou quando um pedido é cancelado.

**ESTOQUES EM PISO-DE-FÁBRICA (FLOOR STOCKS)**

Estoque de peças baratas de produção que são mantidas na fábrica que os funcionários da produção podem usar sem efetuar requisição.

**ESTRADO PARA CARGA AÉREA (FLIGHT LOAD SKIDS)**

Estrado de alumínio medindo 230 cm x 270 cm, combinado com uma rede ou capa de material plástico para carregamento rápido de aeronaves.

**ESTRADOS (SKIDS)**

Peças usadas sob estruturas, caixas ou embalagens para elevá-las do solo e permitir fácil acesso para empilhadeiras ou outros equipamentos de movimentação.

**ESTRATÉGIA DE CAPACIDADE (CAPACITY STRATEGY)**

Uma das ações estratégicas que uma empresa deve adotar como parte de sua estratégia de fabricação.

Existem três estratégias de capacidade que são comumente conhecidas: antecipada, postergada e de acompanhamento. A estratégia de capacidade antecipada se transmite na antecipação do aumento da demanda. A estratégia postergada se refere à capacidade sobre a qual a empresa está operando, ou sobre a capacidade total. Estas duas estratégias podem ser combinadas e são chamadas de estratégia de gestão. A estratégia de acompanhamento se transmite em eliminar a capacidade para as pequenas quantidades, em um intento de responder a uma demanda mutante do mercado. Esta estratégia também é conhecida como "estratégia de equilíbrio".

**ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO (DIVERSIFICATION STRATEGY)**

Expansão do escopo da linha de produto para explorar novos mercados. Um objetivo central da estratégia de diversificação é distribuir o risco da empresa em várias linhas de produtos no caso de haver uma grande mudança no mercado de um dos produtos.

**ESTRATÉGIA DE MANUFATURA (MANUFACTURING STRATEG)**

Padrão coletivo de decisões que agem após formulação e desdobramento de recursos de manufatura. Para ser mais eficaz, a estratégia de manufatura deve apoiar a direção estratégica geral da empresa e fornecer vantagem competitiva

**ESTRUTURA BÁSICA DE FLUXO DE PRODUTOS  
(BASIC STRUCTURE OF GOODS FLOW)**

Forma típica em que os produtos e mercadorias são movimentadas por unidades diferentes de uma organização de fornecedor para cliente. Pode-se representar graficamente para melhor visualização e análise das "linhas de ruptura" no (luxo de produtos, pontos de estoque. recursos compartilhados com outras combinações de mercado/produto e penetração dos pedidos dos clientes.

#### ESTRUTURA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION NETWORK STRUCTURE)

Os canais planejados de distribuição de estoque de uma ou mais fontes para centros de distribuição ou armazéns. Um ou mais níveis podem compor a rede.

#### ESTRUTURA DE ROTA DE CANAIS (CHANNEL ROUTE STRUCTURE)

Uma rota fixa com várias paradas às quais os equipamentos se movimentam.

#### ESTRUTURA PORTA-PALETES (RACK)

Sistema estruturado de estocagem (de nível único ou múltiplo), usado para suportar empilhamento de bens ou cargas paletizadas.

#### ESTRUTURA PORTA-PALETES DINÂMICA (FLOW RACK)

Estruturas metálicas dotadas de roletas ou rodízios que permitem que um produto seja movido de uma parte para outra da estrutura. Usado na separação de pedidos de pequena quantidade, estas estruturas podem agilizar o processo.

#### ESTRUTURA PORTA-PALETES DRIVE-IN (DRIVE-IN RACK)

Estrutura de estocagem com vigas laterais para permitir um empilhamento elevado em fileiras profundas, contribuindo assim. para um maior aproveitamento do espaço. Diferentemente dos porta-paletes drive-through, oferece acesso somente por um corredor.

#### ESTRUTURA PORTA-PALETES DUPLA PROFUNDIDADE (DOUBLE DEEP RACKING)

Estrutura porta-paletes que comporta dois paletes em profundidade, permitindo dessa forma a redução do número de corredores. Entretanto, requer o uso de empilhadeiras pantográficas. Além disso, selecionar e separar acaba sendo um processo bem mais demorado do que no caso de paleta de única profundidade.

#### ESTRUTURA PORTA-PALETES PUSH BACK (PUSH BACK RACK)

Um sistema de estocagem que permite uma utilização profunda de cada nível do porta paleta. Os paletes são colocados e retirados do mesmo lado da estrutura. Dispositivos permitem que os paletes recuem ao se colocar um outro na frente destes. Ao removermos um paleta, o paleta de traz vem para afrente da estrutura.

#### ESTRUTURA TIPO CANTILEVER (CANTILEVER RACK)

O membro inferior de uma estrutura em contato com o solo que está geralmente fixado a uma coluna. Pode também ser fixado ao solo e usado como um braço de apoio de carga. Nas prateleiras livres, a base usualmente se estende além do comprimento do braço.

#### ESTUFAR/OVAR (STOWAGE)

Colocação e proteção de carga em contêineres ou em um meio de transporta.

EUROPEAN ARTICLE NUMBERING - EAN  
veja NUMERAÇÃO EUROPÉIA DE ARTIGOS

EVERGREEN PRODUCT veja PRODUTO COM DEMANDA DURADOURA

EWS-EARLY WARNING SYSTEM veja SISTEMA DE ADVERTÊNCIA ANTECIPADA

EXCEDENTE OU DEFICIÊNCIA (SURPLUS OR SHORTAGE)

Quantidade de produtos que é a diferença entre a quantidade necessária e a quantidade acordada. Se esta diferença for positiva é um surplus (excedente), e se for negativa, é um shortage (deficiência).

EXCESS INVENTORY veja INVENTÁRIO EXCEDENTE

EXCESSO DE PESO (TRANSPORTE AÉREO)  
(OVER PIVOT WEIGHT)

Peso excedente do peso global aceitável.

EXEMPT CARRIER veja TRANSPORTADOR ISENTO

EXPEDIÇÃO (SHIPPING)

Função que oferece instalações para a expedição de peças, produtos e componentes. Inclui embalagem, identificação, pesagem e carregamento de veículo para transporte,

EXPEDIÇÃO DE PEDIDO (ORDER SHIPMENT)

Atividade que se dá do momento em que o pedido é colocado no veículo até o pedido ser recebido, verificado e descarregado no destino do comprador.

EXPEDIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA (HANDOVER SHIPMENT)

Expedição entregue por um agente de transportes de frete, mas que foi transferida a outro agente de transportes conforme estipulado pelo consignatário para liberação em alfândega e entrega, conforme incoterms.

EXPEDIDOR DE FRETE AÉREO (AIR FREIGHT FORWARDER)

Uma empresa que negocia baixas taxas com as companhias aéreas e as revende em pequenas quantidades para os transportadores.

EXPEDIDOR DE FRETE INTERNACIONAL  
(INTERNATIONAL FREIGHT FORWARDER)

Expedidor de frete que manuseia os papéis e os consolida para os exportadores, podendo ou não fazer a consolidação da carga.

EXPEDIDOR DE FRETE (FREIGHT FORWARDER)

Uma pessoa ou empresa que prepara, consolida, e desenvolve grandes carregamentos e operações de distribuição, assume as responsabilidades de transporte desde a origem até o destino.

EXPEDITE veja AGILIZAR

EXPLOSÃO (EXPLOSION)

Análise de uma lista de materiais no total de cada um dos componentes necessários para fabricação de determinada quantidade mais elevada de montagem ou submontagem.

EXPONENTIAL DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL

EXPRESSO (EXPRESS)

Pagamento aos clientes dos transportadores quando as expedições, carrinhos ou trailers são carregados ou descarregados em um tempo inferior ao permitido em contrato e devolvidos ao transportador.

EXTENSÃO PARA ENCOSTO DE CARGA  
(LOAD BACKREST EXTENSION)

Estrutura removível que se estende verticalmente na estrutura do veículo de transporte para dar suporte e estabilidade para cargas excepcionalmente elevadas.

**EXTRANET (EXTRANET)**

Uma extensão de uma Intranet usando tecnologias de grupo para compartilhar dados, informações e conhecimento através de uma cadeia de abastecimento, incluindo fornecedores e clientes.

**EXW - EX WORKS (EXW - EX WORKS)**

Significa que o vendedor faz a entrega ou coloca os bens à disposição do comprador nas suas próprias instalações ou em outro local, sem desembaraçar os bens para a exportação e sem estarem carregados em nenhum meio de transporte, sendo o comprador responsável por todos os custos e riscos a partir deste momento. EXW representa a mínima obrigação para o vendedor.

## E

**FA - FREE ASTRAY** veja FRETE LIVRE DE EXTRAVIO

**FÁBRICA EXTERNA (EXTERNAL FACTORY)**

Situação em que os fornecedores são vistos como uma extensão da capacidade de manufatura da empresa. As mesmas práticas e preocupações comumente aplicadas ao sistema de manufatura da empresa devem ser aplicadas à fábrica externa.

**FÁBRICA FOCALIZADA (FOCUSED FACTORY)**

Fábrica designada para fabricar uma série de produtos semelhantes que usam a mesma série de processos.

**FABRICAÇÃO SOB ENCOMENDA (JOB SHOP MANUFACTURING)**

Prática de fabricação que produz um lote de itens não-repetitivos, produtos sob encomenda. O termo é aplicado erroneamente a produção de lote de itens repetitivos em centros de trabalho funcionais, denominados apropriadamente de produção intermitente.

**FABRICANTE DE EQUIPAMENTO ORIGINAL (ORIGINAL EQUIPMENT MANUFACTURER - OEM)**

Fabricante que compra e incorpora os produtos de outro fornecedor a seus próprios produtos.

**FABRICATION LEVEL** veja NÍVEL DE FABRICAÇÃO

**FACEAMENTO (FACING)**

O termo é usualmente usado para descrever uma característica do sistema de separação de pedidos.

**FALTA DE ESTOQUE (STOCK-OUT)**

Situação em que um tipo de produto não consta em estoque.

**FAMÍLIA (FAMILY)**

Grupo de itens finais cuja semelhança de projeto permite planejamento agregado, cujo desempenho de vendas é monitorado conjuntamente.

**FARDO (BALE / PARCEL)**

Volume prensado segundo uma forma padrão, mantida por cintas de segurança.

**FAS - FINAL ASSEMBLY SCHEDULE** veja PROGRAMAÇÃO DA MONTAGEM FINAL

**FAS - FREE ALONGSIDE SHIP (FREE ALONGSIDE SHIP - FAS)**

Significa que o vendedor entrega ou transfere os bens no costado do navio, no porto previamente determinado. O comprador assume a responsabilidade, custos e riscos de perdas ou danos dos bens a partir deste instante (exclusivamente para transporte marítimo).

FAST MOVER veja PRODUTO DE GRANDE DEMANDA

FASTENER veja PRENDEDOR

FATOR CRÍTICO DE SUCESSO (CRITICAL SUCCESS FACTOR)

Uma condição mensurável que deve ser satisfeita a fim de que o processo atenda aos requerimentos dos clientes. A condição pode ser física ou comportamental.

FATOR DE ESTIVA (STOWAGE FACTOR)

Espaço no navio ocupado por uma tonelada de carga, medida tanto em pés cúbicos como em metros cúbicos.

FATOR DE OCUPAÇÃO DE CARGA (LOAD FACTOR)

Quociente da carga real de uma produção (grupo de recursos de produção) ou departamento (ex. armazém/estoque) e a capacidade disponível durante um período específico. Indica até que ponto a capacidade é usada durante um período específico.

FATOR DE REDUÇÃO (SHRINKAGE FACTOR)

Fator percentual no registro mestre de um item que compensa a perda esperada durante o ciclo de manufatura seja aumentando as necessidades brutas ou reduzindo a quantidade de conclusão esperada de pedidos planejados ou em aberto.

FATOR DE SENSIBILIDADE DE LOTE (BATCH SENSITIVITY FACTOR)

Multiplicador usado em regras de arredondamento visando determinar o número de lotes necessários para produzir uma dada quantidade de produto.

FATURA PRO FORMA (PRO FORMA INVOICE)

Documento preparado antes de uma venda para fornecer evidências sobre o valor da fatura. Fatura enviada a um importador antes da confirmação e expedição do pedido.

FATURAMENTO (BILLING)

Atividade que envolve determinação da taxa adequada e dos custos totais para expedição e emissão de uma fatura de frete.

FAZER-OU-COMPRAR (MAKE-OR-BUY)

Processo que leva a uma decisão de produzir um item internamente ou adquiri-lo de um fornecedor ou fonte externa.

FCA - FREE CARRIER veja FREE CARRIER

FCL - FULL CONTAINER LOAD veja CONTÊINER COMPLETO

FCR - FORWARDER CERTIFICATE OF RECEIPT

veja CERTIFICADO DE RECEBIMENTO DO AGENTE DE TRANSPORTES

FCT - FORWARDER CERTIFICATE OF TRANSPORT

veja CERTIFICADO DE TRANSPORTE DO AGENTE DE TRANSPORTES

FEEDER SHIP veja NAVIOS DE ABASTECIMENTO

FEFO - FIFST TO EXPIRE FIRST-OUT

veja PRIMEIRO A EXPIRAR, PRIMEIRO A SAIR

FEU - FORTY FOOT EQUIVALENT UNIT  
veja UNIDADE EQUIVALENTE A QUARENTA PÉS

FIFO - FIRST-IN FIRST-OUT  
veja PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR

FILA (QUEUE)  
Linha de espera. Na manufatura, as tarefas em um dado centro de trabalho que estão esperando para serem processadas.

FILL-IN ORDER (FILL-IN ORDER)  
Pedido com tempo de entrega bastante prolongado; a intenção é que ele possa ser concluído em períodos em que a capacidade disponível não esteja sendo usada, ou completamente usada para pedidos normais.

FILME TERMORETRÁTIL (SHRINK FILM)  
Folha plástica biorientada que, com a ação de uma fonte de calor, tem a propriedade de contrair-se possibilitando a unitização e unificação de cargas.

FILMES ESTICÁVEIS (STRETCH FILM)  
Folha plástica que, com ação de uma força, tem a propriedade de esticar-se (sem romper) e através de movimento rotacional promove a unitização de cargas.

FILO - FIRST-IN, LAST-OUT veja PRIMEIRO A ENTRAR, ÚLTIMO A SAIR

FILO - FREE IN LINER OUT veja TAXA DO EXPORTADOR E DESEMBARQUE DO ARMADOR

FINISH-TO-ORDER veja MONTAGEM SOB ENCOMENDA

FINITE LOADING veja CARREGAMENTO FINITO

FIO - FREE IN AND OUT veja ISENTO NO EMBARQUE E NO DESEMBARQUE DE TAXAS

FIRM PLANNED ORDER veja PEDIDO FIRME PLANEJADO

FIRST PACK veja EMBALAGEM PRIMÁRIA

FIRST-COME-FIRST-SERVED RULE  
veja REGRA DE SERVIÇO EM ORDEM DE CHEGADA

FITA MAGNÉTICA (MAGNETIC STRIP)  
Um tipo de identificação que usa uma fita de material magnético preso a um contenedor ou à mercadoria propriamente dita. A fita possui informações codificadas que podem ser lidas por um scanner magnético.

FIXED INTERVAL REORDER SYSTEM  
veja SISTEMA DE REPETIÇÃO DE PEDIDOS A INTERVALO FIXO

FIXED LOCATION STORAGE veja ESTOCAGEM EM LOCAL FIXO

FIXED ORDER QUANTITY SYSTEM veja SISTEMA DE QUANTIDADE FIXA DE PEDIDO

FIXED REORDER CYCLE INVENTORY MODEL  
veja MODELO DE ESTOQUE COM CICLO FIXO DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO

FIXED REORDER QUANTTTY INVENTORY MODEL  
veja MODELO DE ESTOQUE COM QUANTIDADE FIXA DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO

FIXED-PERIOD REQUIREMENTS veja NECESSIDADES FIXAS POR PERÍODO

FLEET MONITORING veja MONITORAMENTO DE FROTA

FLEXIBLE CAPACITY veja CAPACIDADE FLEXÍVEL

FLEXTIME veja HORÁRIO FLEXÍVEL

FLIGHT LOAD SKIDS veja ESTRADO PARA CARGA AÉREA

FLOAT veja FLUTUAÇÃO

FLOATING ORDER POINT veja PONTO DE PEDIDO FLUTUANTE

FLOOR READY MERCHANDISE veja MERCADORIA PRONTA PARA EXPEDIÇÃO

FLOOR STOCKS veja ESTOQUES EM PISO-DE-FÁBRICA

FLOW ORDER veja ORDEM DE FLUXO

FLOW RACK veja ESTRUTURA PORTA-PALETES DINÂMICA

FLOW REPLENISHMENT veja FLUXO DE REPOSIÇÃO

FLOW-THROUGH DISTRIBUTION  
veja DISTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DE FLUXO

FLUCTUATION INVENTORY veja ESTOQUE FLUTUANTE

**FLUTUAÇÃO (FLOAT)**  
Tempo disponível para uma atividade ou seqüência ininterrupta de atividades além da duração regular.

**FLUTUAÇÃO LIVRE (FREE FLOAT)**  
Flutuação de uma atividade, obtida através da dedução da atividade da diferença entre o tempo mais recente possível de início da atividade seguinte e o tempo mais recente possível de início da própria atividade.

**FLUXO CONTÍNUO (CONTINUOUS FLOW)**  
Refere-se a produtos, materiais, informações, pessoas e quase tudo que se mova continuamente parando apenas quando se agrega valor diretamente. Em um fluxo contínuo ideal, não há atrasos e o tempo de ciclo do processo é igual ao tempo de ciclo teórico.

**FLUXO CONTÍNUO DE DISTRIBUIÇÃO (CONTINUOUS FLOW DISTRIBUTION)**  
Transferir os produtos de forma a responder às exigências dos clientes enquanto se minimiza os custos totais de distribuição.

**FLUXO CONTÍNUO DE PRODUÇÃO (CONTINUOUS FLOW PRODUCTION)**  
Produção sem lotes, na qual os produtos fluem de uma forma contínua ao invés de quantidades discretas, repetitivas ou não.

**FLUXO DE REPOSIÇÃO (FLOW REPLENISHMENT)**  
Um modelo para reabastecimento de produto a um local de varejo. O estoque do varejista o qual é mantido pelo fabricante e pelos vendedores aos clientes são registrados pelas transações dos pontos de venda. O estoque é automaticamente reabastecido pelo fabricante utilizando um acordo de método de reabastecimento.

**FLUXO EM DEMANDA (DEMAND FLOW)**

Uma técnica para acelerar a montagem de produtos finais. Fluxo em Demanda usa o conceito de um supermercado que pode ser montado para responder as necessidades reais dos clientes.

**FOB - FREE ON BOARD veja POSTO A BORDO**

**FOCUSED FACTORY veja FÁBRICA FOCALIZADA**

**FOLHA RÍGIDA (SLIP SHEET)**

São diversas folhas de papel impregnadas com resinas que formam uma placa rígida destinada a substituir o palete tradicional. Esta operação requer um acessório (push-pull) especial instalado na empilhadeira.

**FONTES MÚLTIPLAS (MULTISOURCING)**

Aquisição de um produto ou serviço de mais de um fornecedor independente.

**FORÇA MAIOR**

Um acontecimento inevitável, mas que poderia ter sido previsto previsto mas não controlado ou evitado.

**FORK LIFT TRUCK veja EMPILHADEIRA**

**FÓRMULA DE WILSON DO TAMANHO DE LOTE  
(WILSON LOT-SIZE FORMULA)**

Fórmula para cálculo da quantidade ótima do pedido.

**FORNECEDOR TERCEIRIZADO (THIRD-PARTY PROVIDER)**

Uma empresa que fornece produtos e serviços tais como transporte e logística para outras empresas.

**FORNECEDOR ÚNICO (SINGLE-SOURCE SUPPLIER)**

Uma empresa escolhida para ter 100% dos negócios para única peça apesar de haver fornecedores alternativos disponíveis

**FORTY FOOT EQUIVALENT UNIT - FEU  
veja UNIDADE EQUIVALENTE A QUARENTA PÉS**

**FORWARDER veja AGENTE DE TRANSPORTES**

**FORWARDING veja ANTECIPAÇÃO DE EXPEDIÇÃO**

**FRACIONAMENTO DE CARGA (BREAK-BULK)**

A separação de uma carga muito grande consolidada para permitir o uso de transportadores menores. Divisão de cargas de itens homogêneos em quantidades menores mais adequadas ao uso.

**FREE FLOAT veja FLUTUAÇÃO LIVRE**

**FREE TRADE ZONE veja ZONA DE LIVRE COMÉRCIO**

**FREE PORT veja PORTO LIVRE**

**FREIGHT CONSOLIDATION veja CONSOLIDAÇÃO DE FRETE**

**FREIGHT EQUALIZATION veja EQUALIZAÇÃO DE FRETE**

**FREIGHT FORWARDER veja EXPEDIDOR DE FRETE**

**FRETADOR (CHARTERER)**

Pessoa que assinou um contrato de fretamento com o proprietário da embarcação ou aeronave e o aluga ou obtém leasing completo ou de parte da capacidade

**FRETAMENTO GLOBAL (LUMPSUM CHART)**

Gráfico pelo qual o proprietário da embarcação concorda em colocar toda a capacidade da embarcação ou parte dela à disposição do fretador pelo que é pago um valor de fretamento global.

**FRETE (FREIGHT)**

Produtos sendo transportados de um local para outro.

Quantia em dinheiro a ser paga pelo transporte de produtos, adiantado ou mediante entrega.

Rendimento resultante da movimentação de carga.

**FRETE DE PORTA A PORTA (DOOR TO DOOR FREIGHT)**

Cobrança pelos elementos físicos da movimentação de carga desde as instalações do fornecedor às instalações de entrega designadas pelos destinatários.

**FRETE LIVRE DE EXTRAVIO (FREE ASTRAY - FA)**

Termo de expedição que se aplica quando o consignatário assume responsabilidade pela entrega da expedição ao ponto de consumo.

**FULFILLMENT (FULFILLMENT)**

Atividade de atendimento dos pedidos, desde o recebimento destes até a entrega dos produtos ao cliente.

**FULL CONTAINER LOAD- FCL** veja CONTÊINER COMPLETO

**FULL PEGGING** veja RASTREAMENTO COMPLETO

**FULL SERVICE TRUCK LEASE**

veja SERVIÇO COMPLETO DE LOCAÇÃO DE CAMINHÕES

**FUNCTION MANAGEMENT** veja ADMINISTRAÇÃO POR FUNÇÕES

**FUNCTIONAL LAYOUT** veja LAYOUT FUNCIONAL

**FURTO (PILFERAGE)**

Subtração fraudulenta de produtos de uma carga em embarcação, armazém, e outros.

**FUTURE ORDER** veja PEDIDO FUTURO

**G**

**GAIN SHARING** veja PARTICIPAÇÃO DOS GANHOS

**GANTT CHART** veja GRÁFICO DE GANTT

**GARANTIA**

Cobertura dos riscos assumidos pelo segurador.

**GARGALO (BOTTLENECK)**

Instalação, função, departamento ou recurso que impede a produção pois sua capacidade é inferior ou idêntica à demanda. Ocorrem, então, grandes filas na frente

deste centro de trabalho. Um recurso é considerado um gargalo quando a exigência sobre ele é maior ou igual a sua demanda máxima.

#### GATEWAY (GATEWAY)

Ponto de troca de mercadoria (em transporte). Ponto em que a carga passa para outro transportador ou modo de transporte.

Acesso, entrada.

GENERAL CARGO veja CARGA GERAL (EM TRANSPORTE AÉREO)

#### GERENCIAMENTO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN MANAGEMENT - SCM)

Um processo de integração que combina as funções da logística clássica de distribuição física e o gerenciamento de materiais com a compra de matérias-primas e/ou componentes, tecnologia de informações e funções de planejamento estratégico. Abordagem integral que envolve questões fundamentais relacionadas à cadeia de abastecimento como estratégias funcionais, estrutura organizacional, tomada de decisão, administração de recursos, funções de apoio, sistemas e procedimentos.

#### GERENCIAMENTO DA DEMANDA (DEMAND MANAGEMENT)

Função de controle e gestão de toda a demanda dos produtos para assegurar que o planejamento mestre seja cumprido. Compreende as atividades de previsão, entrada de pedidos, compromisso de entrega, necessidade dos armazéns, pedidos entre plantas e necessidades de reposição.

#### GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS (CATEGORY MANAGEMENT)

A administração de categorias de produtos como unidades estratégicas, unidades de negócio.

#### GERENCIAMENTO DO CONHECIMENTO (KNOWLEDGE MANAGEMENT)

Refere-se aos esforços para a gestão do conhecimento dentro da organização. Tais esforços são frequentemente centrados na Tecnologia da Informação. Deve haver uma disseminação do conhecimento como uma novidade, mas o conceito tem um valor na cadeia de abastecimento através de múltiplos empreendimentos.

#### GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE (CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT - CRM)

É a arte de integrar todos os aspectos da tecnologia da informação em benefício de um completo relacionamento com o cliente, desde atividades de marketing e vendas até contas a receber. Esse modelo de negócios centrado no cliente também é identificado pelos nomes marketing de relacionamento, marketing em tempo real, intimidade com o cliente, e uma variedade de outros. Mas a idéia é a mesma: estabelecer relacionamento com os clientes de forma individual e depois usar as informações coletadas para tratar clientes diferentes de maneira diferente. O intercâmbio entre um cliente e a empresa torna-se mutuamente benéfico, uma vez que os clientes oferecem informações em retribuição aos serviços personalizados que atendem às suas necessidades individuais.

#### GERENCIAMENTO DO TRÁFEGO (TRAFFIC MANAGEMENT)

A seleção dos modos de transportes e os específicos carregamentos dentro destes modos.

#### GESTÃO DA CAPACIDADE (CAPACITY MANAGEMENT)

É a função de estabelecer, medir, monitorar e ajustar os limites ou níveis de capacidade com o objetivo de executar os programas de fabricação e decidir sobre os planos de produção, MPS, MRP e lista de prioridades. A gestão da capacidade é executada em quatro níveis: planejamento de recursos, planejamento preliminar da capacidade, planejamento das necessidades de capacidade, além do controle das entradas e saídas.

**GESTÃO DE ESTOQUE AGREGADO  
(AGGREGATE INVENTORY MANAGEMENT)**

Estabelecer os níveis globais de estoque desejados e implementar controles para assegurar que as decisões individuais de reabastecimento atinjam esta meta.

**GESTÃO DE INVENTÁRIO (INVENTORY MANAGEMENT)**

O processo que assegura a disponibilidade de produtos através da atividade de administração do inventário tais como planejamento, posicionamento do estoque, e monitoração da idade dos produtos.

**GESTÃO DO PULMÃO (BUFFER MANAGEMENT)**

Uma técnica utilizada para gerenciar a proteção necessária e o processo de materiais dentro de uma fábrica.

**GIRO DE INVENTÁRIO (INVENTORYURNS)**

O número de vezes que o inventário movimentada durante o ano. Uma forma de calcular os giros de estoque é dividir a demanda anual de uma peça (ou peças) pelo volume da peça atualmente em um armazém, no chão de fábrica ou em outro estoque. Por exemplo: um custo médio de vendas de \$20 milhões dividido entre um inventário médio de \$2 milhões, significa que temos uma rotação de inventário de 10 vezes ao ano.

**GIROS DE ESTOQUES EM UMA CADEIA DE ABASTECIMENTO TOTAL  
(TOTAL SUPPLY CHAIN INVENTORY TURNS)**

Total de unidades vendidas por ano dividida pela média das unidades dos produtos acabados nas mão dos fabricantes e distribuidores dentro de uma cadeia de fornecimentos, incluindo as prateleiras das lojas.

**GMP - GOOD MANUFACTURING PRACTICES  
veja BOAS PRÁTICAS DE MANUFATURA**

**GOODWILL (GOODWILL)**

Um dos valores intangíveis além do valor líquido que uma empresa adquire dos fornecedores e clientes. É promovida gerando mais negócios em troca de bom serviço, previsões e planos de compartilhamento, trabalhar junto para solucionar problemas, desenvolvimento e pesquisa mútua, e outros.

**GRÁFICO DE GANTT (GANTT CHART)**

Forma de visualizar o cronograma, que permite apresentar a evolução do projeto em um gráfico de barras.

**GRÁFICO DE PARETO (PARETO CHART)**

Ferramenta simples para classificação de causas como mais ou menos significativas O princípio de Pareto integra as sete ferramentas da qualidade e sugere que a maioria dos efeitos derivam de um número relativamente pequeno de causas. Veja também Princípio de Pareto.

**GRAU DE PENETRAÇÃO DOS PEDIDOS DE CLIENTES  
(DEPTH OF PENETRATION OF THE CUSTOMER ORDER)**

Indicação do nível de penetração do pedido do cliente na cadeia organizacional. Geralmente termina em um ponto de armazenagem.

**GRAVITY LIVE STORAGE veja SISTEMA DE ESTOCAGEM POR GRAVIDADE**

**GROSS REQUIREMENT veja NECESSIDADE BRUTA**

**GROSS SALES veja VENDAS BRUTAS**

**GROSS WEIGHT veja PESO BRUTO (EM TRANSPORTE)**

GROUP TECHNOLOGY veja TECNOLOGIA DE GRUPO

GROUPAGE CENTRE veja CENTRO DE AGRUPAMENTO

GROUPING veja AGRUPAMENTO

GUS CLASSIFICATION veja CLASSIFICAÇÃO GUS

## H

HANDLING PACKAGE veja EMBALAGEM DE MOVIMENTAÇÃO

HANDOVER SHIPMENT veja EXPEDIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

HEDGE INVENTORY veja ESTOQUE DE PROTEÇÃO

HISTOGRAMA (HISTOGRAM)

Gráfico de barras verticais contíguas que representam a distribuição da frequência na qual os grupos ou classes de itens são relacionados no eixo x e os diferentes itens de cada classe no eixo y . Um histograma permite que as pessoas identifiquem padrões dificilmente perceptíveis em uma tabela numérica.

HORÁRIO FLEXIVEL (FLEXTIME)

Acordo no qual os funcionários podem eleger o numero de horas de trabalho, desde que trabalhem um número estabelecido de horas definido pelo empregador.

HORIZONTE DE PLANEJAMENTO (PLANNING HORIZON)

Período de tempo ao qual um plano específico relaciona-se, expresso em unidades de tempo conforme acordo mútuo. Em um sistema MRP, o horizonte de planejamento é determinado pelo período de tempo que vai desde a data presente até uma data futura em que os planos de materiais são gerados. Deve abranger pelo menos o lead time cumulativo de compra e fabricação e geralmente é um período relativamente extenso.

HOUSE (Casa)

Expressão que se usa para contêineres, indicando o lugar onde ele será ovado ou desovado na casa do embarcador ou consignatário.

HUB (EM TRANSPORTE) (HUB)

Ponto central para coleta. separação e distribuição para uma área ou região específica. Os pontos que interligam os hubs são chamados de troncos.

HYBRID INVENTORY SYSTEM veja SISTEMA DE ESTOQUE HÍBRIDO

## I

IATA veja ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO

IBC - INTERMEDIATE BULK CONTAINER

veja CONTENEDORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS

IBSP - INTERNET BUSINESS SERVICE PROVIDERS

veja PROVEDORES DE SERVIÇO DE NEGÓCIOS DA INTERNET

ICC INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE  
Câmara de Comércio Internacional, sediada em Paris.

IDENTIFICADOR DE APLICAÇÃO (APPLICATION IDENTIFIER)

Um prefixo numérico para um código UCC/EAN-18 que define um dado codificado. Eles são geralmente usados como códigos secundários para fornecer a informação que não foi incluída na numeração UPC padrão, tais como data do produto, peso do lote e número da remessa. Isto também pode identificar o código serial UCC do contenedor de transporte.

ILN - INTERNATIONAL LOCATION NUMBER  
veja NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO INTERNACIONAL

ILS - INTEGRATED LOGISTIC SUPPORT veja SUPORTE LOGÍSTICO INTEGRADO

INACTIVE INVENTORY veja ESTOQUE INATIVO

INBOUND LOGISTICS veja LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS

INBOUND STOCK POINT veja PONTO DE ESTOQUE INTERNO

INCENTIVE RATE veja TAXA DE INCENTIVO

INCOMING INSPECTION veja INSPEÇÃO DE RECEBIMENTO

INCOTERMS (INCOTERMS)

Os Incoterms desenvolvidos pela Câmara Internacional de Comércio, são regras internacionais, uniformes e imparciais, que constituem 13 formas acabadas de realizar uma transação internacional e que, quando agregadas a um contrato internacional de venda, passam a ter força legal, com significado jurídico preciso.

INDEPENDENT DEMAND veja DEMANDA INDEPENDENTE

ÍNDICE DE CRITICIDADE (CRITICAL RATIO)

Regra de expedição que calcula uma relação de prioridade dividindo o tempo até o prazo pelo tempo esperado para conclusão do trabalho. Relações abaixo de 1 representam atraso, acima de 1 representam adiantamento e 1, conforme o programado.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO (PRODUCTION RATE)

Ritmo de produção normalmente expressa em unidades, hora ou outra medida, por unidade de tempo, pode ser, por hora, turno, dia, semana, e outros.

ÍNDICE DE VALOR AGREGADO (VALUE-ADDED RATIO)

É o tempo utilizado diretamente nas atividades de desenvolvimento, produção, converter e liberar os produtos para os clientes. O objetivo é agregar valor o tempo todo dentro de uma cadeia de abastecimento. Medido através da divisão do tempo de valor agregado de todo o sistema pelo leadtime do fornecimento atual total. O alvo que se deve atingir é uma taxa de valor agregado igual a 1.

ÍNDICE DE TEMPO DE ESPERA (QUEUE RATIO)

Fila originalmente programada entre o início da operação considerada e o prazo programado, dividido pelas horas restantes do tempo de atraso para uma tarefa.

ÍNDICES DE REFERÊNCIAS (BENCHMARK)

Conjunto de índices utilizados para estabelecer metas de melhorias nos processos, produtos, e outros. Os índices de referências geralmente provém de outras empresas, as

quais foram reconhecidas pelos seus êxitos e que poderiam ser classificadas como sendo as melhores de sua categoria.

INDUSTRIAL CONDOMINIUM veja CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

INFINITE LOADING veja CARREGAMENTO INFINITO

INFORMAÇÕES (INFORMATION)

Conhecimentos úteis obtidos através dos dados relativos a um objeto, situação ou problema.

INFORMAÇÕES PRÉ-EXPEDIÇÃO (PRE-SHIPPING INFORMATION)

Informação de um fornecedor para seu cliente com relação, por exemplo, a data de expedição, método de expedição e número de fatura, e outros, de produtos antes de realmente serem expedidos.

INFORME DE ATRASO PREVISTO (ANTICIPATED DELAY REPORT)

Informe, normalmente emitido por manufatura e por compras à função de planejamento de materiais, com referência a ordens de compra ou tarefas que não serão concluídas a tempo, porque não e quando serão concluídas. Este é um ingrediente essencial do sistema. Normalmente o informe é manuscrito.

INFORME DE DANOS, FALTAS OU EXCEDENTES  
(OVER SHORT AND DAMAGE)

Discrepância entre o frete entregue e o frete apresentado pelo conhecimento de embarque. Item não incluso na lista é considerado "over" (excedente), item que falta é considerado "short" (faltante) e item "damaged" (danificado). Os agentes de frete arquivam regularmente registros de OS&D que documentam tais discrepâncias.

INFORME DE EXPEDIÇÃO (SHIPMENT NOTICE)

Informação de um fornecedor para seu cliente com relação a por exemplo, data de expedição, método de expedição, número da fatura, e outras.

INLAND WATERWAYS BILL OF LADING

veja CONHECIMENTO DE EMBARQUE PARA VIA DE NAVEGAÇÃO INTERNA

INPUT/OUTPUT ANALYSIS veja ANÁLISE DE ENTRADA E SAÍDA

INPUT/OUTPUT CONTROL veja CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA

INSPEÇÃO DE LOTES (SKIP-LOT INSPECTION)

Inspeção de lotes saltados recebidos de fornecedores na totalidade dos itens constantes na folha de especificação da Qualidade.

INSPEÇÃO DE RECEBIMENTO (INCOMING INSPECTION)

Inspeção de produtos recebidos quanto a quantidade, conforme o pedido que acompanha os produtos e qualidade, conforme especificações.

INSPEÇÃO POR AMOSTRAGEM (SAMPLING INSPECTION)

Inspeção que se executa sobre uma fração (amostra) representativa da população, inferindo-se, com bases estatísticas, as características da qualidade de toda a população.

INSTALAÇÃO DE ROLAMENTO (DRIVEWAY INSTALLATION)

Rampa localizada na plataforma externa da doca, usada para elevar e abaixar uma carroceria (ou reboque) de modo que sua base fique no nível do piso da doca.

INTEGRAÇÃO REVERSA (BACKWARD INTEGRATION)

Processo de comprar ou devolver elementos do ciclo de produção e canal de distribuição a fornecedores de matéria-prima.

INTEGRATED LOGISTICS veja LOGÍSTICA INTEGRADA

INTEGRATED SUPPLY veja ABASTECIMENTO INTEGRADO

INTERCÂMBIO DE DADOS LOGISTICOS  
(LOGISTICS DATA INTERCHANGE - LDI)

Um sistema informatizado que transmite informações logísticas eletronicamente.

INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DADOS  
(ELECTRONIC DATA INTERCHANGE - EDI)

O Intercâmbio Eletrônico de Dados é a troca de documentos padronizados entre parceiros de uma cadeia de abastecimento ou entre unidades fisicamente separadas de uma mesma empresa. Associado ao uso do código de barras, às leitoras óticas e a sistemas de informação, constitui a base sobre a qual são implantadas as ferramentas que viabilizam o ECR.

INTERCÂMBIO ELETRÔNICO DE DADOS PARA ADMINISTRAÇÃO, COMÉRCIO E TRANSPORTE  
(ELECTRONIC DATA INTERCHANGE FOR ADMINISTRATION, COMMERCE AND TRANSPORT-EDIFACT)

Regras de sintaxe em nível de aplicação ISO para estruturação de dados de usuário e dados de serviços associados na troca de mensagens em um ambiente aberto.

INTERMEDIATE STOCK veja ESTOQUE INTERMEDIÁRIO

INTERMEDIATELY POSITIONED WAREHOUSE  
veja ARMAZÉM INTERMEDIÁRIO

INTERMODAL (INTERMODAL)

Sistema integral de transporte de mercadorias agrupadas em unidades de carga que utiliza mais que um meio de transporte (marítimo, ferroviário, rodoviário ou aéreo) entre o ponto de origem e o ponto de destino.

INTERMODALIDADE (INTERMODALITY)

Sistema pelo qual as mercadorias são transportadas por dois ou mais modos, por diferentes operadores, que são responsáveis, cada qual pelo seu trecho de transporte.

INTERNAL FAILURE COST veja CUSTO INTERNO DE FALHA

INTERNATIONAL FREIGHT FORWARDER  
veja EXPEDIDOR DE FRETE INTERNACIONAL

INTERPLANT TRANSFER veja TRANSFERÊNCIA INTERFÁBRICAS

INTRANET (INTRANET)

Uma implementação interna e privada da Internet usando tecnologias de grupo para compartilhar dados, informação e conhecimento dentro de uma organização.

INTRANSIT STORE veja ESTOQUE EM TRÂNSITO

INTRINSIC FORECAST veja PREVISÃO INTRÍNSECA

INVENTÁRIO (INVENTORY)

Estoques ou itens que dão suporte à produção (matéria-prima e itens de material em processo), atividades de apoio (manutenção e reparo) e atendimento ao cliente

(produtos acabados e sobressalentes). É uma medida utilizada para gerenciar uma empresa TOC. Ela é definida por Eli Goldratt como: "Todo o capital que o sistema investe na aquisição de coisas que o sistema pretende vender".

**INVENTÁRIO ADMINISTRADO PELO FORNECEDOR  
(VENDOR MANAGED INVENTORY - VMI)**

Sistema de parceria em que o fornecedor, por iniciativa própria, repõe de forma contínua os estoques do cliente, com base em informações de estoque, obtidas via Internet ou por outros meios. Estratégia que permite que o fornecedor veja a disponibilidade de seu produto no cliente, eletronicamente.

**INVENTÁRIO ATIVO (ACTIVE INVENTORY)**

Estoque que abrange matéria-prima, material em processo, produtos acabados, que serão usados ou medidos durante um período específico.

**INVENTÁRIO DE HABILIDADES (SKILLS INVENTORIES)**

Arquivo organizado de informações sobre as habilidades de cada funcionário, capacidades, conhecimento e experiência, geralmente mantido pelo departamento pessoal.

**INVENTÁRIO DE PAREDE A PAREDE (WALL-TO-WALL INVENTORY)**

Contagem total de inventário físico que inclui tudo no armazém ou fábrica.

**INVENTÁRIO EXCEDENTE (EXCESS INVENTORY)**

Qualquer estoque no sistema que exceda a quantidade mínima necessária para atingir o resultado desejado ou que exceda a quantidade mínima necessária para atingir o desempenho desejado no prazo.

**INVENTÁRIO FINAL (ENDING INVENTORY)**

Declaração das quantidades disponíveis ou valor monetário de uma SKU no final de um período, geralmente determinado por um estoque físico.

**INVENTÁRIO FÍSICO (PHYSICAL INVENTORY)**

A quantidade de produtos em estoque que é separadamente identificável em um local específico (armazém, estoque ou outro local de estocagem) expresso em termos quantitativos e/ou financeiros.

**INVENTÁRIO MÉDIO (AVERAGE INVENTORY)**

Calcula-se como sendo a metade do tamanho do lote mais o estoque de segurança, quando se espera que a demanda e o tamanho do lote seja relativamente uniforme no tempo. Historicamente, a média pode ser calculada como sendo a média de diferentes observações do inventário tomadas durante vários períodos históricos de tempo. Exemplo: Pode-se falar na média dos inventários ao finalizar cada período. Quando a demanda e o tamanho dos lotes não são uniformes, pode-se representar graficamente o nível de estoque frente ao tempo para se falar na média.

**INVENTÁRIO PERPÉTUO (PERPETUAL INVENTORY)**

Sistema de registro de estoques em que cada transação é registrada e efetua-se o cômputo do novo saldo.

**INVENTORY COST veja CUSTO DE INVENTÁRIO**

**INVENTORY MANAGEMENT  
veja GESTÃO DE INVENTÁRIO**

**INVENTORY POLICY veja POLÍTICA DE INVENTÁRIO**

**INVENTORY SHRINKAGE veja PERDAS DE ESTOQUE**

INVENTORY TURNS veja GIRO DE INVENTÁRIO

INVENTORY VALUATION veja VALORIZAÇÃO DO ESTOQUE

INVENTORY WRITEOFF veja DEPRECIAÇÃO DE ESTOQUE

INVESTIMENTO EM ESTOQUE (STOCK INVESTMENT)

Quantia em dinheiro imobilizado em todos os níveis de estoque.

ISENTO NO EMBARQUE E NO DESEMBARQUE DE TAXAS  
(FREE IN AND OUT - FIO)

Condição de transporte que significa que as despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do importador, nada cabendo ao armador.

IT - INFORMATION TECHNOLOGY veja TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ITEM NUMBER veja NUMERO DO ITEM

ITENS DE MOVIMENTAÇÃO LENTA (SLOW-MOVING ITEMS)

Itens em estoque que apresentam baixa rotatividade, ou seja, itens em estoque com um índice relativamente baixo de uso se comparado à quantia normal de estoque mantido.

ITU veja UNIDADE DE TRANSPORTE INTERMODAL

## J

JIT - JUST-IN-TIME (JUST- IN-TIME -JIT)

Filosofia de manufatura baseada na eliminação de toda e qualquer perda e na melhoria contínua da produtividade. Envolve a execução com sucesso de todas as atividades de manufatura necessárias para gerar um produto final, desde a engenharia do projeto à entrega, incluindo todas as etapas de conversão de matéria-prima em diante. Os elementos principais do Just-in-Time são ter somente o estoque necessário, quando necessário: melhorar a qualidade tendendo a zero defeitos: reduzir lead times reduzindo os tempos de setup, filas e tamanhos de lote; revisar incrementalmente as operações e realizar tudo isto a um custo mínimo. De forma ampla, aplica-se a todas as formas de manufatura, seções de trabalho e processos, bem como atividades repetitivas.

JOB SHOP MANUFACTURING veja FABRICAÇÃO SOB ENCOMENDA

JOB SHOP veja SEÇÕES DE TRABALHO

## K

KAIZEN (KAIZEN)

Uma palavra japonesa que significa melhorias contínuas. Constantes aperfeiçoamentos em todas as atividades.

KANBAN (KANBAN)

Kanban é uma palavra japonesa para registro visível ou cartão. O principio desse sistema é baseado no fato de que materiais são movidos em recipientes (contêineres), com seus movimentos controlados por Kanbans (cartões) que são postos nos recipientes de forma visível. Em geral, os Kanbans são cartões de plástico que contém uma descrição do material contido no recipiente, a quantidade, a origem e o destino dos

movimentos e qualquer outra informação relevante. Trata-se de um sistema de "puxar" no qual os centros de trabalho sinalizam com um cartão.

KEY MEASUREMENT veja MEDIÇÃO-CHAVE

KIT veja CONJUNTO

KNOCK-DOWN veja DESMONTAGEM

KNOWLEDGE MANAGEMENT veja GERENCIAMENTO DO CONHECIMENTO



LAC - LOGISTIC ACTIVITIES CENTRES veja ZONA DE ATIVIDADES LOGÍSTICAS-ZAL

LACRE (EM TRANSPORTE) (SEAL)

Dispositivo usado para contêineres. caminhões para provar que eles mantiveram-se fechados durante o transporte.

LANDBRIDGE veja PONTE TERRESTRE

LAYOUT DE BLOCOS (BLOCK PLAN)

No planejamento de instalações, um plano de desenvolvimento que começa com blocos designados para cada função ou área entre as unidades de processamento.

LAYOUT FUNCIONAL (FUNCTIONAL LAYOUT)

Configurações de instalações nas quais as operações de natureza similares são agrupadas. Estrutura organizacional baseada na especialidade departamental (ex.: serras, tornos, tratamentos térmicos e prensas).

LAYOUT veja ARRANJO FÍSICO

LCL-LESS THAN CARLOAD veja CARGA INFERIOR A UMA CARRETA

LD-LOGISTICS DATA INTERCHANGE veja INTERCÂMBIO DE DADOS LOGÍSTICOS

LEAD LOGISTICS veja LÍDER LOGÍSTICO

LEAD TIME (LEAD TIME)

Tempo computado entre o início da primeira atividade até conclusão da última, em uma série de atividades.

LEAD TIME DE AQUISIÇÃO (PROCUREMENT LEAD TIME)

O tempo necessário para projetar um produto, modificar ou determinar equipamento, efetuar pesquisa de mercado e obter todos os materiais necessários. O lead time começa quando tomou-se uma decisão para aceitar um pedido para fabricação de um novo produto e termina quando a produção é iniciada.

LEAD TIME DE CARREGAMENTO (LOADING LEAD TIME)

Período de tempo entre o momento em que a instrução de entrega pode ser executada e a data da fatura ou data real de expedição dos produtos. Nota: considera-se que a data de expedição coincida com a data da fatura.

LEAD TIME DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING LEAD TIME)

O número de dias úteis necessários para os produtos percorrerem do ponto de recebimento ao ponto de expedição, mais tempo de aceitação, expresso em dias, no ponto de recebimento.

**LEAD TIME DE FABRICAÇÃO (MANUFACTURING LEAD TIME)**

Tempo total necessário para fabricar um item, excluindo o tempo de preparo ou compra dos níveis mais baixos. Estão incluídos os tempos de fabricação, preparação das máquinas, execução, movimentos, inspeção e retirada.

**LEAD TIME TOTAL (TOTAL LEAD TIME)**

É o tempo para que um serviço seja totalmente executado, desde sua solicitação até sua entrega.

LEAN MANUFACTURING veja MANUFATURA ENXUTA

LEAST SQUARE METHOD veja MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS

**LEILÃO REVERSO (REVERSE AUCTION)**

Sistema de leilão em que o comprador anuncia o que pretende comprar e convida os fornecedores a apresentarem suas propostas para aquele tipo de produto. Vence quem tiver melhores condições de preço e prazo, colocadas sob sigilo

LESSOR veja ARRENDADOR

LETTER OF CREDIT veja CARTA DE CRÉDITO

LEVEL PLANT LOADING veja CARREGAMENTO NIVELADO DA FÁBRICA

LGV - LASER GUIDED VEHICLE veja SISTEMA DE VEÍCULOS GUIADOS AUTOMATICAMENTE (LASER)

**LIBERAÇÃO (DISPATCHING)**

Alocação detalhada e subsequente controle dos recursos de produção para pedidos de produção individuais necessários para conclusão dos pedidos de acordo com o programa de produção.

**LIBERADO SEM INSPEÇÃO (CLEARED WITHOUT EXAMINATION-CWE)**

Liberado pela alfândega sem ser inspecionado.

**LIBRA (POUND)**

Medida de peso inglesa. Equivale a 453,6 gramas.

**LIDER LOGÍSTICO (LEAD LOGISTICS)**

Empresa capaz de prover ou assumir total responsabilidade por todas as funções da cadeia logística de um cliente.

LIFE CYCLE ANALYSIS veja ANÁLISE DO CICLO DE VIDA

LIFE CYCLE COSTING veja CUSTEIO DO CICLO DE VIDA

LIFO - LAST IN FIRST OUT veja ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR

LIFT- ON LIFT-OFF VESSEL veja NAVIO DE CARREGAMENTO VERTICAL

**LIMITES DE SINALIZAÇÃO (SIGNALLING LIMITS)**

Níveis predeterminados relacionados a uma variável específica que funciona como um sinal se o valor da variável relevante exceder ou se não atingir estes níveis. O planejamento pode ser ajustado com base neste sinal.

LINE BALANCING veja BALANCEAMENTO DE LINHA

LINEAR IN FREE OUT

veja DESPESAS DE EMBARQUE DO ARMADOR E DESEMBARQUE DO IMPORTADOR

LINHA DE MONTAGEM (FLOW SHOP)

Forma de organização da manufatura na qual partes diferentes de equipamentos estão localizadas contiguamente umas às outras, com base no que fazem para produzir.

LINK veja CONEXÃO

LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

Processo de apuração dos prejuízos sofridos pelo segurado, tendo como finalidade fixar a responsabilidade do segurador e as bases da indenização.

LISTA DE DESPACHO (DISPATCH LIST)

Lista das ordens de manufatura em seqüência de prioridades. A lista de despacho geralmente é comunicada ao chão de fábrica via pedido por escrito ou painel e contém informações detalhadas sobre prioridades, localização, ordem de manufatura por operação. As listas de despacho geralmente são geradas diariamente e dispostas por centro de trabalho.

LISTA DE EMBALAGEM (PACKING LIST)

A lista de embalagem mostra as mercadorias embaladas e suas peculiaridades. Geralmente uma cópia é enviada ao consignatário para auxiliar na verificação da expedição recebida.

LISTA DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING LIST)

Relação do conteúdo de uma embalagem ou contenedor.

LISTA DE MATERIAIS (BILL OF MATERIAL - BOM)

Lista de todas as peças, submontagens e matérias-primas que constituem uma montagem específica, identificando a quantidade necessária de cada item. Nota: A lista pode ou não ser estruturada para mostrar os níveis de montagem pertencentes a cada item da lista.

LISTA DE MATERIAIS DE MÚLTIPLOS NÍVEIS  
(MULTILEVEL BILL OF MATERIAL)

Lista de materiais que mostra todos os componentes direta ou indiretamente usados em uma montagem junto com a quantidade necessária de cada componente.

LISTA DE MATERIAIS DE NÍVEL ÚNICO (SINGLE-LEVEL BILL OF MATERIAL)

Apresentação dos componentes que estão diretamente usados em itens compostos. Mostra somente as relações um nível abaixo.

LISTA DE MATERIAIS FICTÍCIA (PHANTOM BILL OF MATERIAL)

Técnica de codificação e estruturação das listas de materiais utilizada principalmente para submontagens transitórias (não armazenados). Para o artigo transitório, fixa-se um prazo assim como a sua respectiva quantidade segundo a técnica "lote por lote", possibilitando que o MRP processe as reais necessidades através do artigo fictício, faça seus componentes, retendo sua capacidade de determinar as necessidades liquidas frente a existências ocasionais do artigo. Esta técnica também facilita o uso de lista de materiais comuns para a engenharia e fabricação.

LISTA DE MATERIAIS MODULAR (MODULAR BILL OF MATERIAL)

Lista de planejamento organizada por opções ou módulos de produtos. Geralmente usada em empresas em que o produto apresenta muitos opcionais, como por exemplo os fabricantes automobilísticos.

#### LISTA DE MATERIAIS REGENERADORA (BREEDER BILL DF MATERIAL)

Lista de materiais que reconhece e planeja a disponibilidade e uso de subprodutos no processo de manufatura. A lista regeneradora permite o MRP completo e custeio de produtos e subprodutos.

#### LISTA DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF LIST)

Relação dos pedidos a prazo fixo.

#### LISTA DE SEPARAÇÃO (PICKING LIST)

Documento que lista os materiais a serem separados para as ordens de manufatura e expedição.

#### LISTA DE TRABALHO (BILL OF LABOUR - BOL)

lista da capacidade necessária e recursos necessários para fabricação de uma unidade de determinado item ou família de itens. Frequentemente usado para prever o impacto de um item na programação geral e utilização de recursos-chaves. O planejamento aproximado da capacidade usa estes dados para calcular as necessidades aproximadas de capacidade do programa mestre de produção e/ou plano de produção.

LOAD BACKREST EXTENSION veja EXTENSÃO PARA ENCOSTO DE CARGA

LOAD FACTOR veja FATOR DE OCUPAÇÃO DE CARGA

LOAD OWNER veja EMBARCADOR

LOAD PLANNING veja PLANEJAMENTO DE CARGA

LOAD PROFILE veja PERFIL DE CARGA

LOAD TRIMMING veja ESTABILIZAÇÃO DE CARGAS

LOADING LEAD TIME veja LEAD TIME DE CARREGAMENTO

LOCATOR SYSTEM veja SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO DE ESTOQUES.

#### LOGÍSTICA (LOGISTICS)

É o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenagem eficientes e de baixo custo de matérias-primas, estoque em processo, produto acabado e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do cliente, em uma mesma organização. Em um contexto industrial, a arte e ciência de administração e engenharia para obter, produzir e distribuir materiais e produtos a um local específico e em quantidades específicas. Em um sentido militar também pode significar o movimento de pessoal/ recursos.

#### LOGÍSTICA CONTRATADA (CONTRACT LOGISTICS)

E a contratação de terceiros a fim de que eles planejem, implementem e controlem a eficiência, o custo do fluxo e a armazenagem: da matéria prima, estoque em processo, produtos acabados além das informações relacionadas desde o ponto de origem até o ponto final, ou de qualquer outra parte que venha a informação.

#### LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO (PROVISION LOGISTICS)

Atividade que administra o transporte de materiais dos fornecedores para a empresa, descarregamento no recebimento, e armazenagem das matérias-primas e componentes. Estruturação da modulação de abastecimento, embalagem de materiais, administração

do retorno das embalagens, e decisões sobre acordos no sistema de abastecimento da empresa.

#### LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION LOGISTICS)

Administração do centro de distribuição, localização de unidades de movimentação nos seus endereços, abastecimento da área de separação de pedidos, controle da expedição, transporte de cargas entre fábricas e centros de distribuição e coordenação dos roteiros de transporte,

#### LOGÍSTICA DE MANUFATURA (MANUFACTURING LOGISTICS)

Atividade que administra a movimentação para abastecer os postos de conformação e montagem, segundo ordens e cronogramas estabelecidos pela programação da produção. Desova das peças conformadas como semi-acabados e componentes, e armazenagem nos almoxarifados de semi-acabados. Deslocamento dos produtos acabados no final das linhas de montagem, para os armazéns de produtos acabados.

#### LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS (INBOUND LOGISTICS)

Parte da logística empresarial que corresponde ao conjunto de operações associadas ao fluxo de materiais e informações, desde a fonte de matérias-primas até a entrada da fábrica.

#### LOGÍSTICA DE TERCEIRA PARTE (THIRD-PARTY LOGISTICS)

Empresa que administra toda ou parte das operações logísticas de outra empresa.

#### LOGÍSTICA INTEGRADA (INTEGRATED LOGISTICS)

É um amplo sistema de visão gerencial da cadeia de abastecimento, desde o fornecimento de matérias-primas e insumos até a distribuição do produto acabado ao cliente final (consumidor). Pode ainda ser considerado o retorno dos resíduos oriundos do produto, tais como embalagens e o produto propriamente dito para reciclagem.

#### LOGÍSTICA NOS NEGÓCIOS (BUSINESS LOGISTICS)

O processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, fluxo efetivo e armazenagem de produtos acabados, serviços e Informações desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender as necessidades dos clientes. Note que estas definições incluem suprimentos.

#### LOGÍSTICA REVERSA (REVERSE LOGISTICS)

Atividades e habilidades gerenciais logísticas relacionadas a redução, administração e disposição de detritos perigosos ou não derivados de produtos ou embalagens. Inclui distribuição reversa que faz com que os produtos e Informações sigam na direção oposta das atividades logísticas normais. Historicamente, o processo logístico termina uma vez que o produto alcança o consumidor. A logística reversa mistura as atividades da logística clássica com as atividades da logística conservadora, executando atividades de reciclagem e controle as quais preservam o meio ambiente e conservam as matérias primas.

LOGISTICS CHANNEL veja CANAL LOGÍSTICO

LOGISTICS SUPPORT ANALYSIS veja ANALISE DE SUPORTE LOGÍSTICO

LOGISTICS SYSTEM veja SISTEMA LOGÍSTICO

LOGISTICS veja LOGÍSTICA

LONDON INSTITUTE OF UNDERWRITERS

Instituto de Resseguros de Londres

LORRY veja CAMINHÃO

LOT OPERATION CYCLE TIME veja TEMPO DE CICLO DE OPERAÇÃO DE LOTE

LOT SIZE veja TAMANHO DE LOTE

LOTE (BATCH)

Quantidade definida de um produto ou componente que é tratada e identificada como uma entidade no que diz respeito a certas operações, como por exemplo, movimentação, processamento, aquisição, produção, transporte.

LOTE DE CAMINHÃO (TRUCKLOAD LOT)

Expedição de um caminhão qualificado em um índice de frete menor porque atinge um peso e/ou volume mínimo.

LOTE DE TRANSFERÊNCIA (TRANSFER BATCH)

Quantidade de um item movido entre centros de trabalho sequenciais durante a produção. A quantidade de unidades que são movimentadas de uma só vez de um recurso para o próximo

LOTE ECONOMICO (ECONOMIC ORDER QUANTITY - EOQ)

E a quantidade de produtos que deve ser produzida, comprada ou transportada de uma vez e que é calculado com base em uma análise econômica.

LOTE FRACIONADO (SPLIT LOT)

Quantidade de ordem de manufatura fracionada em duas ou mais quantidades menores, geralmente depois do pedido ter sido liberado. As quantidades de um lote fracionado podem ser administradas paralelamente ou uma parte da quantidade original pode ser enviada com antecedência para uma operação subsequente enquanto é concluído o trabalho na quantidade restante. O objetivo de se dividir um lote é reduzir o lead time de parte do pedido.

LOTE PILOTO (PILOT LOT)

Pedido preliminar relativamente pequeno de um produto. O propósito deste lote pequeno é correlacionar o projeto de produto com o desenvolvimento de um processo de manufatura eficiente.

LOTE POR LOTE (LOT FOR LOT)

Técnica de dimensionamento de lote que gera pedidos planejados em quantidades iguais para as necessidades individuais em cada período.

LTL-LESS THAN TRUCKLOAD veja CARGA INFERIOR A UM CAMINHÃO

LUCRATIVIDADE DIRETA DO PRODUTO (DIRECT PRODUCT PROFITABILITY)

Um método contábil utilizado para determinar a contribuição de cada unidade de manutenção de estoque (SKU) para o lucro global através do refinamento das margens brutas dentro de uma rede de contribuições. Os custos diretos relacionados a estes SKUs são incorporados.

LUCRO OPERACIONAL ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E ESTOQUE (OPERATIONAL PROFIT THROUGH TIME AND INVENTORY MANAGEMENT - OPTIM)

Método de representação gráfica para visualização dos lead times, estrutura de custo e estoques em vários pontos da cadeia de suprimentos.

LUMPSUM CHART veja FRETAMENTO GLOBAL

LUMPY DEMAND veja DEMANDA IRREGULAR

Voltar para a pg inicial Voltar para a pg anterior Versão para Impressão

## M

MAGNETIC STRIP veja FITA MAGNÉTICA

MAINTENANCE veja MANUTENÇÃO

MAKE-OR-BUY veja FAZER-OU-COMPRAR

MAKE-TO-ORDER veja PRODUÇÃO SOB ENCOMENDA

MAKE-TO-STOCK veja PRODUÇÃO PARA ESTOQUE

MAM veja MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

MANIFESTO (MANIFEST)  
Veja Manifesto de Carga.

MANIFESTO DE CARGA (CARGO MANIFEST)  
Lista contendo todos os itens de carga expedidos em determinado voo, embarcação ou veículo.

MANIFESTO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING MANIFEST)  
Documento que lista as peças contidas na expedição. Um manifesto geralmente engloba toda a carga independente do fato da carga ser entregue em um único ou vários destinos. Os manifestos geralmente listam a contagem de peças, peso, nome e endereço do destinatário.

MANUFACTURING CYCLE veja CICLO DE FABRICAÇÃO

MANUFACTURING LEAD TIME veja LEAD TIME DE FABRICAÇÃO

MANUFACTURING LOGISTICS veja LOGÍSTICA DE MANUFATURA

MANUFACTURING STRATEGY veja ESTRATÉGIA DE MANUFATURA

MANUFATURA ÁGIL (AGILE MANUFACTURING)  
Um passo além da manufatura enxuta, baseada nos princípios de entrega de valor ao cliente, sendo comprometido com a mudança, valorização do ser humano e formação de parcerias virtuais.

MANUFATURA CELULAR (CELLULAR MANUFACTURING)  
Processo de fabricação de famílias de peças dentro de uma única célula de máquinas, operadas apenas dentro de uma linha ou célula.

MANUFATURA DISCRETA (DISCRETE MANUFACTURING)  
Produção de artigos diferenciados como por exemplo automóveis e computadores.

MANUFATURA ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)  
Baseada no Sistema Toyota de Produção, uma série de processos flexíveis que permitem a fabricação de determinado produto a um custo mais baixo. Uma abordagem de produção que considera que o abastecimento das operações subsequentes na exata quantidade da necessidade para atender a demanda dos consumidores. Completando, o fluxo de produção é enxuto, sem extra, sem estoques, no momento certo. É oposto ao sistema tradicional de manufatura que forma estoques.

MANUFATURA REPETITIVA (REPETITIVE MANUFACTURING)

Produção de unidades discretas, planejadas e executadas conforme um programa, geralmente em volumes e velocidades relativamente elevados. O material tende a mover-se em fluxo contínuo durante a produção, mas pode-se produzir itens diferentes sequencialmente naquele mesmo fluxo.

**MANUTENÇÃO (MAINTENANCE)**

Combinação de todas as ações técnicas, econômicas e administrativas visando manter ou alterar a condição de um item para que possa desempenhar a função necessária.

**MANUTENÇÃO, REPARO E OPERAÇÃO  
(MAINTENANCE, REPAIR AND OPERATION - MRO)**

Uma categoria de atividades que ocorrem após a venda do produto. MRO frequentemente demanda um projeto especial da cadeia de abastecimento e pode ser um importante fator de sucesso de um produto que tem um ciclo de vida longa.

**MARCA DE CALADO (PLIMSOLL MARK)**

Uma marca, soldada de ambos os lados da embarcação, que dá o limite até o qual pode ser carregado, dependendo da gravidade específica da água em que a embarcação se situa.

**MARCO REFERENCIAL (MILESTONE)**

Marco de objetivos (finais ou intermediários) em um cronograma para controle de projetos.

**MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (CONTRIBUTION MARGIN)**

Quantia igual a diferença entre a receita das vendas e os custos variáveis.

**MARGINAL COST veja CUSTO MARGINAL**

**MARKET SEGMENTATION veja SEGMENTAÇÃO DE MERCADO**

**MARKET SHARE veja PARTICIPAÇÃO NO MERCADO**

**MARKETING LOGISTICS SYNCH veja CICLAGEM LOGÍSTICA DE MARKETING**

**MARKETPLACE (MARKETPLACE)**

Sites em que compradores e fornecedores se comunicam, trocam informações, fazem transações, efetivam concorrências e leilões, coordenam informações estratégicas (como estoques) e administram pedidos. Business-to-Business (B2B)- Realização de negócios entre as empresas pela Internet. Business-to-Consumer (B2C) - Realização de negócios pela Internet entre a empresa e o consumidor final.

**MASS CUSTOMIZATION veja CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA**

**MASS PRODUCTION veja PRODUÇÃO EM MASSA**

**MASTER CARTON veja CAIXA PRINCIPAL**

**MASTER PLANNING veja PLANEJAMENTO MESTRE**

**MATERIAL EM PROGRESSO (WORK IN PROGRESS)**

Material em vários estágios de conclusão em toda a fábrica, incluindo a matéria-prima que foi liberada para o processamento inicial e o material totalmente processado que aguarda inspeção

**MATERIAL FLOW ANALYSIS veja ANÁLISE DO FLUXO DE MATERIAIS**

**MATERIAL INATIVO (SALVAGE MATERIAL)**

Material não utilizado que possui certo valor no mercado e pode ser vendido.

**MATERIAL REJEITADO (REJECTED MATERIAL)**

Material que não cumpre as exigências de qualidade mas que ainda não foi enviado para retrabalho, refugo ou devolvido para um fornecedor.

**MATERIALS MANAGEMENT** veja ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

**MAXIMUM DEMONSTRATED CAPACITY** veja CAPACIDADE MÁXIMA DEMONSTRADA

**MÉDIA MOVEL (MOVING AVERAGE)**

Média aritmética de um certo número (n) das observações mais recentes. Na medida em que se realizam novas observações, abandona-se as observações mais antigas. O valor de n (número de períodos utilizados para se fazer a medida) reflete a capacidade de resposta frente à estabilidade da mesma forma que a definição constante de análise é feita em análise exponencial.

**MEDIÇÃO-CHAVE (KEY MEASUREMENT)**

Uma medição que monitora um processo para garantir a qualidade do seu resultado.

**MELHORES PRÁTICAS (BEST PRACTICES)**

Também conhecidas como Benchmarking competitivo, a metodologia que determina o estado de desempenho ou aplicação.

**MENSAGEM DE AÇÃO (ACTION MESSAGE)**

Mensagem derivada do ritmo do planejamento das necessidades de material (MRP).

**MERCADO ALVO (TARGET MARKET)**

Segmento do mercado que uma empresa Identificou como contendo um grupo de clientes com necessidades similares aos quais as empresas desejam atender.

**MERCADORIA PRONTA PARA EXPEDIÇÃO (FLOOR READY MERCHANDISE)**

Produto que já está pronto pelo fabricante para ser enviado ao local de expedição. Desta forma é possível Ignorar todos ou alguns dos processos tradicionais do varejo, além de criar novas alianças entre varejistas e fabricantes.

**MERGE-IN-TRANSIT** veja CONSOLIDAÇÃO EM TRÂNSITO

**MES - MANUFACTURING EXECUTION SYSTEMS  
(MANUFACTURING EXECUTION SYSTEMS - MES)**

Sistemas integrados de controle da produção, que permitem programar ordens de produto, coordenar atividades de suporte, gerenciar as execuções do chão-de-fábrica e comunicar o status e os problemas com as ordens de produção.

**MÉTODO DE TRANSPORTE (TRANSPORTATION METHOD)**

Modelo linear de programação relacionado à minimização de custos relacionado às necessidades de abastecimento em várias localidades, de diversas fontes, com custos diferentes relacionados a várias combinações de fonte e localização.

**MÉTODO DELPHI (DELPHI METHOD)**

Técnica para previsão qualitativa em que as opiniões de experts são associadas em uma série de reiteraões/ repetições. Os resultados de cada reiteração são usados para desenvolver a seguinte, para haver convergência na opinião dos experts.

**MÉTODO DO CAMINHO CRÍTICO (CRITICAL PATH METHOD - CPM)**

Técnica de planejamento em rede usada para planejar e controlar as atividades necessárias para execução de um projeto. Mostrando cada uma destas atividades e o

tempo associado, é possível determinar o "caminho crítico", identificando os elementos que restringem o tempo total de projeto

#### MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS (LEAST SQUARE METHOD)

Método de ajuste de curvas que seleciona a linha de menor ajuste aos pontos pelo cálculo da mínima soma dos quadrados dos desvios dos pontos à linha.

MILESTONE veja MARCO REFERENCIAL

MINIMUM UNDERCLEARANCE veja ALTURA MÍNIMA LIVRE

#### MIX DE PRODUTOS (PRODUCT MIX)

Combinação de tipos individuais de produtos que formam a categoria total.

MOBILE TECHNOLOGIES veja TECNOLOGIAS MÓVEIS

MODAL ARRANGEMENT veja ORGANIZAÇÃO MODAL

MODAL SPLIT veja DIVISÃO MODAL

#### MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION MODELLING)

Uso de técnicas quantitativas e abordagem de sistemas para análise e otimização da operação de distribuição física. É o uso de uma ferramenta computadorizada para determinar e comparar os custos totais dos diversos projetos logísticos de uma empresa.

#### MODELO DE BOX-JENKINS (BOX-JENKINS MODEL)

Abordagem de previsão baseada em modelos de regressão e média móvel. O modelo está baseado em observação histórica em intervalos variados de tempo do item a ser projetado e erros históricos nos valores previstos, não em regressões de variáveis independentes.

#### MODELO DE ESTOQUE COM CICLO FIXO DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO (FIXED REORDER CYCLE INVENTORY MODEL)

Forma de modelo independente de gerenciamento da demanda em que um pedido é efetuado a cada  $n$  unidades de tempo. A quantidade de pedido é variável e substitui essencialmente os itens consumidos durante o período de tempo atual. Consideremos  $M$  o estoque máximo desejado a qualquer momento e  $x$  a quantidade disponível no momento em que o pedido é efetuado. Depois, iremos considerar um modelo mais simples, a quantidade de pedido será  $M-x$ . A quantidade  $M$  deve ser suficientemente grande para cobrir a demanda máxima esperada durante o lead time mais um intervalo de revisão. O modelo de quantidade de pedido torna-se mais complicado sempre que o lead time de reabastecimento excede o intervalo de revisão porque pedidos pendentes têm de ser levados em consideração. Tais sistemas de repetição de pedidos às vezes são chamados de sistemas de pedido a intervalos fixos, sistemas de nível de pedido ou sistemas de revisão periódica.

#### MODELO DE ESTOQUE COM QUANTIDADE FIXA DE REPOSIÇÃO DE PEDIDO (FIXED REORDER QUANTITY INVENTORY MODEL)

Forma de modelo independente de gerenciamento de itens da demanda em que um pedido de uma quantidade específica,  $Q$ , é efetuado sempre o estoque disponível mais pedidos atingem um nível predeterminado de repetição de pedido,  $R$ . A quantidade fixa de pedido  $Q$  pode ser determinada pelo lote econômico, por uma quantidade fixa de pedido (como uma caixa ou carga de empilhadeira) ou por outro modelo gerando um resultado fixo. O ponto de repetição de pedido,  $R$  pode ser determinístico ou probabilístico e em qualquer um dos casos é suficientemente grande para cobrir a demanda máxima esperada durante o lead time de reabastecimento. Os modelos de quantidade fixa de pedido assumem a existência de uma espécie de registro de estoque perpétuo capaz de determinar quando se atinge o ponto de repetição de pedido. Estes

sistemas de reposição de pedido também são conhecidos como sistemas de quantidade fixa de pedido ou sistemas de tamanho de lote.

**MODELO DE REABASTECIMENTO ÓTIMO (OPTIMAL REPLENISHMENT MODEL)**

Processo matemático de determinação de qual quantidade pedir e quando, utilizando um ponto de pedido fixo ou intervalo de pedido fixo

**MODELO DE REFERÊNCIA DAS OPERAÇÕES NA CADEIA DE ABASTECIMENTO (SUPPLY CHAIN OPERATIONS REFERENCE MODEL -SCOR)**

Um modelo de atividades desenvolvido pelo Supply Chain Council para padronizar a descrição dos processos na cadeia de abastecimento.

**MODELOS DE ESTOQUE DE PERÍODO ÚNICO (SINGLE-PERIOD INVENTORY MODELS)**

Modelos de estoque usados para definir dimensões de lote econômico ou que maximizem os lucros quando um item é solicitado ou produzido somente uma vez, por exemplo jornais, calendários, guias de tardas, cartões ou periódicos, ao mesmo tempo que enfrentam demandas incertas.

**MODELOS PARA DIMENSIONAMENTO DE LOTE DE ITENS MÚLTIPLOS (MULTIPLE-ITEM LOTSIZING MODELS)**

Processos ou sistemas usados para determinar a quantidade total de ordens de reabastecimento para um grupo de itens relacionados.

**MODULAR BILL OF MATERIAL veja LISTA DE MATERIAIS MODULAR**

**MODULAR PARTNERSHIP veja CONSÓRCIO MODULAR**

**MÓDULO (MODULE)**

Unidade separada ou distinta de hardware ou software que pode ser usada como um componente de sistema.

**MONITORAMENTO DE FROTA (FLEET MONITORING)**

Função de seguir a localização e condição dos vários veículos na frota.

**MONOTROLE AÉREO ELETRIFICADO (ELECTRIC OVERHEAD MONORAIL - EOM)**

Um trilho ou monovia aérea com eletrificação, onde os trotes suspensos são endereçados automaticamente e estações de trabalho designadas.

**MONTAGEM (ASSEMBLY)**

Etapas em que peças ou componentes formam um produto adequado ao processo em questão.

**MONTAGEM IMEDIATAMENTE SUPERIOR (NEXT HIGHER ASSEMBLY)**

Produto montado no nível superior seguinte na estrutura de produto.

**MONTAGEM SOB ENCOMENDA (ASSEMBLE TO ORDER)**

Tipo de manufatura que converte matéria-prima e componentes de nível inferior a um nível predeterminado de manufatura e montagem ou configura-os conforme pedido do cliente. Produto fabricado contra pedido para que os componentes-chaves (matéria-prima, semi-acabados, subconjuntos, fabricados, comprados, e outros) que se usam no processo final de montagem sejam planejados e armazenados com antecipação ao pedido do cliente.

**MONTE CARLO SIMULATION veja SIMULAÇÃO MONTE CARLO**

**MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS - MAM**

(MATERIAL HANDLING AND WAREHOUSING)

É a arte e a ciência da embalagem, controle e fluxo de materiais dentro de um complexo empresarial (indústria, terminal, depósito, e outros).

MOVIMENTO DE PRODUTOS (GOODS MOVEMENT)

Fluxo de um produto específico ou grupo de produtos expresso em termos quantitativos ou financeiros. Este fluxo de produtos pode ser representado por meio da seguinte fórmula:  $EI + E - S = EF$  EI = estoque no início de um período E = entrada total de produtos durante este período S = saída total de produtos durante este período EI' = estoque no final de um período

MOVING AVERAGE veja MÉDIA MOVEL

MPS-MASTER PRODUCTION SCHEDULE

veja PROGRAMAÇÃO MESTRE DA PRODUÇÃO

MRO - MAINTENANCE, REPAIR AND OPERATION

veja MANUTENÇÃO, REPARO E OPERAÇÃO

MRP - MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING

veja PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS.

MRP II - MANUFACTURING RESOURCES PLANNING

veja PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE MANUFATURA.

MUDANÇA MRP EM REDE (NET CHANGE MRPI)

Abordagem pela qual o plano das necessidades de materiais é continuamente retido no computador. Sempre que há necessidade de mudança nas necessidades, estoque ou lista de materiais, uma explosão parcial e informação via rede é transmitida somente às partes afetadas pela mudança.

MULTILEVEL BILL OF MATERIAL

veja LISTA DE MATERIAIS DE MÚLTIPLOS NÍVEIS

MULTIMODAL TRANSPORTATION OPERATOR

veja OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL - OTM

MULTIMODALIDADE (MULTIMODALITY)

Sistema pelo qual as mercadorias são transportadas, por diversos modos de transporte, sob a responsabilidade de um único operador (legal e contratual).

MÚLTIPLOS NÍVEIS ONDE USADO (MULTILEVEL WHERE-USED))

Registro de todos os componentes que lista todos os itens similares onde aquele determinado componente é usado diretamente, o nível seguinte mais elevado em que itens similares são usados e assim por diante até o nível mais elevado (nível 0).

## N

NAVIO DE CARREGAMENTO VERTICAL (LIFT-ON LIFT OFF VESSEL - LOLO)

Embarcação da qual as operações de carga e descarga são realizadas por guindastes.

NAVIOS DE ABASTECIMENTO (FEEDER SHIP)

Navios usados para servir portos alimentadores de um porto hub servido por navios-base.

NAWB - NEUTRAL AIA WAYBILL veja CONHECIMENTO DE TRANSPORTE AÉREO NEUTRO

**NECESSIDADE BRUTA (GROSS REQUIREMENT)**

Necessidades totais de materiais para o processo de produção que consiste das necessidades nominais e necessidades adicionais.

**NECESSIDADE FINAL (ALL-TIME REQUIREMENT)**

A necessidade total de determinado produto esperado no futuro. Nota: Usado para produtos na última fase do ciclo de vida, quando a produção está (quase) encerrada.

**NECESSIDADE LÍQUIDA (NET REQUIREMENTS)**

Necessidade bruta menos estoque disponível e recebimentos programados. A necessidade líquida ainda deve ser corrigida conforme tamanho de lote e lead time.

**NECESSIDADES FIXAS POR PERÍODO (FIXE)-PERIOD REQUIREMENTS)**

Técnica de dimensionamento de lote que determina a quantidade de pedido conforme a demanda por uma série de períodos.

**NECESSIDADES RELACIONADAS /PEGGED REQUIREMENT)**

Instruções dadas por um vendedor para um banco com eleito do comprador poder coletar os documentos necessários para obter a entrega dos produtos somente mediante pagamento da fatura.

**NEGATIVE PICKING veja SEPARAÇÃO NEGATIVA**

**NEGÓCIO ELETRÔNICO (E-BUSINESS)**

E a estratégia de inserção da empresa na Internet com o objetivo de automatizar suas atividades em várias áreas, como as comunicações internas e externas, a transmissão de dados, os controles internos, o treinamento de pessoal e os contatos com fornecedores e clientes. Termo que é mais frequentemente aplicado aos negócios resultantes do uso da tecnologia digital e da Internet como principal meio de comunicação e interação.

**NET CHANGE MRP veja MUDANÇA MRP EM REDE**

**NET REQUIREMENTS veja NECESSIDADE LÍQUIDA**

**NEXT HIGHER ASSEMBLY veja MONTAGEM IMEDIATAMENTE SUPERIOR**

**NÍVEL DE AGREGAÇÃO (AGGREGATION LEVEL)**

Nível até o qual ocorre ou deve ocorrer agregação.

**NÍVEL DE ESTOQUE DESEJADO (TARGET INVENTORY LEVEL)**

Em um sistema de estoque min-máx, o equivalente ao máximo. O estoque almejado é igual ao ponto de pedido mais uma quantidade variável de pedido. Geralmente chamada nível de estoque order-up-to (nível máximo) e usada em um sistema de revisão periódica.

**NÍVEL DE FABRICAÇÃO (FABRICATION LEVEL)**

Nível mais baixo de produção no sistema MRPII. Os únicos artigos a este nível são os componentes (em distinção dos conjuntos e subconjuntos). Estes componentes podem ser comprados em fontes externas, ou serem fabricados dentro da organização.

**NÍVEL DE PLANEJAMENTO (PLANNING LEVEL)**

Nível ao qual o planejamento refere-se na hierarquia de planejamento: estratégia (plano organizacional), política (plano mestre) e controle (programa mestre de produção). Os planos de um nível específico de planejamento têm alguns aspectos em comum: nível de agregação, horizonte (ex. 2 anos), período de planejamento.

**NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE (CUSTOMER SERVICE LEVEL)**

Medida de desempenho da entrega geralmente em forma de porcentagem. Em uma empresa que produz contra previsão, este percentual geralmente representa o número de itens constantes no pedido do cliente durante determinado período, que pode ser atendido pelo estoque. Em uma empresa que fabrica mediante pedido, geralmente trata-se de uma comparação feita entre o número de itens expedidos em determinado período de tempo e o número de itens que deveriam ter sido expedidos naquele mesmo período.

**NÍVEL MÁXIMO (ORDER-UP-TO LEVEL)**

Em um sistema de estoque min-máx, o equivalente ao máximo. O estoque alvo é igual ao ponto de pedido mais uma quantidade variável de pedido.

**NÍVEL ÚNICO ONDE USADO (SINGLE-LEVEL WHERE-USE1))**

Para um componente lista cada item em que aquele componente é usado diretamente e em que quantidade. Estas informações geralmente são disponibilizadas através da técnica conhecida como implosão.

**NIVELAMENTO DA PRODUÇÃO (PRODUCTION SMOOTHING )**

Termo usado para descrever as tentativas de nivelar a produção.

**NIVELAMENTO DE PEDIDOS (SECOND-ORDER SMOOTHING)**

Método de nivelamento exponencial para situações de tendências que emprega duas médias previamente computadas, os valores nivelados de modo Individual ou conjugado, para extrapolar no futuro.

**NÓ (NODE)**

Ponto fixo no sistema logístico de uma empresa em que os produtos ficam em espera; inclui fábricas, armazéns, fontes de abastecimento, e outros.

**NOMENCLATURA COMBINADA (COMBINED NOMENCLATURE)**

Nomenclatura de produtos estabelecida pelo conselho das Comunidades Européias para atender as exigências das tarifas alfandegárias e de estatísticas comerciais externas da Comunidade Européia.

**NOMINAL CAPACITY veja CAPACIDADE NOMINAL**

**NON-VALUE-ADDED ACTIVITY veja ATIVIDADE QUE NÃO AGREGA VALOR**

**NORMA (STANDARD)**

Especificação técnica ou outro documento de domínio público, preparado com a colaboração e consenso ou aprovação de todas as partes interessadas. baseados em resultados conjugados da ciência, da tecnologia e da experiência, visando a otimização de benefícios para a comunidade no seu conjunto e aprovado por um organismo para tal juridicamente qualificado a nível nacional, regional ou internacional. Nota:

Uma especificação que corresponda a todas as condições indicadas nesta definição pode, por vezes, ser designada por outro termo, por exemplo, "recomendação".

Em certos Idiomas, a palavra "norma" é frequentemente utilizada em sentido que difere do expresso nessa definição e, nesse caso, refere-se a uma especificação técnica que não satisfaz a todas as condições indicadas, por exemplo, "normas de empresa".

**NOTA DE ENTREGA (DELIVERY RECEIPT)**

Cópia da nota de frete assinada e datada pelo destinatário. Indica que o transportador realizou o serviço especificado no conhecimento de embarque e que portanto, está legalmente autorizado a pagar os custos de transporte. A nota de entrega e os produtos são deixados com os entregadores para que eles possam comparar os produtos. Os transportadores às vezes enviam a nota de entrega por correio previamente à entrega dos produtos. Na prática, a nota de entrega pode ser uma duplicata da nota de consignação.

NOTA DE RECEBIMENTO DE PEDIDO (ORDER ACKNOWLEDGEMENT)

Notificação de um fornecedor para um cliente que recebeu o pedido.

NOTIFICAÇÃO ANTECIPADA DE EXPEDIÇÃO (ADVANCED SHIPMENT NOTIFICATION)

Informe antecipado aos clientes alertando quando os produtos deverão chegar.

NOTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE EMBARQUE (TENDERING LOAD NOTIFICATION)

A notificação entre os transportadores e os carregadores é feita utilizando-se um intercambiamento de dados eletrônicos.

NUMERAÇÃO EUROPÉIA DE ARTIGOS (EUROPEAN ARTICLE NUMBERING - EAN)

Código para identificar produtos em supermercado e similares. Nota: O código foi elaborado pela European Article Number Association em Bruxelas que representa a National EAN Associations nos países integrantes.

NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO INTERNACIONAL

(INTERNATIONAL LOCATION NUMBER - ILN)

Identificação de um endereço logístico e identificação dos produtos através do EAN.

NÚMERO DO ITEM (ITEM NUMBER)

Numero que serve para identificar individualmente cada item.

## O

OBSOLESCENCE COST veja CUSTO DE OBSOLESCÊNCIA

OBSOLESCENCE RISK veja RISCO DE OBSOLESCÊNCIA

OBSOLETE STOCK veja ESTOQUE OBSOLETO

OCR - OPTICAL CHARACTER RECOGNITION

veja RECONHECIMENTO ÓTICO DE CARACTERES

OEM veja FABRICANTE DE EQUIPAMENTO ORIGINAL

OFF-ROUTE POINTS veja PONTOS FORA DA ROTA

ON-BOARD COMPUTER veja COMPUTADOR DE BORDO

ON-CARRIAGE (DISTRIBUIÇÃO) (ON-CARRIAGE)

Transporte de produtos para o destino após descarregamento do principal meio de transporte.

ONE-TO-ONE MARKETING (ONE-TO-ONE MARKETING)

É fazer a empresa voltar-se para o cliente individual, conhecendo seu cliente mais e de forma contínua. Por meio de interações com esse cliente, a empresa pode aprender como ele deseja ser tratado. Assim, a empresa torna-se capaz de tratar esse cliente de maneira diferente dos outros. No entanto, one-to-one marketing não significa que cada necessidade exclusiva do cliente deva ser tratada de maneira exclusiva. Em vez disso, significa que cada cliente tem uma colaboração direta na maneira como a empresa se comporta com relação a ele.

ONE-WAY TRIP veja VIAGEM DE MÃO-ÚNICA

ONGOING GOODS veja PRODUTOS EM TRÂNSITO

ON-HAND BALANCE veja SALDO DISPONÍVEL

ON-ORDER STOCK veja ESTOQUES DE PEDIDOS

ON-TIME DELIVERY veja ENTREGA A TEMPO

OPEN ORDER veja PEDIDO EM ABERTO

OPEN-TO-BUY veja ABERTO PARA COMPRA

OPEN-TO-RECEIVE veja ABERTO PARA RECEBIMENTO

OPERAÇÃO ALTERNATIVA (ALTERNATE OPERATION)

Substituição de uma etapa normal no processo de manufatura.

OPERAÇÃO DESCENDENTE (DOWNSTREAM OPERATION)

Tarefa subseqüentes à tarefa atualmente planejada ou em execução.

OPERADOR DE TRANSPORTE COMBINADO  
(COMBINED TRANSPORT OPERATOR - CTO)

Parte que assume transportar os produtos utilizando modos diferentes de transporte.

OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL - OTM  
(MULTIMODAL TRANSPORTATION OPERATOR)

Qualquer pessoa jurídica, transportador ou não, que celebra um contrato de transporte multimodal e atua como principal, e não como agente, assumindo a responsabilidade pela execução do transporte porta-a-porta frente ao contratante.

OPPORTUNITY COSTS veja CUSTOS DE OPORTUNIDADE

OPT veja TECNOLOGIA OTIMIZADA DE PRODUÇÃO

OPTIMAL REPLENISHMENT MODEL veja MODELO DE REABASTECIMENTO ÓTIMO

ORÇAMENTO (BUDGET)

Expressão financeira de objetivos. O qual inclui entrada e saída total no fluxo de caixa.

ORDEM DE COMPRA (PURCHASE ORDER)

Autorização do comprador usada para formalizar uma transação de compra com um fornecedor. Pedido de compra quando dado a um fornecedor, deve conter nome, número de peça, quantidade, descrição e preço dos produtos e serviços solicitados; termos acordados quanto a pagamento, descontos, data de desempenho e transporte; e todos os outros pertinentes a compras e execução pelo fornecedor.

ORDEM DE CONFIRMAÇÃO (CONFIRMING ORDER)

Ordem de compras emitida a um fornecedor, listando os bens ou serviços e os termos de um pedido feito oralmente ou de outra forma, que se adianta ao documento usual de compras.

ORDEM DE FLUXO (FLOW ORDER)

Um pedido efetivado pela produção feita no decorrer do tempo e verificada por uma contagem acumulativa até a quantidade da ordem de fluxo estar completa, em vez de mover materiais pela produção como lotes integrais.

ORDEM DE MESCLA (BLEND ORDER)

Ordem de montagem em indústrias de processo.

ORDEM DE MOVIMENTO (MOVE ORDER)

Autorização de mover um item específico de uma localização para outra.

ORDEM DE PARADA (HOLD ORDER)

Ordem por escrito que determina que certas operações sejam interrompidas ou encerradas, aguardando mudança no projeto ou outra disposição de material.

ORDEM DE SEPARAÇÃO (PICK ORDER)

Ordem de retirar certas quantidades de produtos ou produtos específicos do estoque (para expedição e/ou processo de produção).

ORDER CLERK veja AGENTE DE PEDIDOS

ORDER FILL CAPACITY veja CAPACIDADE DE EFETIVAÇÃO DE PEDIDO

ORDER FILL RATE veja TAXA DE ATENDIMENTO DO PEDIDO

ORDER PICKING LIFT TRUCK

veja EMPILHADEIRA PARA SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

ORDER PICKING veja SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

ORDER POINT veja PONTO DE PEDIDO

ORDER POOLING veja COMBINAÇÃO DOS PEDIDOS

ORDER SHIPMENT veja EXPEDIÇÃO DE PEDIDO

ORDER-FILL RATIO veja TAXA DE ATENDIMENTO A PEDIDO

ORGANIZAÇÃO MODAL (MODAL ARRANGEMENT)

Organização modal é um sistema estruturado que cria uma corrente de racionalidade com facilidades padronizadas de movimentação, desde os fornecedores até o destinatário final, o último cliente. A organização modal implica na determinação do módulo da embalagem, padronização de corredores e endereços de estocagem; padronização das dimensões das docas e racionalização dos veículos de transporte que devem trabalhar com dimensões que propiciem ocupação plena com os contenedores padronizados.

ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO PRODUTO (PRODUCT ORIENTED ORGANIZATION)

Modo como as responsabilidades estão divididas em uma unidade organizacional com base em grupos de produtos.

OUT OF GAUGE CARGO veja CARGA FORA DAS DIMENSÕES

OUTLET veja VENDA E DISTRIBUIÇÃO DIRETA

OUTSOURCING veja TERCEIRIZAÇÃO

OVER PIVOT RATE veja TARIFA ADICIONAL (TRANSPORTE AÉREO)

OVER PIVOT WEIGHT

veja EXCESSO DE PESO (TRANSPORTE AÉREO)

OVER, SHORT AND DAMAGE veja INFORME DE DANOS, FALTAS OU EXCEDENTES

OVERALL LOWERED HEIGHT veja ALTURA INFERIOR GLOBAL

OVERPACK veja EMBALAGEM EXTERNA

OVERPANAMAX (OVERPANAMAX)

Navio com dimensão superior a 295 m (comprimento), 32.25 m (largura total) ou 13,50 m (calado máximo).

## P

PACKAGE DEAL veja CONTRATO GLOBAL

PACKAGE veja EMBALAGEM

PACKAGING DENSITY veja DENSIDADE DE EMBALAGEM

PACKING LIST veja LISTA DE EMBALAGEM

PADRÃO DE VENDAS (SALES PATTERN)

Série de porcentagens, que junto representam um total anual, calculado a partir de fatores sazonais e níveis de tendências em vendas que refletem a variação esperada nas vendas mensais devido a influências sazonais.

PADRÃO SAZONAL (SEASONAL PATTERN)

Série de porcentagens, que junto representam um total anual, calculado a partir de fatores sazonais e níveis de tendências que refletem a variação esperada nas vendas mensais devido a influências sazonais.

PADRONIZAÇÃO DA REDE DE INFORMAÇÕES DO DEPÓSITO  
(WINS-WAREHOUSE INFORMATION NETWORK STANDARD)

Uma mensagem e um padrão de comunicação utilizada nos armazéns nos Estados Unidos e compatível com o UCS.

PAGAMENTO CONTRA ENTREGA (EM TRANSPORTE AÉREO)  
(CASH ON DELIVERY- COO)

Termos de pagamento: se o transportador recebe pagamento do consignatário e remete a quantia ao expedidor.

PAGAMENTO CONTRA EXPEDIÇÃO (CASH COLLECTION SHIPMENT - CCS)

Expedição para a qual não se estende crédito. Nesta situação, os custos de frete devem ser pagos antes da expedição ser liberada do transportador ao consignatário.

PAGAMENTO EM DINHEIRO CONTRA ENTREGA DE DOCUMENTOS  
(CASH AGAINST DOCUMENTS - CAD)

Termos de pagamento: se o comprador de produtos paga os produtos contra transferência de documentação. autorizando-o a receber os produtos do transportador.

PALETE (PALLET)

É uma plataforma disposta horizontalmente para carregamento, constituída de vigas ou blocos com ais) face(s) sobre os apoios, cuja altura é compatível com a introdução de gados de empilhadeira ou paleteira ou outros sistemas de movimentação. Permite o arranjo e o agrupamento de materiais, possibilitando o manuseio, estocagem, movimentação e transporte como uma única carga.

PALLET LOAD veja CARGA PALETIZADA

PAPERLESS PURCHASING veja COMPRA SEM PAPÉIS

**PARCERIAS (PARTNERSHIPS)**

O entendimento das necessidades de compartilhar informações, comunicar os requisitos e envolver alianças em todos os processos que fornecem uma vantagem competitiva naquilo que é o negócio principal da empresa.

PARENT ITEM veja ARTIGO COMPOSTO

PARETO PRINCIPLE veja PRINCÍPIO DE PARETO

PART DELIVERY veja ENTREGA PARCIAL

PART LOAD veja CARGA FRACIONADA

**PARTE CONTÁBIL (ACCOUNTING PART)**

Parte dos registros de uma relação comercial relacionada a dados contábeis de determinado indivíduo ou organização com o qual a empresa mantém relações comerciais.

**PARTICIPAÇÃO DOS GANHOS (GAIN SHARING)**

Método de incentivos no qual os colaboradores/ funcionários compartilham os ganhos gerados por melhorias de produtividade.

**PARTICIPAÇÃO NO MERCADO (MARKET SHARE)**

Quociente de vendas (expresso em termos quantitativos ou financeiros) de uma categoria específica de produtos de um fornecedor (empresa ou marca) e o total de vendas de todos os fornecedores da categoria de produto relevante em um determinado período de tempo.

PARTNERSHIPS veja PARCERIAS

PÉ DIREITO veja ALTURA LIVRE DE ESTOCAGEM

**PEÇAÇÃO**

Fixação de cargas a bordo do veículo ou em contêiner utilizando-se de materiais diversos

**PEDIDO A PRAZO FIXO (CALL-OFF ORDER)**

Instrução de um fornecedor para entrega de um pedido de compra em aberto uma quantidade específica de produtos em uma data específica ou dentro de um período específico.

**PEDIDO ASSISTIDO POR COMPUTADOR  
(COMPUTER AIDED ORDERING - CAO)**

Um sistema baseado no varejo que gera automaticamente os pedidos de reposições das lojas quando o estoque atinge um nível predeterminado. Um sistema computadorizado verifica o estoque de todos os itens na loja fazendo o ajuste para os recebimentos e liberação para vendas.

**PEDIDO DE COMPRA EM ABERTO  
(BLANKET PURCHASE ORDER)**

Compromisso a longo prazo com um fornecedor de materiais frente ao qual liberações a curto prazo serão geradas para satisfazer as necessidades de consumo. Os pedidos em aberto geralmente cobrem apenas um item com datas de entrega predeterminadas

**PEDIDO DE TÉRMINO (FORWARD ORDER)**

Pedido que necessita ser entregue em um determinado momento posterior.

**PEDIDO EM ABERTO (OPEN ORDER)**

Em um sistema MRP uma ordem de compra ou manufatura liberada.

Um pedido de cliente anda não concluído.

**PEDIDO EM ATRASO (BACK ORDER)**

Pedido ou compromisso não efetivado ou cumprido. Um pedido pendente é uma demanda imediata de determinado item, cujo estoque é insuficiente para satisfazer tal demanda.

**PEDIDO EXPERIMENTAL (EXPERIMENTAL ORDER)**

Pedido gerado pelo grupo de engenharia, laboratório ou pesquisa e desenvolvimento que deve percorrer as instalações normais de produção com desenvolvimento potencial de mercado ou produto.

**PEDIDO FINAL (ALL-TIME ORDER)**

O último pedido de um produto específico na última fase do seu ciclo de vida. O tamanho deste pedido é tal que a demanda e/ou consumo deste produto pode ser atendida.

**PEDIDO FIRME PLANEJADO (FIRM PLANNED ORDER)**

Pedido planejado que pode ser "congelado" em quantidade e tempo. O computador não tem permissão para alterar automaticamente: é responsabilidade do planejador, encarregado do item que está sendo planejado. Esta técnica pode auxiliar os planejadores que trabalham com sistemas MRP a responder a problemas de material e capacidade. Além disso, os pedidos planejados compõem o método normal de apresentar o programa mestre de produção.

**PEDIDO FUTURO (FUTURE ORDER)**

Pedido de um cliente por um determinado produto em particular, ou de um número de produtos. Deve-se conhecer como demanda real para distingui-lo da demanda prevista.

**PEDIDO PARCIAL (PARTIAL ORDER)**

Qualquer expedição recebida ou enviada que seja menor do que a quantidade solicitada.

**PEDIDO PENDENTE (BACKLOG)**

Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram processados.

**PEDIDO PERFEITO (PERFECT ORDER)**

A porcentagem de pedidos preenchidos perfeitamente, sem mudanças, sem substituições, entregues em tempo aos clientes e fornecedores (exemplo: sistema contínuo de reabastecimento, ou fluxo de reabastecimento).

**PEDIDO PILOTO (PILOT ORDER)**

Veja Pedido Experimental.

**PEDIDO PLANEJADO (PLANNED ORDER)**

Quantidade de pedido sugerida e data de vencimento criados por um sistema MRP. Os pedidos planejados em um nível serão explodidos em necessidades brutas de componentes no próximo nível inferior. Os pedidos planejados também servem como "input" para o planejamento das necessidades de capacidade junto com pedidos liberados para mostrar as necessidades de capacidade total em períodos futuros.

**PEDIDO URGENTE (RUSH ORDER)**

Pedido que por alguma razão deve ser efetivado com lead time inferior ao normal.

**PEGGING (PEGGING)**

Em MRP e MSP, a capacidade de identificar, para determinado item, quais as fontes de suas necessidades brutas e/ou alocações.

**PELICULA PLÁSTICA (SKIN-PACK)**

Filme plástico que envolve fielmente o produto embalado, e aderente a uma cadela de papelão.

PERCENT OF FILL veja PORCENTAGEM DE ENTREGAS

PERDAS DE ESTOQUE (INVENTORY SHRINKAGE)

Perdas resultantes de furto, refugo ou deterioração.

PERFIL DE CARGA (LOAD PROFILE)

Apresentação das necessidades de capacidade futura com base em pedidos planejados ou liberados durante um período de tempo específico.

PERIODIC ORDERING SYSTEM veja SISTEMA DE PEDIDO PERIÓDICO

PERIODIC REPLENISHMENT veja REPOSIÇÃO PERIÓDICA

PERÍODO DE TEMPO (TIME BUCKET)

Numero de dias resumido em colunas. Um período de tempo semanal com todos os dados relevantes para uma semana inteira. Períodos de tempo semanais são considerados os maiores possíveis para permitir eficácia no planejamento das necessidades de material.

PERT DIAGRAM veja DIAGRAMA PERT

PESO BRUTO (EM TRANSPORTE) (GROSS WEIGHT)

Peso dos produtos incluindo embalagem, mas excluindo o equipamento do transportador expresso geralmente em quilogramas.

PHYSICAL DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

PICK AND PACK veja SEPARAÇÃO E EMBALAGEM

PICK ORDER veja ORDEM DE SEPARAÇÃO

PICKING LIST veja LISTA DE SEPARAÇÃO

PIGGYBACK TRAILER ON FLATCAR veja CARRETA INTERMODAL

PIGGYBACK TRANSPORT veja TRANSPORTE PIGGYBACK

PILFERAGE veja FURTO

PILOT PLAN veja PLANO PILOTO

PILOTAGEM (PILOTAGE)

Operação de assistência ou ajuda à manobra dos navios na sua entrada ou saída do porto, assim como às manobras de atracagem e de desatracagem. A execução deste trabalho é de responsabilidade dos membros da Associação de Pilotos de cada porto.

PIPELINE veja CANAL

PIPELINE STOCK veja ESTOQUE NO CANAL

PLACEMENT veja POSICIONAMENTO

PLANEJAMENTO (PLANNING)

Processo de regular e coordenar atividades com base no tempo e também nos recursos disponíveis e no modo como estas atividades serão realizadas, com o objetivo de

assegurar que elas sejam realizadas de forma ótima para que os objetivos estabelecidos sejam atingidos com eficácia máxima.

#### PLANEJAMENTO COM GRÁFICO DE BARRAS (BAR CHARTS PLANNING)

Processo de planejamento no qual as atividades são sistematicamente representadas por meio de barras com a extensão da barra que representam o tempo e posição da barra que mostra a relação mútua entre as atividades, também conhecidos como Gráfico de Gantt.

#### PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE BRUTA (ROUGH-CUT CAPACITY PLANNING)

É o processo de converter o Plano Mestre dentro das necessidades brutas dos recursos-chaves, freqüentemente incluindo mão-de-obra, equipamento, materiais, espaço de armazenagem e, em alguns casos, recursos financeiros. Esta capacidade não contempla algumas atividades que somente serão programadas no estágio de Programação da Capacidade Finita, como preparação de máquinas, manutenção preventiva, e outros. Estes elementos de tempo são apenas estimados com base na eficiência global.

#### PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE USANDO FATORES GLOBAIS (CAPACITY PLANNING USING OVERALL FACTORS)

Técnica de planejamento da capacidade. As quantidades e itens do programa mestre são multiplicados pelo tempo total necessário para montagem de cada item para fornecer o número total de horas para cumprir o programa. Aplica-se as porcentagens históricas do centro de trabalho ao total de horas para obter uma estimativa de horas por unidade de trabalho para apoiar o programa mestre.

#### PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DA CAPACIDADE (CAPACITY REQUIREMENTS PLANNING - CRP)

Função que estabelece, mede e ajusta os limites ou níveis de capacidade. O termo "planejamento das necessidades da capacidade" neste contexto é o processo que determina em detalhe quanto de mão-de-obra e recursos de máquinas serão necessárias para executar as tarefas da produção. As ordens abertas e planejadas do sistema MRP são as entradas do CRP, que as traduzem em horas de trabalho por centro de trabalho e por período de tempo. Sistema que calcula as necessidades de capacidade com base no tempo e por tipo para executar o programa de produção.

#### PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION REQUIREMENTS PLANNING - DRP)

1- Função de determinar a necessidade de reabastecer o estoque em armazéns. Utiliza-se uma abordagem de ponto de pedido cronofásico em que os pedidos planejados no armazém são "explodidos" via lógica de MRP para tornarem-se necessidades brutas na fonte de suprimento. No caso de redes de distribuição de níveis múltiplos, este processo de explosão pode continuar nos vários níveis de armazéns regionais (armazém principal, armazém de fábrica, e outros) e tornar-se "input" ao programa mestre de produção. A demanda nas fontes de suprimentos é reconhecida como dependente e aplica-se a lógica padrão MRP.

2- Em geral, os cálculos para reabastecimento de estoque, que podem basear-se em outras abordagens de planejamento como quantidades de pedido por período ou "repor exatamente o que foi usado", em vez de liminar-se à abordagem de ponto de pedido cronofásico. Veja também Planejamento dos Recursos de Distribuição.

#### PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL (MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING - MRP)

Técnica para planejamento das prioridades que é orientada por um programa mestre de produção e relaciona as demandas de componente aos programas de produção de itens.

#### PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL EM CIRCUITO FECHADO (CLOSED-LOOP MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING)

Sistema global em que o planejamento das necessidades de material está relacionado a outros sistemas para oferecer "feedback" de informações MRP em circuito fechado entre as funções de planejamento e execução, fechando assim o circuito de informações.

**PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS  
(RESOURCE REQUIREMENTS PLANNING)**

Processo de conversão do programa mestre (ou planejamento mestre de produção) no impacto nos recursos como: horas/homem, horas de máquina, estocagem, níveis de estoque, e outros. As listas de recursos podem ser usadas para se fazer isto. O propósito disto é avaliar o plano antes de tentar implementá-lo.

**PLANEJAMENTO DE AQUISIÇÃO (ACQUISITION PLANNING)**

Planejamento da aquisição incluindo determinação da política relacionada às etapas a serem seguidas para motivar os clientes externos a comprarem.

**PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES (ACTIVITY PLANNING)**

Planejamento de todas as atividades de um departamento ou divisão para um calendário anual específico elaborado com base nas regras aplicadas a toda a empresa e que também forma a base para a base orçamentária.

**PLANEJAMENTO DE CARGA (LOAD PLANNING)**

Planejamento da distribuição da capacidade necessária sobre a capacidade disponível de cada um dos funcionários, recursos de produção, departamentos e outros.

**PLANEJAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO (DISTRIBUTION PLANNING)**

Planejamento da distribuição, ou seja seleção dos canais de distribuição e criação de uma estrutura das condições sob as quais a distribuição de produtos deverá ocorrer.

**PLANEJAMENTO DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF PLANNING)**

Planejamento dos pedidos a prazo fixo com relação a frequência e quantidade que os pedidos relevantes devem ser entregues.

**PLANEJAMENTO DE RECURSOS (RESOURCE PLANNING)**

Planejamento da capacidade em nível de plano organizacional. O processo de estabelecer e ajustar limites ou níveis de capacidade a longo prazo. O planejamento de recursos normalmente baseia-se no plano de produção mas pode ser orientado por planos de níveis mais elevados além do tempo para o plano de produção. Considera-se aqueles recursos que demoram mais para serem adquiridos. As decisões do planejamento de recursos necessitam da aprovação da alta direção.

**PLANEJAMENTO DE REQUERIMENTOS DE TRANSPORTE  
(TRANSPORTATION REQUIREMENTS PLANNING)**

Utilização da tecnologia informatizada e informações já disponíveis em banco de dados MRP e DRP para planejar as necessidades do transporte baseada na demanda.

**PLANEJAMENTO DE VENDAS E OPERAÇÕES (SALES AND OPERATIONS PLANNING - SOP)**

Um módulo do software ERP/MRP que trata das previsões de vendas e compatibilização com os recursos e operações.

**PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE DISTRIBUIÇÃO  
(DISTRIBUTION RESOURCE PLANNING - DRP II)**

A extensão do planejamento das necessidades de distribuição no planejamento de recursos chave contidos em um sistema de distribuição: espaço em armazém, mão-de-obra, dinheiro, caminhões, e outros.

**PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DE MANUFATURA  
(MANUFACTURING RESOURCES PLANNING - MRP II)**

Método formal e total de planejamento e programação eficiente de pessoas, instalações, materiais e ferramentas de uma empresa de manufatura.

**PLANEJAMENTO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS  
(ENTERPRISE RESOURCE PLANNING-ERP)**

Sistema de informações orientado a contabilidade para identificar e planejar os recursos necessários em toda a empresa para receber, produzir, expedir e contabilizar os pedidos de clientes. Um sistema ERP difere do MRP II em termos de necessidades técnicas como interface gráfica, banco de dados relacional, uso de linguagem de programação de quarta geração e ferramentas de engenharia auxiliadas por computador, arquitetura cliente/servidor.

**PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO AVANÇADOS  
(ADVANCED PLANNING SCHEDULING - APS)**

Planejamento da demanda do suprimento, programação e execução avançada.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UM LAYOUT (STRATEGIC LAYOUT PLANNING)**

Planejamento da fábrica partindo das camadas gerenciais mais altas em direção à base. Gerencia primeiramente a política, para em seguida fazer o arranjo da tecnologia, organização e as instalações para dar suporte a tudo isso.

**PLANEJAMENTO MESTRE (MASTER PLANNING)**

Planejamento em que as atividades futuras são descritas e apresentadas de forma ampla com relação a tempo e local. As datas para realização das atividades mais importantes e datas de conclusão são especificadas no planejamento de um projeto em particular. No planejamento da produção contínua os níveis de produção são descritos para os períodos futuros próximos. No planejamento de produção em lotes e produção cíclica, descreve-se a seqüência e possivelmente o tamanho dos lotes.

**PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL (BUSINESS PLANNING)**

Planejamento a longo prazo, período mínimo de um ano, das principais linhas da política organizacional. Pode consistir de projeções de rendimentos, custos e lucros geralmente acompanhados de orçamentos bem como declaração do fluxo de caixa (fonte e aplicação de fundos). Geralmente expresso somente em termos financeiros.

**PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO DE LAYOUT  
(SYSTEMATIC LAYOUT PLANNING - SLP)**

Usando o passo a passo dos procedimentos, convenções e fases para planejar um layout, adicionando um sistema e uma estrutura para o plano.

PLANNING HORIZON veja HORIZONTE DE PLANEJAMENTO

PLANNING LEVEL veja NÍVEL DE PLANEJAMENTO

PLANO DE EMBARQUE (BAY PLAN) Plano que mostra a localização de todos os contêineres em uma embarcação.

**PLANO DE PRODUÇÃO (PRODUCTION PLAN)**

Plano elaborado conforme acordo mútuo que deriva da função de planejamento (produção) de operações e vendas, especificamente o nível geral do resultado planejado de manufatura a ser produzido. O plano de produção é a autorização da direção para o programador mestre convertê-lo em um plano mais detalhado, ou seja, o programa mestre de produção.

**PLANO ÍNDICE-DE-CUSTO (COST-RATIO PLAN)**

Variação do plano para avaliação e seleção de fornecedor. Este procedimento determina os custos verdadeiros considerando os fatores de compensação. Os fornecedores são selecionados e/ou avaliados com base no menor índice de custo.

**PLANO PILOTO (PILOT PLAN)**

Instalações de produção em pequena escala usadas para desenvolver processos de produção e fabricar pequenas quantidades de novos produtos para teste em campo, e outros.

**PLANO TOTAL (TOTAL PLAN)**

Plano total ou plano agregado que representa a soma de todos os itens.

**PLC - PROGRAMABLE LOGIC CONTROLLER**

veja CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL

**PLIMSOLL MARK veja MARCA DE CALADO**

**POD - PROOF OF DELIVERY veja COMPROVANTE DE ENTREGA**

**POLÍTICA DE INVENTÁRIO (INVENTORY POLICY)**

Definição de objetivos, e enfoque adotados por uma empresa para com a gestão de materiais.

**PONTE TERRESTRE (LANDBRIDGE)**

Sistema intermodal que transfere carga internacional de um ponto a outro sem pagamento de taxas ou impostos aduaneiros.

**PONTO DE CONSOLIDAÇÃO (CONSOLIDATION POINT)**

Local em que pequenas expedições são combinadas e carregadas para reexpedição.

**PONTO DE CONTAGEM (COUNT POINT)**

Ponto no fluxo de materiais ou sequência de operações em que as peças, submontagens ou montagens são contadas e consideradas completas. Os pontos de contagem podem ser designados no final das linhas ou na remoção de um centro de trabalho, mas com grande frequência são designados nos pontos em que as transferências de materiais ocorrem de uma seção para outra.

**PONTO DE EQUILÍBRIO (BREAK-EVEN POINT)**

Nível de produção ou volume de vendas para o qual as operações nem geram lucro, nem prejuízo. É o ponto de equilíbrio representado pela intersecção entre as curvas de custos totais e rentabilidade.

**PONTO DE ESTOQUE (STOCK POINT)**

Ponto na cadeia de abastecimento destinado a manter os produtos disponíveis.

**PONTO DE ESTOQUE EXTERNO (OUTBOUND STOCK POINT)**

Locais designados perto do ponto de uso no chão de fábrica, ao qual os materiais produzidos são levados até serem transferidos para a próxima operação.

**PONTO DE ESTOQUE INTERNO (INBOUND STOCK POINT)**

Local definido próximo ao local de uso em uma fábrica ao qual os materiais são trazidos conforme necessidade e de onde retiram-se materiais para uso imediato. Os pontos de estoque internos são usados com um sistema de puxar de controle de material.

**PONTO DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING POINT)**

Local de onde os materiais são enviados.

**PONTO DE PEDIDO (ORDER POINT)**

Nível de controle frente ao qual a quantidade de estoque e pedidos são monitorados. Quando a quantidade em estoque diminui chegando ao limite ou abaixo dele, adota-se

ação para reabastecimento de estoque. O ponto de pedido geralmente é calculado com uma previsão durante o lead time de reabastecimento mais estoque de segurança.

**PONTO DE PEDIDO FLUTUANTE (FLOATING ORDER POINT)**

Ponto de pedido receptivo às mudanças na demanda ou às mudanças no lead time.

**PONTO DE PEDIDO TIME-PHASED (TIME-PHASED ORDER POINT)**

Método usado no planejamento das necessidades de material para itens de demanda independente. As necessidades brutas vêm de uma previsão, não via explosão. Esta técnica pode ser usada para planejar os estoques em armazém bem como o planejamento de serviços, uma vez que a lógica MRP pode encaminhar prontamente itens de demanda dependente, independente ou uma combinação de ambos.

**PONTO DE RECEBIMENTO (RECEIVING POINT)**

Local para onde os materiais são enviados.

**PONTO DE VENDA (POINT OF SALE - POS)**

Liberação de estoque e cômputo de dados de vendas no momento e local de venda, geralmente através do uso de códigos de barra ou equipamentos e meios magnéticos. É o termo utilizado para indicar cada caixa de uma loja, onde é utilizado o scanner para a leitura do código de barras de identificação de produtos.

**PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS (RESOURCES CONVERGENCE POINT)**

Concentração de recursos de distribuição e serviço, para tornar acessível o atendimento do usuário.

**PONTOS FORA DA ROTA (OFF-ROUTE POINTS)**

Pontos que saem fora das rotas usados pelos transportadores e que devem ser especialmente programados.

**POOL veja UTILIZAÇÃO COMUM DE RECURSOS**

**PORÃO (HOLD)**

Espaço sob o deck de uma embarcação usado para transportar carga.

**PORCENTAGEM DE ENTREGAS (PERCENT OF FILL)**

Medida da eficácia com a qual o sistema de gerenciamento de estoque responde à demanda real. A porcentagem dos pedidos de clientes que saíram da prateleira pode ser medida em termos financeiros ou unitários.

**PORT AUTHORITY veja AUTORIDADE PORTUÁRIA**

**PORT OF CALL veja PORTO DE ESCALA**

**PORTABLE CONVEYOR Veja TRANSPORTADOR CONTÍNUO PORTÁTIL**

**PORTABLE METAL STACKING RACK**

veja CONTENEDOR METÁLICO PORTÁTIL EMPILHÁVEL

**PORTO DE ESCALA (PORT OF CALL)**

Local onde uma embarcação ancora ou atraca durante certa viagem.

**PORTO LIVRE (FREEPORT)**

Zona em que os produtos podem ser armazenados sem pagamento de tarifas e impostos relevantes até saírem do local.

**PORTO SECO (DRY PORT)**

Instalações e serviços destinados ao agrupamento de mercadorias, normalmente armazenadas em contenedores, para proceder ao seu transporte por via ferroviária, desde o interior de um território até um termino marítimo.

POS - POINT OF SALE veja PONTO DE VENDA

POSICIONAMENTO (PLACEMENT)

Atividade de posicionar pessoas e/ou produtos em determinado local.

POSTO A BORDO (FREE ON BOARD - FOB)

Termo que indica que a mercadoria é colocada à bordo pelo vendedor, no porto de embarque designado no contrato de venda. A partir deste momento, o risco de perdas e danos bem como transporte das mercadorias passa a ser do comprador.

POSTO NO COSTADO - AO LADO DO NAVIO (PORTO DE EXPEDIÇÃO)  
(FREE ALONGSIDE SHIP - FAS)

De acordo com este termo, as obrigações do vendedor terminam quando a mercadoria foi colocada no navio, no cais ou nos barcos utilizados para o carregamento. Isto significa que o comprador deve, a partir deste momento, arcar com todos os custos e riscos de perda e de danos das mercadorias. Convém frisar que, diversamente do FOB, o presente termo exige que o comprador desembarace a mercadoria da alfândega tendo em vista a sua exportação.

POSTPONEMENT (POSTPONEMENT)

Adiamento da finalização do produto até receber de fato o pedido customizado.

POST-PRODUCTION CHANNEL veja CANAL PÓS-PRODUÇÃO

PPB - PART PERIOD BALANCING veja BALANCEAMENTO DE PEÇAS DO PERÍODO

PRAZO (NEED DATE)

Data em que um item é necessário para cumprir seu propósito.

PRECARRIAGE veja PRÉ-TRANSPORTE

PREÇO DE TRANSFERÊNCIA (TRANSFER PRICE)

Preço que um segmento (subunidade, departamento, divisão, e outros) de uma organização cobra por um produto ou serviço fornecido a outro segmento da mesma organização.

PREÇO PREVALESCENTE NA DATA DE EXPEDIÇÃO  
(PRICE PREVAILING AT DATE OF SHIPMENT)

Acordo entre o comprador e um fornecedor para que o preço dos produtos solicitados fique sujeito a mudança conforme critério do fornecedor entre a data em que o pedido é efetuado e data em que é expedido e que o preço então estabelecido, seja o preço de contrato.

PRÉ-EXPEDIÇÃO (PRE-EXPEDITING)

Função de acompanhar os pedidos em aberto antes da data programada para entrega, para assegurar a entrega dos materiais no momento oportuno na quantidade especificada.

PRÉ-IÇAMENTO (PRE-SLINGING)

Ato de colocar os produtos em cabos de içamento que são deixados em posição e usados para carga e descarga de uma embarcação

PRENDEDOR (FASTENER)

Qualquer dispositivo ou meio usado para unir os componentes de um paleta com montantes para empilhamento.

**PREPARAÇÃO DE KIT (KITTING)**

Montagem simples das peças e dos componentes de modo a satisfazer uma demanda, geralmente para mercado de reposição. Tal atividade é freqüentemente desempenhada no armazém.

PRE-PRODUCTION CHANNEL veja CANAL PRÉ-PRODUÇÃO

**PRESCRIÇÃO**

Extinção do prazo para reclamação dos direitos ou obrigações previstas nos contratos.

PRE-SHIPPIING INFORMATION veja INFORMAÇÕES PRÉ-EXPEDIÇÃO

**PRÉ-TRANSPORTADOR (PRECARRIER)**

Transportador encarregado dos produtos antes deles serem transferidos para o principal meio de transporte.

**PRÉ-TRANSPORTE (PRECARRIAGE)**

Transporte de produtos do local de recebimento até o ponto de carregamento do principal meio de transporte.

**REVISÃO AGREGADA (AGGREGATE FORECAST)**

Estimativa de vendas para alguns grupos de produtos, talvez todos os produtos ou uma família de produtos fabricados. Apresentado em termos de unidades ou valor monetário, a previsão é usada no planejamento de operações e vendas e para controle da empresa.

**PREVISÃO INTRINSECA (INTRINSIC FORECAST)**

Previsão baseada em fatores internos como por exemplo média de vendas no passado.

**PRIMEIRO A ENTRAR - AINDA AQUI (FIRST IN - STILL HERE)**

Resultado de uma má previsão e gerenciamento. Qualquer peça FISH deve ser removida do estoque, mantendo-se o estoque de segurança que é essencial e devido lead time.

**PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (FIRST-IN FIRST-OUT - FIFO)**

Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado primeiro.

**PRIMEIRO A ENTRAR, ÚLTIMO A SAIR (FIRSTIN LASTOUT - FILO)**

Sistema de controle de estoques em que o material que entra primeiro deve ser utilizado por último.

**PRIMEIRO A EXPIRAR, PRIMEIRO A SAIR  
(FIRST TO EXPIRE FIRSTOUT - FEFO)**

Sistema de controle de estoques em que o material que vence primeiro deve ser utilizado primeiro.

**PRINCÍPIO DE PARETO (PARETO PRINCIPLE)**

Vilfredo Pareto observou que a maioria da riqueza dos países é controlada por uma minoria. O princípio baseado nessa observação diz que dentre todas as variáveis ou causas que, em conjunto, contribuem para um efeito, apenas um número reduzido representa a maior parte do efeito causado coletivamente (Regra 80%-20%). Se uma empresa possui 100 clientes. por exemplo, cerca de 20 % deles são responsáveis por 80 % do faturamento desta empresa.

PRIVATE WAREHOUSE veja ARMAZÉM PRIVADO

PRO FORMA INVOICE veja FATURA PRO FORMA

PROCEDIMENTO DE COMPROVAÇÃO (CUTOFF PROCEDURE)

Procedimento necessário para garantir que a condição da contagem física e o registro relativo no computador são idênticos a despeito do tempo decorrido.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

(STANDARS OPERATING PROCEDURES - SOP)

As especificações e instruções para serem consideradas através das operações, processo ou atividade.

PROCEDIMENTOS PARA MENSAGENS DE INTERCÂMBIO DE CARGA

(CARGO INTERCHANGE MESSAGE PROCEDURES)

Procedimentos desenvolvidos pelas companhias aéreas membros da ATA (Air Transport Association of America) e pela IATA (International Air Transport Association).

PROCESS CAPABILITY veja CAPACIDADE DO PROCESSO

PROCESS MANAGEMENT veja ADMINISTRAÇÃO POR PROCESSOS

PROCESS RELIABILITY veja CONFIABILIDADE DO PROCESSO

PROCESSAMENTO DE TRANSAÇÃO PÓS-DEDUÇÃO DE ESTOQUE

(POST DEDUCT INVENTORY TRANSACTION PROCESSING)

Método de registro de estoque em que o estoque de componentes constante no livro é automaticamente reduzido pelo computador somente depois da conclusão da atividade, com base no que deverá ser usado conforme especificação na lista de materiais e registros de alocação. Esta abordagem tem a desvantagem de apresentar um diferencial entre o registro em livro e o que consta fisicamente em estoque.

PROCESSAMENTO DE TRANSAÇÃO PRÉ-DEDUÇÃO DE ESTOQUE

(PRE-DEDUCT INVENTORY TRANSACTION PROCESSING)

Método de registro de estoque em que o estoque de componentes que consta no livro é automaticamente reduzido pelo computador antes da emissão, neste momento cria-se um recebimento programado criado via explosão na lista de materiais. Esta abordagem tem a desvantagem de apresentar um diferencial entre o registro contábil e o que consta fisicamente em estoque.

PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS

(ELECTRONIC DATA PROCESSING)

Processamento de dados realizado por dispositivos eletrônicos.

PROCESSAMENTO POR LOTES (BATCH PROCESSING)

Técnica de produção na qual as transações se acumulam e são processadas em conjunto ou em fotos.

PROCESSING UNIT veja UNIDADE DE PROCESSAMENTO

PROCESSO DE REPOSIÇÃO CONTINUA

(CONTINUOUS REPLENISHMENT PROCESS - CRP)

É a prática de parceria entre os membros do canal de distribuição que altera o tradicional processo de reposição de mercadoria de geração de pedidos elaborados pelo distribuidor, baseado em quantidades economicamente convenientes, para a reposição de produtos baseada em previsão de demanda efetiva. Busca integrar, por meio de práticas distintas, o fluxo de Informações e produtos.

PROCESSO (PROCESS)

Uma série sistemática de atividades ou ações logicamente relacionadas, desempenhadas para atingir um resultado definido.

**PRODUÇÃO CONTINUA (CONTINUOUS PRODUCTION)**

Sistema de produção na qual o equipamento produtivo se organiza e sequência de acordo com os passos envolvidos na fabricação de um produto. Este termo denota que o fluxo de materiais é contínuo durante o processo produtivo. As rotinas de trabalho são fixas e os formatos alteram-se com pouca frequência.

**PRODUÇÃO EM FLUXO (PROCESS FLOW PRODUCTION)**

Enfoque da produção com o mínimo de interrupções em um processo real de qualquer atividade, ou entre atividades de produtos similares. O tempo de transferência é virtualmente eliminado, integrando o movimento do produto na operação real do recurso que está realizando o trabalho.

**PRODUÇÃO EM MASSA (MASS PRODUCTION)**

Processo de produção em grandes quantidades caracterizado pela especialização de equipamentos e mão-de-obra.

**PRODUÇÃO INTERMITENTE (INTERMITTENT PRODUCTION)**

Processo de produção no qual um produto específico é fabricado com interrupções em um período específico.

**PRODUÇÃO PARA ESTOQUE (MAKE-TO-STOCK)**

Produtos finais fabricados e mantidos em estoque anteriormente ao recebimento do pedido do cliente.

**PRODUÇÃO SINCRONIZADA (SYNCHRONIZED PRODUCTION)**

Filosofia administrativa de manufatura que inclui uma série consistente de princípios, procedimentos e técnicas em que cada ação é avaliada em relação à meta global do sistema. Tanto o Kanban, que é parte da filosofia JIT, quanto o tambor-pulmão-corda, que é parte da filosofia da Teoria das Restrições, representam abordagens sincronizadas de controle da produção

**PRODUÇÃO SOB ENCOMENDA (MAKE-TO-ORDER)**

Produtos finais feitos de acordo com as especificações do cliente, após recebimento do pedido.

PRODUCT LIFE CYCLE veja CICLO DE VIDA DO PRODUTO

PRODUCT MIX veja MIX DE PRODUTOS

PRODUCT ORIENTED ORGANIZATION  
veja ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO PRODUTO

PRODUCT SUPPLY SYSTEM LEAD TIME RATIO  
veja TAXA DE LEAD TIME DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE PRODUTO

PRODUCT TREE veja ÁRVORE DO PRODUTO

PRODUCTION PLAN veja PLANO DE PRODUÇÃO

PRODUCTION RATE veja ÍNDICE DE PRODUÇÃO

PRODUCTION SMOOTHING veja NIVELAMENTO DA PRODUÇÃO

PRODUCTIVE CAPACITY veja CAPACIDADE PRODUTIVA

**PRODUTIVIDADE (PRODUCTIVITY)**

Uma proporção entre o resultado produzido e o recurso requerido para produzi-lo. O resultado deve incluir todos os custos necessários para gerar o produto (Resultados/Recursos ou Ganho/Despesas Operacionais). O valor de resultado útil por unidade de custo para vários grupos de pessoas na manufatura e atividades relacionadas. Aplicável para planejamento e controle, compras, processamento de dados, marketing, engenharia e outros grupos.

**PRODUTIVIDADE DE FATOR ÚNICO (SINGLE-FACTOR PRODUCTIVITY)**

Quantidade média de determinado produto (output) atribuída a uma unidade de recursos (input). Fatores Incluem capital e mão-de-obra.

**PRODUTO (PRODUCT)**

Termo geral que indica o que é gerado por um processo, podendo ser um bem tangível ou um serviço.

**PRODUTO COM DEMANDA DURADOURA (EVERGREEN PRODUCT)**

Produto que apresentou demanda por um longo período de tempo e para o qual espera-se continuar existindo.

**PRODUTO DE GRANDE DEMANDA (FAST MOVER)**

Produto entregue ou usado na produção com grande frequência ou em um número relativamente elevado por período.

**PRODUTOS EM TRÂNSITO (ONGOING GOODS)**

A quantidade de produtos expedidos de um fornecedor a seus clientes, expressa em termos quantitativos ou financeiros.

**PROGRAMA DE PEDIDOS APRAZO FIXO (CALL-OFF SCHEDULE - COS)**

Documento com o qual uma quantidade específica de produtos será solicitada para ser entregue conforme ordem de compra.

**PROGRAMAÇÃO (SCHEDULING)**

Estabelecimento do tempo para execução de uma tarefa. Existem vários níveis de programação dentro de uma empresa de manufatura. O programa-mestre estabelece os planos logísticos globais para abastecimento do material de apoio á produção e as vendas. As necessidades de materiais são geradas e os prazos programados para estes materiais, para atender ao programa-mestre de produção. As ordens de serviço podem ser divididas em programas mais detalhados para cada operação e as datas desejadas de conclusão (ou início) de cada uma dessas operações são estabelecidas para mostrar quando devem ser concluídas, a fim de se conseguir o término da ordem de serviço no prazo.

**PROGRAMAÇÃO DA MONTAGEM FINAL (FINAL ASSEMBLY SCHEDULE- FAS)**

Uma programação dos componentes acabados para completar os produtos para os clientes num ambiente de fabricação e montagem sob encomenda.

**PROGRAMAÇÃO DINÂMICA (DYNAMIC PROGRAMMING)**

Método de tomada de decisão seqüencial no qual o resultado da decisão em cada etapa gera o melhor meio possível de explorar os resultados prováveis (porém imprevisíveis) nas etapas posteriores de tomada de decisão.

**PROGRAMAÇÃO MESTRE DA PRODUÇÃO (MASTER PRODUCTION SCHEDULE - MIOS)**

Programa de manufatura realista e detalhado no qual se considera todas as demandas possíveis impostas ás instalações de produção.

**PROGRAMAÇÃO MESTRE DA PRODUÇÃO DE MÚLTIPLOS NIVEIS (MULTILEVEL MASTER PRODUCTION SCHEDULE)**

Técnica de programação mestre capaz de permitir que qualquer nível de itens em uma lista de materiais seja adotado em um programa mestra. Para isto, os itens MPS devem receber solicitações de fontes de demanda dependente e independente.

#### PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS (BLOCK SCHEDULING)

Técnica de programação de operações, na qual cada operação equivale a um bloco de tempo, como por exemplo: um dia.

#### PROGRAMAÇÃO RETROCEDENTE (BACK SCHEDULING)

Método para obter um programa de produção trabalhando antes do prazo para ter uma previsão da última data de início para cumprimento do prazo previsto.

PROJECTED ON HAND veja ESTOQUE PROJETADO DISPONIVEL

#### PROJETO (PROJECT)

Um conjunto de atividades relacionadas com a capacidade de atingir um objetivo programado e orçado.

#### PROJETO E FABRICAÇÃO CONFORME PEDIDO (ENGINEER-TO-ORDER)

Produtos cujas especificações do cliente necessitam de customização significativa ou projeto exclusivo de engenharia. Cada pedido de cliente resulta em uma única série de peças, listas de materiais e roteiros.

#### PROMOTION DEVELOPMENT LEAD TIME

veja TEMPO DO DESENVOLVIMENTO DE PROMOÇÃO

PROPER SHIPPING NAME veja DENOMINAÇÃO DE MERCADORIAS

#### PROVEDORES DE SERVIÇO DE CAPACIDADE (CAPACITY SERVICE PROVIDERS - CSP)

Mantém e operam infra-estruturas de data center.

#### PROVEDORES DE SERVIÇO DE NEGÓCIOS DA INTERNET (INTERNET BUSINESS SERVICE PROVIDERS - IBSP)

Propõem a entregar serviços baseados na Internet, organizados como portais e "virtual marketplaces".

PROVISION LOGISTICS veja LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO

PUBLIC WAREHOUSE veja ARMAZÉM GERAL OU PÚBLICO

PULL SYSTEM veja SISTEMA DE PUXAR

#### PULMÃO (BUFFER)

Um mecanismo e tempo usado para proteger aquelas atividades da fábrica que são vulneráveis aos problemas associados com as flutuações estatísticas, também conhecidas como gargalos

#### PULMÃO DINÂMICO (DYNAMIC BUFFERING)

Um método utilizado para melhorar o processo de pulmão, desta forma o tamanho do pulmão pode ser diminuído ou aumentado. É permitido que o pulmão aumente de tamanho caso aumente a exigência dos recursos requerendo um lead time adicional. O pulmão dinâmico diminui na medida em que a demanda diminui.

PUSH BACK RACK veja ESTRUTURA PORTA-PALETES PUSH BACK

PUSH SYSTEM veja SISTEMA DE EMPURRAR

## Q

QUALITY SYSTEM veja SISTEMA DA QUALIDADE

QUANTIDADE DE LOTE PADRÃO (STANDARD BATCH QUANTITY)

Quantidade de um item composto que é usada como base para especificar as necessidades de materiais da produção. Geralmente usada pelos fabricantes que usam alguns componentes em quantidades bem pequenas ou por fabricantes que utilizam processos afins.

QUANTIDADE DE PEDIDO POR PERÍODO (PERIOD ORDER QUANTITY)

Técnica de dimensionamento de lote em que o tamanho do lote é igual à necessidade líquida por determinado período, por exemplo, demandas futuras.

QUANTIDADE DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF QUANTITY)

Quantidade de produtos retirados e/ou entregues de acordo com o pedido a prazo fixo.

QUANTIDADE DO PONTO DE PEDIDO (REORDER POINT QUANTITY - ROP)

Em gestão de estoque, a quantidade média necessária para suprir as necessidades da produção e de vendas pelo tempo necessário para realização, processamento e transporte de um novo pedido.

Em um sistema de controle de estoque de pedido fixo, a quantidade fixa que deverá ser solicitada cada vez que o estoque disponível ficar abaixo do ponto de pedido.

Em um sistema de quantidade variável de reposição de pedido, a quantia solicitada irá variar de um período para outro.

QUANTITY CHARGE veja TARIFA POR QUANTIDADE

QUANTUM PLANNING SYSTEM veja SISTEMA DE PLANEJAMENTO QUANTITATIVO

QUAY / WHARF veja CAIS

QUEUE RATIO veja ÍNDICE DE TEMPO DE ESPERA

QUEUING THEORY veja TEORIA DAS FILAS

QUEUE TIME veja TEMPO DE FILA

QUICK RESPONSE DELIVERY veja RESPOSTA RÁPIDA DE ENTREGA

QUICK RESPONSE PROGRAM veja PROGRAMA DE RESPOSTA RÁPIDA

QUOTAS veja COTAS

QUOTATION EXPIRATION DATE

veja DATA DE VENCIMENTO DA COTAÇÃO

## R

RACK veja ESTRUTURA PORTA-PALETES

RADIO-FREQUENCY TERMINALS veja TERMINAIS DE RADIOFREQÜÊNCIA

RAIL CONSIGNMENT NOTE veja CONHECIMENTO DE CARGA POR FERROVIA

RAIO (SPOKE)

Extensão entre um hub e um dos grupos de consignatários e/ou expedidores servidos pelo hub.

RANDOM-LOCATION STORAGE veja ESTOCAGEM EM LOCAL ALEATÓRIO

RASTREABILIDADE (TRACEABILITY)

Atributo que permite a localização de um item expedido.

Registro e rastreamento de peças, processos e materiais usados na produção através de um número serial ou lote.

RASTREAMENTO COMPLETO (FULL PEGGING)

Capacidade de um sistema rastrear automaticamente as necessidades por determinado componente por todo o caminho chegando até o item final, cliente ou número de contrato.

REABASTECIMENTO EFICIENTE (EFFICIENT REPLENISHMENT - ER)

Fornecedores e varejistas trabalham juntos para assegurar o abastecimento do produto correto, para o lugar certo, na hora certa, na quantidade correta da maneira mais eficiente possível.

RECONDICIONAMENTO (RECONDITIONING)

Todas as atividades relacionadas a restauração e/ou alteração da embalagem de um produto, ajuste da embalagem para que esta possa ser apresentada ao cliente na forma restaurada e/ou alterada.

REBATE veja DESCONTO

REBOQUE SOBRE RODAS (ROLL TRAILER)

Carroçaria especial para transporte e estocagem em terminal a bordo de embarcações que usam roll-on roll-off.

RECEBIMENTO (RECEIVING)

Função da cadeia de abastecimento que envolve todas as atividades desde a descarga até a liberação dos materiais para o estoque. Também inclui as atividades administrati-vas e fiscais da documentação que autoriza o pedido, bem como da que acompanha e recebe os materiais

RECEBIMENTO DE PEDIDO PLANEJADO (PLANNED ORDER RECEIPT)

Quantidade planejada para ser recebida em data futura como resultado de uma liberação de pedido planejado. Os recebimentos de pedidos planejados diferem dos recebimentos programados pelo fato de não terem sido liberados.

RECEIVING POINT veja PONTO DE RECEBIMENTO

RECIBO DE DOCA (DOCK RECEIPT)

Um recibo que indica que um carregamento foi entregue a um transporte de exportação.

RECIPIENTES INTERCAMBIÁVEIS (SIVAP BODV)

Frete que carrega unidades não suficientemente fortes para serem empilhadas, exceto em alguns casos quando vazio ou sustentado. Usado somente para movimentação via rodoviária ou ferroviária.

**RECLAMAÇÃO**

Apresentação, pelo segurado ao segurador, de pedido de indenização.

RECONCILING INVENTORY veja AJUSTE DE INVENTÁRIO

**RECONHECIMENTO ÓTICO DE CARACTERES  
(OPTICAL CHARACTER RECOGNITION - OCR)**

Leitura controlada por computador e reconhecimento de letras e números. Os caracteres lidos não encontram-se codificados e também podem ser reconhecidos e lidos pelo homem.

RECONSIGNMENT veja REEXPEDIÇÃO

**RECURSO COMPARTILHADO (SHARED RESOURCE)**

Recurso que é compartilhado com outras combinações de produto/mercado.

**REDESPACHO (BRIDGE SHIPMENT)**

Processo de expedição em que um transportador recebe o frete por outro transportador e o entrega a um terceiro.

**REENGENHARIA (REENGINEERING)**

Análise, redesenho e implementação de mudanças drásticas nos processos. Pode envolver novas tecnologias, novos métodos de desempenho das etapas de trabalho. A idéia de reengenharia não pode ser confundida com downsizing ou redução de pessoal administrativo.

**REEXPEDIÇÃO (RECONSIGNMENT)**

Serviço de transporte que permite mudar o destino e/ou o destinatário após a expedição ter chegado ao destino original.

**REGENERAÇÃO (EM PROGRAMAÇÃO) (REGENERATION)**

Abordagem de processamento MRP em que o programa mestre de produção é totalmente reexplodido em todas as listas de materiais para manter as prioridades válidas. Neste momento, novas necessidades e pedidos planejados são completamente regenerados.

**REGISTRO DE DÉBITO DA ORDEM DE EXPEDIÇÃO  
(SHIPPING ORDER DEBIT MEMO)**

Documento usado para autorizar a expedição de materiais rejeitados de volta para o fornecedor e criação de uma entrada de débitos em contas a pagar.

**REGISTRO DE INVENTÁRIO PERPÉTUO (PERPETUAL INVENTORY RECORD)**

Registro em computador ou documento manual em que cada transação de estoque é anotada para que se mantenha registros atualizados.

**REGRA DE SERVIÇO EM ORDEM DE CHEGADA  
(FIRSTCOME-FIRSTSERVED RULE)**

Regra de expedição em que as tarefas obedecem à ordem de chegada.

RELEASED-VALUE RATES veja TAXA DE VALOR LIBERADO

**REMESSA (CONSIGNMENT)**

Quantia separada identificada de produtos (disponível) para ser transportada de um expedidor a um consignatário via um ou mais formas de transporte e especificados em um único documento de transporte.

**REMODELAGEM (RETROFIT)**

Projeto para ajustar ou remodelar um produto, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos clientes.

#### RENDIMENTO (YIELD)

Quantidade de produtos fabricados em uma operação de manufatura que pode ser usada. Esta quantidade geralmente é variável em indústrias de processo.

REPLENISHMENT SYSTEM veja SISTEMA DE REPOSIÇÃO

#### REPOSIÇÃO CONTÍNUA (CONTINUOUS REPLENISHMENT - CR)

A Reposição Contínua, uma forma de VMI para o varejo supermercadista, é uma ferramenta que tem por finalidade repor os produtos na gôndola de forma rápida e adequada à demanda, com os objetivos de minimizar estoques e faltas.

#### REPOSIÇÃO PERIÓDICA (PERIODIC REPLENISHMENT)

Método de adição de necessidades para reaprovisionar em quantidades variáveis em intervalos de tempo regulares, mais do que quantidades iguais em intervalos de tempo variáveis.

#### REPOSIÇÃO, PREVISÃO E PLANEJAMENTO COLABORATIVOS

(COLLABORATIVE PLANNING, FORECASTING AND REPLENISHMENT - CPFR)

Permite a comunicação aberta e segura, em tempo real, e apoia um conjunto amplo de requisitos, possibilitando que consumidores/clientes contribuam na geração dos números e participem das etapas do processo para melhorar a acuracidade.

#### RESÍDUOS (SCRAP)

É a parte da matéria-prima ou outros materiais que resta depois que estes foram usados em um processo de produção que não pode mais ser usado com propósitos semelhantes. É a parte dos refugos que perdeu completamente seu valor original, porém, é possível reaproveitar parte dos resíduos como matéria-prima para fabricação.

#### RESOURCES CONVERGENCE POINT

veja PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS

RESPONSIVE DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO RESPONSIVA

RESPONSIVENESS veja RESPONSABILIDADE

#### RESPONSIVIDADE (RESPONSIVENESS)

Resultado de uma política capaz de satisfazer os anseios dos clientes de forma precisa, rápida e sem alterações do nível de qualidade, do produto/serviço.

#### RESPOSTA EFICIENTE AO CONSUMIDOR

(EFFICIENT CONSUMER RESPONSE- ECR)

Um modelo estratégico de negócios no qual fornecedores e varejistas trabalham de forma integrada, visando melhorar a eficiência da cadeia logística, de forma a entregar maior valor ao consumidor final.

#### RESPOSTA RÁPIDA (QUICK RESPONSE)

Sistema de ligação de todos os elementos à cadeia de abastecimento, eletronicamente, os quais podem utilizar expedições diretas dos fornecedores para os usuários finais. Sistema para relacionar vendas finais no varejo às programações de produção e expedição com a cadeia de abastecimento; emprega escaneamento no ponto de vendas e troca eletrônica de dados e pode usar expedições diretamente da fábrica.

#### RESPOSTA RÁPIDA DE ENTREGA (QUICK RESPONSE DELIVERY)

Um processo expandido de entrega rápida utilizando a tecnologia de informação para medir as exigências dos clientes, possibilitando que os atacadistas mantenham um

estoque nas prateleiras caso haja necessidade e ao mesmo tempo mantenham o mínimo em estoques.

RETIDO (BOUNDED)

Isto significa que certos produtos são armazenados sob taxa alfandegária até que as taxas de importação sejam pagas ou até os produtos serem retirados do país.

REVERSE AUCTION veja LEILÃO REVERSO

REVERSE DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO REVERSA

REVERSE LOGISTICS veja LOGÍSTICA REVERSA

RFIDC - RADIO FREQUENCY DATA COMMUNICATIONS  
veja COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA RADIOFREQUÊNCIA

RISCO (RISK)

É a probabilidade de erro. Dois tipos de risco são possíveis. Um lote bom pode ser rejeitado, ou um lote ruim pode ser aceito, como resultado de flutuações de amostra ou "sorteio" na amostragem.

RISCO DE OBSOLESCÊNCIA (OBSCOLESCENCE RISK)

Risco dos produtos não serem usados por causa de mudanças no planejamento e/ou engenharia ou alteração na demanda. É expresso como uma fração ou porcentagem do valor de capital destes produtos.

RITMO DE PRODUÇÃO (PRODUCTION RATE)

A quantidade de produtos de um único tipo fabricada em determinado período de tempo.

RO RO veja ROLL-ON ROLL-OFF (ROLL-ON ROLL-OFF- RoRo)

Instalação para um veículo ser movido para dentro ou para fora de um navio ou trem.

ROAD CONSIGNMENT NOTE

veja CONHECIMENTO DE CARGA POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO

ROMANEIO (BORDEREAU)

Documento usado em transporte rodoviário, listando a carga transportada, geralmente refere-se a cópias da guia de carga.

ROMEIO E JULIETA (DOLLY)

1- Um reboque - com uma quinta roda usada para converter um semi-reboque em reboque.

2- Uma plataforma pequena sobre rodas usada para movimentar o produto em um armazém.

ROP - REORDER POINT QUANTITY veja QUANTIDADE DO PONTO DE PEDIDO

ROTA COMPLETA (THROUGH ROUTE)

Rota completa do ponto de partida até o ponto destino.

ROTEIRO ALTERNATIVO (ALTERNATE ROUTING)

Roteiro, em geral menos preferido do que o roteiro original, mas que resulta em item idêntico. Roteiros alternativos podem ser mantidos no computador ou manualmente, mas o computador deve ser capaz de aceitar roteiro alternativo para tarefas específicas.

ROUGH-CUT CAPACITY PLANNING veja PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE BRUTA

RUSH ORDER veja PEDIDO URGENTE



SAFETY STOCK veja ESTOQUE DE SEGURANÇA

SAID TO CONTAIN (SAID TO CONTAIN - STC)

Termo que significa que o transportador não está ciente da natureza ou da quantidade dos conteúdos de por exemplo uma caixa ou contenedor e conta com a descrição fornecida pelo expedidor.

SALDO DISPONÍVEL (ON-HAND BALANCE)

Quantidade apresentada nos registros de estoque como fisicamente em estoque.

SALVAGE MATERIAL veja MATERIAL INATIVO

SAZONALIDADE (SEASONALITY)

Um padrão repetitivo de demanda que apresenta alguns períodos de considerável elevação ou redução em determinado período de tempo.

SCANNER (SCANNER)

Dispositivo eletrônico que converte opticamente informações codificadas.

SCHEDULE ATTAINMENT veja CONSECUÇÃO DO PROGRAMA

SCOR - SUPPLY CHAIN OPERATION REFERENCE MODEL

veja MODELO DE REFERENCIA DAS OPERAÇÕES NA CADEIA DE ABASTECIMENTO

SCRAP veja RESÍDUOS

SEASONAL INVENTORY veja ESTOQUE SAZONAL

SEÇÕES DE TRABALHO (JOB SHOP)

Forma funcional de organização da manufatura, cujos centros de trabalho são organizados por tipos de equipamentos.

SEGMENTAÇÃO DE MERCADO (MARKET SEGMENTATION)

A habilidade para identificar um mercado alvo promissor e para selecionar as melhores estratégias para o marketing.

SEIS SIGMA (SIX SIGMA)

Sigma é uma letra do alfabeto grego. O termo "sigma" é usado para designar a distribuição ou o desvio sobre a média de qualquer processo ou procedimento. Para os negócios ou processos de manufatura, o valor do sigma é uma métrica que indica quão bem o processo é desempenhado. O sigma mede a capacidade do processo de não gerar defeitos. A escala sigma de medição está perfeitamente correlacionada a algumas características, como: defeito por unidades, peças por milhão defeituosas e a probabilidade de falha/erro. A capacidade seis sigma significa não mais do que 3,4 defeitos por milhão de peças. Recentemente, programas seis sigma têm se tornado uma abordagem mais ampla, refletindo os esforços globais para promover melhorias, bem como uma produção livre de erros.

SELECTIVE DISTRIBUTION COVERAGE

veja COBERTURA SELETIVA DE DISTRIBUIÇÃO

SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (ORDER PICKING)

Atividade de desmonte de cargas uniformes com a finalidade de compor uma carga mista de itens de produtos com a finalidade de atender ao pedido de um cliente. Ver Picking-line.

**SEPARAÇÃO DE PEDIDOS DISCRETA (DISCRETE ORDER PICKING)**

Conclusão de um único pedido por vez. Esta metodologia requer um giro completo pela área de separação de pedidos para cada pedido a ser expedido.

**SEPARAÇÃO E EMBALAGEM (PICK AND PACK)**

Processo de retirar os produtos de um estoque e embalá-los de acordo com as condições determinadas pelo cliente.

**SEPARAÇÃO EM LOTE (BATCH PICK)**

Uma retirada inicial do estoque granel de uma quantidade acumulada dos pedidos, os quais serão subsequentemente separados.

**SEPARAÇÃO EM ONDAS (WAVE PICKING)**

Um sistema de separação por pedido que divide cada mudança dentro de um período, ou pedido, durante o qual cada grupo específico de pedidos é separado e carregado.

**SEPARADORES (EMBALAGEM) (DUNNAGE)**

Madeira ou outro material usado na separação de cargas, internos a um contenedor. Qualquer material, como pranchas, blocos ou braçadeiras de metal, utilizadas em transporte e no estoque para suporte e segurança dos suprimentos, protegendo-os de avarias e para um manuseio conveniente.

**SEPARAÇÃO NEGATIVA (NEGATIVE PICKING)**

Dispositivo que permite puxar o paleta todo e devolver um pequeno número de itens ao local de origem caso ocorra excesso de quantidade em relação a um certo dado limiar.

**SERVIÇO AO CONSUMIDOR (CUSTOMER SERVICE)**

O termo geral para descrever o nível, a frequência e o tipo de serviço de entrega fornecido para os clientes. Existem muitas implicações comerciais, práticas e físicas quanto aos custos do ponto de vista da distribuição.

**SERVIÇO COMPLETO DE LOCAÇÃO DE CAMINHÕES (FULL SERVICE TRUCK LEASE)**

Um serviço completo de locação é um sistema que atende as necessidades do cliente quanto ao caminhão além de serviços adicionais de suporte.

**SERVIÇO DE ABASTECIMENTO (FEEDER SERVICE)**

Linhas de transporte curto que vão dos caminhões para áreas próximas para coleta e distribuição de frete para a principal operação de transporte. Linhas de serviço de abastecimento geralmente têm entre 40 a 50 quilômetros.

**SERVIÇO DE COURIER (COURIER SERVICE)**

Serviço de entrega rápida de porta a porta para produtos e documentos geralmente valiosos.

**SETUP veie TEMPO DE TROCA DE FERRAMENTA**

**SHARED DISTRIBUTION veja DISTRIBUIÇÃO COMPARTILHADA**

**SHARED RESOURCE veja RECURSO COMPARTILHADO**

**SHELF LIFE COUTROL veja CONTROLE DA VIDA DE PRATELEIRA**

**SHIELDING veja ACOLCHOAMENTO**

SHIP AGENT veja AGENTE DE EXPEDIÇÃO

SHIP BROKER veja CONSIGNATÁRIO

SHIP-AGE LIMIT veja DATA LIMITE DE EXPEDIÇÃO

SHIPMENT NOTICE veja INFORME DE EXPEDIÇÃO

SHIPPING LEAD TIME veja LEAD TIME DE EXPEDIÇÃO

SHIPPING LIST veja LISTA DE EXPEDIÇÃO

SHIPPING NOTE veja DECLARAÇÃO DE EXPEDIÇÃO

SHIPPING veja EXPEDIÇÃO

SHOP FLOOR CONTROL veja CONTROLE DE CHÃO DE FÁBRICA

SHRINK FILM veja FILME TERMORETRÁTIL

SHRINK WRAPPING veja EMBALAGEM TERMORETRÁTIL

SHRINKAGE FACTOR veja FATOR DE REDUÇÃO

SHUTTLE SERVICE veja TRANSPORTE VAI-VEM

SIGNALLING LIMITS veja LIMITES DE SINALIZAÇÃO

SIMULAÇÃO (SIMULATION)

Técnica de observar e resolver um modelo artificial que representa um processo no mundo real, que por razões técnicas ou económicas não é viável ou disponível para uma experimentação direta.

SIMULAÇÃO DA CAPACIDADE (CAPACITY SIMULATION)

Possibilidade de realizar um planeamento preliminar da capacidade utilizando um MPS ou um plano de materiais simulados, em vez de dados reais.

SIMULAÇÃO MONTE CARLO (MONTE CARLO SIMULATION)

Uma subdivisão dos modelos digitais de simulação com base em processos aleatórios ou probabilísticos.

SINCRONIZAÇÃO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO  
(SUPPLY CHAIN SYNCHRONIZATION)

Combinando o nível de saída de cada ponto da cadeia de abastecimento com estágio prioritário dentro de uma cadeia de abastecimento. A saída de cada atividade majoritária dentro de um sistema de fornecimento de produtos deve estar de acordo com o perfil de exigência do cliente. Também, a salda do fornecedor deve combinar com a saída da produção, salda da produção com as necessidades dos clientes, necessidades dos clientes com as necessidades dos consumidores finais.

SINGLE MINUTE EXCHANGE OF DIE - SMED

veja TROCA DE FERRAMENTA EM MINUTO SIMPLES

SINGLE WAREHOUSE CHANNELS

veja CANAIS DE ARMAZÉM ÚNICO

SINGLE-PERIOD INVENTORY MODELS

veja MODELOS DE ESTOQUE DE PERÍODO ÚNICO

#### SISTEMA (SYSTEM)

Uma combinação de elementos que influenciam uns aos outros e têm relações específicas com o ambiente.

#### SISTEMA AUTOMATIZADO DE INFORMAÇÕES (AUTOMATED INFORMATION SYSTEM - AIS)

Hardware e software configurados para automatizar cálculos, seqüenciamentos, estocagem, retirada, comunicação e outros dados de materiais para prover informações.

#### SISTEMA COM DOIS PONTOS DE PEDIDO (DOUBLE ORDER POINT SYSTEM)

Sistema de gerenciamento da distribuição do estoque que inclui dois pontos de pedido. O menor é igual ao ponto de pedido original, que abrange lead time de reabastecimento. O segundo ponto de pedido é a soma do primeiro ponto de pedido mais a uso normal durante o lead time de manufatura. Permite que os armazéns avisem a manufatura quanto a pedidos futuros de reabastecimento.

#### SISTEMA DA QUALIDADE (QUALITY SYSTEM)

Estrutura organizacional, responsabilidades, procedimentos, processos e recursos para implementação da gestão da Qualidade.

#### SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZÉNS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM-WMS)

Softwares aplicados é gestão de áreas de armazenagem, Ao que tange ao controle de entrada e saída de materiais, endereçamento, realização do FIFO. controle de estoque, formação de cargas para despadro, etc.

#### SISTEMA DE ADVERTÊNCIA ANTECIPADA (EARLYWARNING SYSTEM - EWS)

Um sistema que aciona um mecanismo de sinalização úteis para tomada de decisões.

#### SISTEMA DE DIFUSÃO (BROADCAST SYSTEM)

Seqüência na qual certas unidades específicas são fabricadas e completadas dentro de um ritmo determinado. Esta seqüência se comunica aos centros de atividades de provisionamento e montagem para realizar as operações e colocar o material de tal forma que se combinem em uma unidade correta conforme ordem de montagem.

#### SISTEMA DE EMPURRAR (PUSH SYSTEM)

Sistema tradicional de programação de produção. Conforme os lotes de peças são processados de acordo com o programa, eles são empurrados para o próximo processo, independente de serem ou não necessários naquele momento. "Empurrar" pressupõe que a previsão de vendas vai dar certo, e toda a empresa "trabalha" achando que vai dar certo!

#### SISTEMA DE ESTOCAGEM/RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA

(AUTOMATED STORAGE/RETRIEVAL SYSTEM - AS/RS) Sistema de armazenagem em estruturas porta-palete de alta densidade com transelevadores que efetuam cargas e descargas automaticamente.

#### SISTEMA DE ESTOCAGEM POR GRAVIDADE (GRAVITY LIVE STORAGE)

Coloca-se paletes e caixas no lado alimentador e transportadores livres que funcionam por gravidade permitindo que as unidades de estocagem alcancem a face de separação.

#### SISTEMA DE ESTOQUE BÁSICO (BASE INVENTORY SYSTEM)

Método de controle de estoque que inclui a maioria dos sistemas em prática como casos especiais. Neste sistema, quando um pedido ou item é recebido. é usado um documento de separação e as cópias. Chamadas pedidos de reabastecimento, são enviadas às

etapas de produção para iniciar o reabastecimento de estoques. Pedidos positivos ou negativos, chamados pedidos de estoque básico também são ocasionalmente usados para ajuste do nível do estoque básico de cada item. Na prática, os pedidos de reabastecimento geralmente são acumulados quando emitidos e liberados a intervalos regulares.

#### SISTEMA DE ESTOQUE HÍBRIDO (HYBRID INVENTORY SYSTEM)

Sistema de estoque que combina características do modelo de estoque com quantidade fixa de repetição de pedido. Características deste modelo de estoque podem ser combinadas de várias formas. Por exemplo, no sistema de combinação para revisão periódica, efetua-se um pedido se o nível de estoque ficar abaixo do nível especificado antes da data de revisão: ou, a quantidade de pedido é determinada na data de revisão seguinte. Outro sistema de estoque híbrido é o modelo opcional de reabastecimento.

#### SISTEMA DE EXECUÇÃO COLABORATIVO (COLLABORATIVE EXECUTION SYSTEMS)

Categoria de software de aplicativo que capacita uma efetiva coordenação e fluxo de informação através de toda a cadeia de valor. Tarefas automatizadas necessitam do gerenciamento de cada transação e fornecendo visibilidade em tempo real da informação. Sistemas de Execução Colaborativos são projetados para melhorar a produtividade e o atendimento.

#### SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DE TRANSPORTE DE CARGA (EM TRANSPORTE AÉREO) (CARGO ACCOUNTS SETTLEMENT SYSTEM - CASS)

Sistema de contabilidade e liquidação de contas entre uma companhia aérea CASS, e de outro lado agentes de carga designados pela IATA (International Air Transport Association).

#### SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO EM ESTOQUE (STOCK LOCATION SYSTEM)

Sistema em que todos os locais em um armazém são nomeados e numerados para facilitar a estocagem e recuperação de estoque.

#### SISTEMA DE PEDIDO PERIÓDICO (PERIODIC ORDERING SYSTEM)

Sistema de pedido em que determina-se em momentos fixos se um pedido deve ser efetuado e qual a quantidade.

#### SISTEMA DE PEDIDOS A PRAZO FIXO (CALL-OFF SYSTEM)

Sistema de pedido no qual os pedidos em aberto são efetuados e o pedido a prazo fixo é feito em datas posteriores.

#### SISTEMA DE PLANEJAMENTO COM DATA FIXA (BUCKETLESS SYSTEM)

Técnica aplicável ao planejamento das necessidades de material em que as necessidades em etapas são consideradas discretas e processadas individualmente pelo sistema MRP

#### SISTEMA DE PLANEJAMENTO POR PERÍODO (BUCKETED SYSTEM)

Técnica aplicável ao planejamento das necessidades de material em que as necessidades em etapas são acumuladas em períodos de tempo, e combinadas formando uma necessidade total, programada para ocorrer no início do período.

#### SISTEMA DE PLANEJAMENTO QUANTITATIVO (QUANTUM PLANNING SYSTEM)

Sistema de planejamento para produção em seções de trabalho. Neste sistema, vários produtos ou componentes dos quais um produto é formado são combinados (produtos compostos) sendo que cada um passa pelas várias etapas de processamento enquanto unidade. Em um produto composto combina-se os produtos que seguem a mesma seqüência de processamento. Esta combinação é feita de modo que o tempo de operação para um produto composto seja sempre constante para cada operação. Isto resulta em tempos e momentos iguais de avanço. Para produtos compostos com a mesma seqüência de processamento e o mesmo tempo de operação por operação, pode-se construir linhas de produção em que um tipo de linha de produção seja possível.

Na verdade, estas linhas podem ser formadas através da organização de grupos relevantes de processamento em um layout de linha, ou orientação de produtos compostos por uma fábrica ou local de trabalho com um layout funcional por meio de um planejamento detalhado de modo a atingir o que se propõe a produção em linha.

#### SISTEMA DE PONTO DE PEDIDO (ORDER POINT SYSTEM)

Sistema para solicitar produtos de demanda independente no qual o momento de pedido e a quantidade de pedido devem estar coerentes com um número de condições previamente estabelecidas.

#### SISTEMA DE PRODUÇÃO DA TOYOTA (TOYOTA PRODUCTION SYSTEM - TPS)

Um modelo de processo de manufatura desenvolvido pela Toyota para atingir liderança na indústria automobilística. O enfoque do sistema de produção é eliminar as perdas - tudo que não agrega valor ao produto. O TPS foi desenvolvido com base em quatro fatores-chaves que diferenciaram a Toyota:

Redução do tamanho dos lotes e flexibilidade da produção.

Controle de peças necessárias para a montagem através do sistema de puxar no momento necessário.

Arranjo dos equipamentos de produção na seqüência dos processos para que as pessoas trabalhem agregando valor.

Controle de qualidade nos equipamentos e processos através de dispositivos a prova de falhas e manutenção produtiva total.

#### SISTEMA DE PUXAR (PULL SYSTEM)

Sistema em que as peças necessárias para um posto de trabalho são requisitadas e puxadas até este posto. `Puxar` parte do princípio de só produzir quando houver vendas, e toda a empresa cria condições para reduzir o ciclo de manufatura.

#### SISTEMA DE QUANTIDADE FIXA DE PEDIDO (FIXED ORDER QUANTITY SYSTEM)

Técnica para dimensionamento de lote em MRP ou gestão de estoques que sempre irá fazer com que os pedidos planejados ou reais sejam gerados para uma quantidade fixa predeterminada, ou múltiplos desta, se outras necessidades para o período excederem a quantidade fixa de pedido.

#### SISTEMA DE REPETIÇÃO DE PEDIDOS A INTERVALO FIXO (FIXED INTERVAL REORDER SYSTEM)

Sistema de renovação periódica de pedido em que o Intervalo de tempo entre os pedidos fixo, semanal, mensal ou trimestral, mas o tamanho do pedido não é fixo e os pedidos variam de acordo com o uso conforme última revisão. Este tipo de controle de estoques é empregado quando convém examinar os estoques em Intervalos de tempo fixos como por exemplo, em sistemas de controle de armazém, sistemas em que os pedidos são efetuados mecanicamente.

#### SISTEMA DE REPOSIÇÃO (REPLENISHMENT SYSTEM)

O ato de prover ao cliente quantidades de um produto da maneira que atende as necessidades do cliente. Exemplo: entrega de pedidos de fornecedores. A entrega de acordo com as bases das vendas, estoques, estoques padrões, localização dos estoques e os tempos dos processamentos dos clientes.

#### SISTEMA DE VEICULO GUIADO AUTOMATICAMENTE (AUTOMATED GUIDED VEHICLE SYSTEM - AGVS)

Sistema de movimentação que encaminha materiais, e os posiciona em destinos predeterminados sem intervenção do operador.

#### SISTEMA DE VEÍCULOS GUIADOS AUTOMATICAMENTE (LASER) (LASER GUIDED VEHICLE - LGV)

Um tipo de AGVS que é controlado por raio laser.

**SISTEMA DUAS CAIXAS (TWO-BIN SYSTEM)**

Sistema em que o estoque é distribuído em dois contenedores fisicamente diferentes, e as quantidades necessárias do item são retiradas do primeiro contenedor. Quando o primeiro contenedor estiver vazio, é colocado um pedido para reabastecimento do mesmo, e o item passa a ser retirado do segundo contenedor.

**SISTEMA ELETRÔNICO DE SUPORTE AO DESEMPENHO  
(ELECTRONIC PERFORMANCE SUPPORT SYSTEM)**

Também conhecido como EPSS. Uma ferramenta baseada em computador projetada para fornecer informações específicas em relação a procedimentos, esquemas, informações de referências, aconselhamento de especialista, e outros, mediante demanda.

**SISTEMA LOGÍSTICO (LOGISTICS SYSTEM)**

Planejamento e coordenação dos aspectos de movimentação física das operações de uma empresa de modo que um fluxo de matéria-prima, peças e produtos acabados é realizado de forma a minimizar os custos totais para os níveis de serviço desejados.

**SISTEMA MÍN-MÁX (MIN-MAX SYSTEM)**

Tipo de sistema de reabastecimento no ponto de pedido em que "min" (mínimo) é o ponto de pedido e "máx" (máximo) é o nível máximo de estoque.

**SISTEMA MODULAR (MODULAR SYSTEM)**

Sistema que consiste de componentes relacionados a um módulo.

SKIDS veja ESTRADOS

SKIN-PACK veja PELÍCULA PLÁSTICA

SKIP-LOT INSPECTION veja INSPEÇÃO DE LOTES

SKU - STOCK KEEPING UNIT veja UNIDADE MANTIDA EM ESTOQUE

SLIP SHEET veja FOLHA RÍGIDA

SLOT veja VÃO

SLOW MOVING STOCK veja ESTOQUE DE MOVIMENTAÇÃO LENTA

SLP - SYSTEMATIC LAYOUT PLANNING veja PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO DE LAYOUT

SMED - SINGLE MINUTE EXCHANGE OF DIE  
veja TROCA DE FERRAMENTA EM MINUTO SIMPLES

**SOBRETAXA (SURCHARGE)**

Adicional cobrado sobre o frete comum.

**SOLICITAÇÃO DE OFERTA (EM COMPRAS) (ENQUIRY)**

Documento emitido por uma parte interessada na compra de produtos especificados e indicação de condições específicas desejáveis no que se refere aos termos de entrega, e outros, endereçados ao fornecedor potencial com o objetivo de obter uma oferta.

**SOLICITAÇÃO E CONTROLE DE PEDIDO A PRAZO FIXO  
(CALL-OFF AND ORDER SURVEY - COOS)**

Documento com o qual uma quantidade específica de produtos será solicitada para entrega conforme ordem de compra, incluindo uma análise do pedido.

SOP - SALES AND OPERATIONS PLANNING  
veja PLANEJAMENTO DE VENDAS E OPERAÇÕES

SOP-STANDARD OPERATING PROCEDURES  
veja PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

SORTIMENTO (SORTING)  
Função de separar fisicamente um subgrupo homogêneo de uma população heterogênea de itens.

SOÇOBRAMENTO  
Ato do navio naufragar, ir a pique, virar de borco, emborcar.

SPOKE veja RAIO

SPOT INVENTORY veja ESTOQUE FOCADO

SPREADER veja DISPOSITIVO DE ELEVAÇÃO

SS (STEAMSHIP)  
Navio a vapor

STANDARD CARGO UNIT veja UNIDADE DE CARGA PADRÃO

STANDARD CONTAINERS veja CONTENEDORES PADRÃO

STANDARD veja NORMA

STATISTICAL INVENTORY CONTROL veja CONTROLE ESTATÍSTICO DE ESTOQUE

STOCHASTIC REQUIREMENTS CALCULATION  
veja CÁLCULO DAS NECESSIDADES DE ESTOQUES

STOCK INVESTMENT veja INVESTIMENTO EM ESTOQUE

STOCK POINT veja PONTO DE ESTOQUE

STOCK-OUT  
veja FALTA DE ESTOQUE

STORAGE veja ESTOCAGEM

STOWAGE veja ESTUFAR/OVAR

STRATEGIC BUSINESS UNIT veja UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO

STRATEGIC LAYOUT PLANNING veja PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO LAYOUT

STRETCH FILM veja FILMES ESTICÁVEIS

SUPOORTE LOGÍSTICO INTEGRADO (INTEGRATED LOGISTIC SUPPORT - ILS )  
Abordagem de sistema aplicado á engenharia simultânea e aquisição de produto(s) / equipamentos e suporte logístico afim para fornecer ao usuário o nível desejado de disponibilidade, custo ótimo do ciclo de vida e manter este nível por todo o ciclo de vida.

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT veja GERENCIAMENTO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO

SUPPLY CHAIN SYNCHRONIZATION

veja SINCRONIZAÇÃO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO

SUPPLY CHAIN veja CADEIA DE ABASTECIMENTO

SUPRIMENTOS (PROCUREMENT)

Funções organizacionais de planejamento de aquisição, compra, controle de estoque, transporte, recebimento, inspeção de recebimento e operações de estocagem.

SURCHARGE veja SOBRETAXA

SURPLUS OR SHORTAGE veja EXCEDENTE OU DEFICIÊNCIA

SWAP BODY veja RECIPIENTES INTERCAMBIÁVEIS

SWL - SAFE WORKING LOAD veja CARGA SEGURA MANIPULÁVEL

I

TAKT TIME (TAKT TIME)

Tempo necessário entre a conclusão de unidades sucessivas de um produto final, visando o atendimento de determinada demanda. O takt time é usado para estabelecer o ritmo das células e linhas em ambientes de produção.

TAMANHO DE LOTE (LOT SIZE)

Quantia de um item específico que é solicitado de uma fábrica ou fornecedor ou emitido como quantidade padrão para o processo de produção.

TAMBOR-PULMÃO-CORDA (DRUM-BUFFER-ROPE)

Uma técnica de programação desenvolvida usando a teoria das restrições. O tambor determina o tempo para a restrição primária e estabelece a taxa para que o sistema gere um valor agregado. O pulmão é um mecanismo de tempo usado para proteger estas localizações dentro de uma agenda a qual é particularmente vulnerável a quebras. A corda é o mecanismo usado para sincronizar a fábrica para a taxa de restrição e determina a liberação nas datas.

TARA (TARE)

Pesa de uma Unidade de Transporte Intermodal (Intermodal Transport Unit - ITU) ou veículo sem carga.

TARGET COSTING veja CUSTO ALVO

TARGET MARKET veja MERCADO ALVO

TARIFA ADICIONAL (TRANSPORTE AÉREO) (OVER PIVOT RATE)

Tarifa por quilograma a ser cobrada pelo peso global.

TARIFA COMBINADA DE TRANSPORTE (EM TRANSPORTE AÉREO)  
(COMBINATION JOINT RATE)

Um índice conjunto obtido pela combinação de dois ou mais índices publicados.

TARIFA DE UNITIZAÇÃO DE CARGA A GRANEL (EM TRANSPORTE AÉREO)  
(BULK UNITIZATION CHARGE)

Tarifa aplicada a remessas transportadas do aeroporto de partida para o de chegada, inteiramente em unitizadores de Carga.

TARIFA POR QUANTIDADE (QUANTITY CHARGE)

Índice unitário inferior ao índice normal e que se aplica a expedições que correspondem a determinadas necessidades de peso.

**TAXA DE ATENDIMENTO A PEDIDO (ORDER-FILL RATIO)**

Porcentagem de atendimento de um pedido ou um grupo de pedidos que podem ser completadas (preparadas e expedidas). Para algumas empresas, em particular aquelas que vendem produtos muito similares, esta taxa é um indicador chave de serviço ao cliente.

**TAXA DE ATENDIMENTO DO PEDIDO (ORDER FILL RATE)**

Porcentagem dos pedidos dos clientes transportados com todos os itens de linha preenchidos precisamente, assim como os pedidos originais dentro das quantidades requisitadas pelo cliente, incluindo os sinais de reabastecimento do distribuidor.

**TAXA DE ATRACAÇÃO (WHARFAGE)**

Uma taxa cobrada do expedidor por usar um cais para atracação, carga ou descarga de uma embarcação ou estocagem de produtos além do cais ou doca.

**TAXA DE ENCARGOS GERAIS (BURDEN RATE)**

Custo, geralmente expresso em unidades monetárias por hora, que se transmite normalmente no custo de cada hora padrão de produção para cobrir os gastos gerais.

**TAXA DE INCENTIVO (INCENTIVE RATE)**

Uma taxa que induz o transportador a transportar um alto volume por transporte.

**TAXA DE LEAD TIME DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE PRODUTO (PRODUCT SUPPLY SYSTEM LEAD TIME RATIO)**

É o tempo utilizado para fornecer a um requisitante produtos acabados para que ele possa fazer a entrega ao cliente. Isto pode ser igual ou menor que a expectativa do cliente em relação ao lead time de reabastecimento. Mede-se dividindo o lead time do fornecimento atual pelo lead time de reabastecimento esperado pelo cliente. O alvo a atingir é uma taxa de leadtime do sistema de fornecimento do produto menor ou igual a 1.

**TAXA DE MANUSEIO DETERMINAL (TERMINAL HANDLING CHARGE - THC)**

Quantia fixa que os armadores organizados numa Conferência Marítima cobram pelo manuseamento das mercadorias no terminal portuário. Os armadores que não pertencem a qualquer conferência (oulsiders) também estabelecem uma determinada THC.

**TAXA DE VALOR LIBERADO (RELEASED-VALUE RATES)**

Taxa baseada sobre o valor do transporte.

**TAXA DO EXPORTADOR E DESEMBARQUE DO ARMADOR (FREE IN LINER OUT - FILO)**

Condição de transporte que significa que as despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do armador.

**TÉCNICA DE INTERPOLAÇÃO DE GERENCIAMENTO DO TAMANHO DO ESTOQUE (LOTSIZE INVENTORY MANAGEMENT INTERPOLATION TECHNIQUE - LIMIT)**

Técnica para identificar grupos de produtos semelhantes em tamanhos de lote para determinar o efeito que lotes económicos terão no estoque total, custos totais de setup e disponibilidade de máquina.

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (INFORMATION TECHNOLOGY - IT)**

Um termo geral empregado para referir a todos os aspectos da tecnologia da computação e comunicações, incluindo hardware e software, que abrange criação,

arquivo, processamento, distribuição e apresentação da informação para uma variedade de empregos, incluindo negócios, educação, científico, pessoal, e outros.

#### TECNOLOGIA DE GRUPO (GROUP TECHNOLOGY)

Filosofia de engenharia e manufatura que identifica a semelhança física de peças (roteiro comum) e determina a produção mais eficaz.

#### TECNOLOGIA OTIMIZADA DE PRODUÇÃO (OPTIMIZED PRODUCTION TECHNOLOGY - OPT)

Conceito de gerenciamento de uma organização de manufatura que objetiva aumento do faturamento aumentando simultaneamente o processamento, reduzindo o estoque ao preço de compra e reduzindo as despesas operacionais.

#### TECNOLOGIAS MÓVEIS (MOBILE TECHNOLOGIES)

Normalmente se refere aos computadores básicos e tecnologias de comunicação que podem ser facilmente carregados e operados sem a necessidade de um recurso de energia externa. Como exemplos temos os notebooks, telefones celulares, e agendas eletrônicas pessoais.

#### TEMPO ATÉ O MERCADO (TIME- TO-MARKET)

Tempo total necessário para projeto, construção e entrega de um produto (tempo da conceituação à entrega).

#### TEMPO DE CICLO (CYCLE TIME)

O tempo total entre o Início e término de um produto no processo, incluindo todo o trabalho em componentes. mas sem incluir a obtenção de itens adquiridos. O tempo necessário para produzir um item (capacidade de produção).

#### TEMPO DE CICLO DE CAIXA-A-CAIXA (CASH-TO-CASH CYCLE TIME)

Tempo entre pagamento do cliente final e do pagamento a fornecedores. Este índice é um importante indicador do desempenho da cadeia de abastecimento, refletindo o desempenho do processo de gestão de inventários e financeiro. Algumas empresas obtêm valores negativos, o que significa um outro desempenho.

#### TEMPO DE CICLO DE OPERAÇÃO DE LOTE (LOT OPERATION CYCLE TIME)

Tempo necessário do início do setup até o final da limpeza para um lote de produção em uma dada operação. Inclui setup, produção, limpeza, e outros.

#### TEMPO DE CORTE (CUT-OFF TIME)

O momento até o qual se aceita registros ou carga pode ser recebida para assegurar que a carga será aceita para determinado transporte aéreo ou marítimo, ou ainda consolidação.

#### TEMPO DE ESPERA EM UM CANAL DE SERVIÇO (WAITING TIME AT A SERVICE CHANNEL)

Tempo de espera que surge porque uma determinada atividade foi realizada por um ou mais recursos com uma capacidade limitada. Resulta em filas e conseqüentemente em tempo de espera. Dentre os fatores determinantes encontram-se: número de canais de serviço, fator de carga por canal de serviço, tempo de processamento para as atividades.

#### TEMPO DE ESPERA veja LEAD TIME

#### TEMPO DE FILA (QUEDE TIME)

Período de tempo entre a chegada do material em uma estação de trabalho e início de processamento do mesmo.

**TEMPO DE MOVIMENTO PREDETERMINADO (PREDETERMINED MOTION TIME)**

Um todo organizado de informações, procedimentos, técnicas e tempos de movimento empregado no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual, útil na categorização e análise de todos os movimentos em elementos cujos tempos são computados conforme fatores como extensão, grau de controle muscular e precisão. Os tempos fornecem a base para calcular um padrão de tempo para as operações.

**TEMPO DE PROCESSAMENTO (THROUGHPUT TIME)**

Veja Tempo de Ciclo

**TEMPO DE REABILITAÇÃO (BREAKING-DOWN TIME)**

Tempo necessário para um centro ou estação de trabalho voltar a uma condição padrão após conclusão de uma operação.

**TEMPO DE RESPOSTA (RESPONSE TIME)**

O tempo decorrido ou atraso médio entre o início de uma transação e os resultados da transação.

**TEMPO DE TRÂNSITO (TRANSIT TIME, TRAVEL TIME)**

Padrão de tempo, que se assume em qualquer ordem, para o movimento físico de itens de uma operação à outra.

**TEMPO DE TROCA DE FERRAMENTA (SETUP)**

O tempo utilizado para se fazer a troca de ferramenta para se produzir um outro produto em um determinado equipamento. Medido a partir da última unidade do novo produto produzida até a primeira unidade do novo produto.

**TEMPO DE VALIDADE (SHELF LIFE)**

Tempo de vida de um produto, até seu vencimento.

**TEMPO DO DESENVOLVIMENTO DE PROMOÇÃO**

(PROMOTION DEVELOPMENT LEAD TIME) A média do tempo decorrido desde e concepção até a promoção ao consumidor para a iniciação dos eventos.

**TEMPO EM TRANSITO (TRANSIT TIME)**

Período padrão permitido considerado em qualquer pedido determinado para as movimentação de bens de uma operação para a próxima operação.

**TEMPO MÉDIO DE ATRASO LOGÍSTICO (MEAN LOGISTICS DELAYTIME - MLDT)**

Tempo de parada necessário para substituição de peças, fornecimento, ferramentas ou dados que estão sendo obtidos.

**TENDERING LOAD NOTIFICATION veja NOTIFICAÇÃO ELETRONICA DE EMBARQUE**

**TEORIA DAS FILAS (QUEUING THEORY)**

Coleção de modelos que lida com os problemas da linha de espera, por exemplo, motivos pelos quais os clientes ou unidades que chegam a uma instalação de serviço têm de enfrentar filas de espera.

**TEORIA DAS RESTRIÇÕES (THEORY OF CONSTRAINTS - TOC)**

Técnica administrativa desenvolvida pelo físico israelense Eliyahu Goldratt, que consiste em identificar e eliminar as restrições (ou gargalos) em todas as atividades do negócio.

**TERCEIRIZAÇÃO (OUTSOURCING)**

Uso de terceiro, fabricante, transportador ou armazém para realizar funções normalmente realizadas pela própria empresa.

**TERMINAIS DE RADIOFREQUÊNCIA (RADIO-FREQUENCY TERMINALS)**

Dispositivos de rádio-comunicação utilizados como uma ligação entre computadores. Os terminais RF podem ser utilizados para transferir dados entre computadores ou entre um dispositivo portátil de entrada de dados e um computador.

**TERMINAL (TERMINAL)**

Local em que ocorre uma alteração modal. É o local em qualquer um dos pontos de uma linha de transporte incluindo escritório, instalações de reparo ou movimentação.

**TERMINAL DE FATURAMENTO (BILLING TERMINAL)**

Terminal que prepara a fatura de frete para uma expedição. Normalmente, este será o terminal de origem. Entretanto, se o transportador tiver centralizado o sistema de faturamento, poderá ser o escritório geral do transportador. Por outro lado, se o transportador regionalizou o faturamento, o terminal de faturamento pode ser um terminal intermediário ou destino.

**TESTE DE SOMA CUMULATIVA (CUMULATIVE SUM TEST)**

Método de sinalização em que um sinal é disparado se a soma das disparidades entre o real e o previsto ultrapassar um certo limite de controle.

**TEU -TWENTY FOOT EQUIVALENT UNIT**

veja UNIDADE EQUIVALENTE DE TRANSPORTE

**THC -TERMINAL HANDLING CHARGE veja TAXA DE MANUSEIO DE TERMINAL**

**THIRD-PARTY PROVIDER veja FORNECEDOR TERCEIRIZADO**

**THROUGH BILL OF LADING veja CONHECIMENTO DE EMBARQUE COMPLETO**

**THROUGH ROUTE veja ROTA COMPLETA**

**THROUGHPUT SPEED veja VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO**

**THROUGHPUT TIME veja TEMPO DE PROCESSAMENTO**

**TIJOLOS E CIMENTO (BRICKS AND MORTAR)**

Expressão utilizada para designar as empresas tradicionais (tijolos e cimento) fundamentadas no mercado físico.

**TIJOLOS E CLIQUES (BRICKS AND CLICKS)**

Expressão utilizada para designar as empresas convencionais do mercado físico que adotaram práticas digitais operando num modelo híbrido.

**TIME PHASING (TIME PHASING)**

Técnica para expressar a demanda futura, fornecimento e estoques por período de tempo.

**TIPO DE EMBALAGEM (PACKAGE TYPE)**

Tipo de embalagem que corresponde a um certo projeto, por exemplo uma caixa com dimensões específicas.

**TOC -THEORY OF CONSTRAINTS veja TEORIA DAS RESTRIÇÕES**

**TOLERÂNCIA DE EXPEDIÇÃO (SHIPPING TOLERANCE)**

Desvio permitido em que o fornecedor ainda pode expedir ou conforme quantidade em contrato.

**TOTAL COST OF DISTRIBUTION veja CUSTO TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO**

TOTAL LEAD TIME veja LEAD TIME TOTAL

TOTAL PLAN veja PLANO TOTAL

TPS -TOYOTA PRODUCTION SYSTEM veja SISTEMA DE PRODUÇÃO DA TOYOTA

TOC -TOTAL QUALITY CONTROL veja CONTROLE DA QUALIDADE TOTAL

TRADE PACKAGE veja EMBALAGEM DE COMERCIALIZAÇÃO

TRADE-OFF veja COMPENSAÇÃO

TRÁFEGO (TRAFFIC)

Departamento ou função que tem a responsabilidade de organizar a classificação mais econômica e método de expedição tanto para produtos quanto materiais que são recebidos e expedidos.

TRÁFEGO ENTRE PAÍSES (EM EXPEDIÇÃO) (CROSS TRADES)

Termo usado em expedição para os serviços de uma embarcação entre nações diferentes em vez de somente para a nação em que a embarcação é registrada.

TRAFFIC AGENT veja TRANSITÁRIO

TRAFFIC MANAGEMENT veja GERENCIAMENTO DO TRÁFEGO

TRAMP veja EMBARCAÇÃO DE TRANSPORTE OCASIONAL

TRANSBORDO (TRANSHIPMENT)

Ação pela qual os produtos são transferidos de um meio de transporte para outro no decorrer de uma operação de transporte.

TRANSELEVADOR (TURRET CRANE)

Equipamento para movimentação de materiais em que os garfos tem capacidade de rotação de 180 graus para estocar e recuperar paletes de ambos os lados do equipamento em um corredor estreito.

TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DE FUNDOS (ELECTRONIC FUNDS TRANSFER)

Sistema informatizado que processa as transações financeiras efetuadas entre duas partes.

TRANSFERÊNCIA INTERFÁBRICAS (INTERPLANT TRANSFER)

Expedição de uma peça ou produto de uma fábrica para outra ou divisão empresarial.

TRANSHIPMENT veja TRANSBORDO

TRANSIT TIME, TRAVEL TIME veja TEMPO DE TRÂNSITO

TRANSITÁRIO (TRAFFIC AGENT)

Empresa especializada na organização e gestão de toda a cadeia de transporte de mercadorias (ou parte desta), e encarregada pelo utilizador (estivador) de efetuar esse serviço. Para realizar este trabalho faz contratos, relativamente às diversas fases do transporte, com outros operadores como, por exemplo, consignatários, agentes alfandegários, agências de transporte, e outros.

TRANSPONDER (TRANSPONDER)

Dispositivo usado para identificação, que transmite automaticamente certos dados em códigos quando da atuação de um sinal especial de um transponder de interrogação.

**TRANSPORTADOR (CARRIER)**

Parte que assume o transporte de produtos de um ponto a outro.

**TRANSPORTADOR CONTÍNUO (CONVEYOR)**

Mecanismo que transporta materiais por meio de correias, roletas móveis, e outros.

**TRANSPORTADOR CONTINUO EXTENSIVEL (ACCORDION ROLLER CONVEYOR)**

Um transportador contínuo de roletas com estrutura flexível que pode ser estendida ou contraída assumindo vários comprimentos.

**TRANSPORTADOR CONTINUO PORTÁTIL (PORTABLE CONVEYOR)**

Qualquer tipo de transportador portátil, usualmente possuindo suportes os quais permitem uma mobilidade.

**TRANSPORTADOR ISENTO DE TAXAS (FREE CARRIER - FCA)**

Este termo foi designado para ir de encontro com as necessidades dos transportes modernos, particularmente o transporte intermodal, transporte por contêiner ou "roll-on-roll-off", por reboques e barcos. Baseia-se no mesmo princípio do FOB, apenas aqui o vendedor cumpre as suas obrigações quando entrega a mercadoria ao transportador no local designado. Se nenhum ponto exato for designado na altura do contrato de venda ambas as partes devem se referir ao local onde o transportador deverá tomar a mercadoria à sua responsabilidade. O risco de perda ou dano da mercadoria é transferido do vendedor para o comprador, naquele momento, e não na altura do embarque.

**TRANSPORTADOR ISENTO (EXEMPT CARRIER)**

Transportador contratado isento de regulamentação econômica.

**TRANSPORTATION WAYBILL veja CONHECIMENTO DE TRANSPORTE**

**TRANSPORTE ACOMPANHADO (ACCOMPANIED TRANSPORT)**

Transporte de veículos rodoviários por outro tipo de transporte (via férrea, por exemplo) acompanhado do motorista.

**TRANSPORTE COMBINADO (COMBINED TRANSPORT)**

Transporte intermodal onde a principal parte da jornada é via ferroviária, fluvial ou marítima e qualquer transporte inicial e/ou final por terra é o mais curto possível. Refere-se ao transporte de um veículo de transporte por outro (piggy back), como, por exemplo, uma carreta transportada por um vagão ferroviário ou por um ferry boat.

**TRANSPORTE COORDENADO (COORDINATED TRANSPORTATION)**

Dois ou mais transportadores de diferentes tipos transportando uma expedição.

**TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS (ARTICLES DANGEREUX DE ROUTE - ADR)**

Acordo europeu relacionado ao transporte internacional de produtos perigosos em rodovias.

**TRANSPORTE E SEGURO PAGO ATÉ  
(CARRIAGE AND INSURANCE PAID TO - CIP)**

Significa que o vendedor transfere os bens ao transportador designado, porém o vendedor deve pagar, adicionalmente, as despesas de transporte necessárias para levar os bens até o local de destino designado. Isto significa que o comprador deve assumir os riscos e outras despesas surgidas após a entrega dos bens. Porém, no CIP, o vendedor deve, também, providenciar o seguro dos bens contra riscos de perda ou danos durante o transporte.

**TRANSPORTE INTERMODAL (INTERMODAL TRANSPORT)**

Expedições movidas por tipos diferentes de equipamentos, combinando as melhores características de cada modelo.

Uso de dois ou mais tipos diferentes de transportadores no movimento completo de uma expedição.

#### TRANSPORTE MULTIMODAL (MULTIMODAL TRANSPORTATION)

É um conceito institucional que envolve a movimentação de bens por dois ou mais modos de transporte, sob um único conhecimento de transporte, o qual é emitido por um Operador de Transporte Multimodal - OTM que assume, frente ao embarcador, total responsabilidade pela operação, desde a origem até o destino, como um transportador principal, e não como um agente.

#### TRANSPORTE PAGO ATÉ (CARRIAGE PAID TO - CM)

Termo pelo qual o comprador paga o frete de carregamento para o destino. O risco de perda ou dano dos produtos, bem como quaisquer custos adicionais devido a eventos que ocorrerem depois do momento que os produtos tiverem sido entregues ao transportador, é transferido do vendedor para o comprador quando os produtos tiverem sido entregues a um transportador. "Transportado" aqui, leia-se qualquer pessoa que, em um contrato de transporte, assumira realizar ou providenciar a realização do transporte seja via terrestre, férrea, marítima, aérea ou outro, ou então de uma combinação deles. Se forem utilizados transportadores subseqüentes, o risco passa quando os produtos tiverem sido entregues ao primeiro transportador. Este termo exige que o vendedor libere os produtos para exportação.

#### TRANSPORTE PIGGYBACK (PIGGYBACK TRANSPORT)

Transporte combinado via rodovia ou ferrovia.

#### TRANSPORTE VAI-VÉM (SHUTTLE SERVICE)

Transporte de ida e volta em uma rota geralmente curta entre dois pontos.

#### TROCA DE FERRAMENTA EM MINUTO SIMPLES (SINGLE MINUTE EXCHANGE OF DIE - SMED)

O termo foi usado primeiramente pelo especialista japonês em manufatura Shigeo Shingo, como uma abordagem à redução de tempos de setup que visa reduzir todos os tempos de setup para menos de 10 minutos.

#### TRONCO I LINHA PRINCIPAL

(TRUNK) Extensão que interliga dois hubs mutuamente.

TURRET CRANE veja TRANSELEVADOR

#### TWIST-LOCK

Trava do contêiner

TWO-BIN SYSTEM veja SISTEMA DUAS CAIXAS

## U

UCC - UNIFORM CODE COUNCIL veja CONSELHO DE CÓDIGO UNIFORME

ULLAGE veja VOLUME PARA EXPANSÃO

#### ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (LAST IN FIRST OUT - LIFO)

Sistema de controle de Materiais em que se utiliza primeiramente os itens mais novos em estoque.

**UNIDADE DE CARGA PADRÃO (STANDARD CARGO UNIT)**

Unidade de carga que contém uma quantidade predeterminada de produtos de determinado tipo. Considerados juntos como uma unidade padrão para transporte alou estocagem.

**UNIDADE DE PREVISÃO DA DEMANDA (DEMAND FORECASTING UNIT)**

Uma unidade de previsão da demanda juntamente com uma SKU provê um maior nível de detalhamento para a manutenção da informação planejada. Cada unidade adiciona por exemplo, itens como grupo de demanda, tipo de cliente, região, um canal de vendas, e outros.

**UNIDADE DE PROCESSAMENTO (PROCESSING UNIT)**

A menor unidade de processamento que pode ser usada para planejamento e sinalização no que diz respeito a produção. Pode ser uma máquina, um funcionário ou uma combinação de ambos.

**UNIDADE DETRANSPORTE INTERMODAL (INTERMODAL TRANSPORT UNIT - ITU)**

Contêineres, recipientes intercambiáveis e semi-reboques para transporte intermodal.

**UNIDADE EQUIVALENTE A QUARENTA PÉS (FORTY FOOT EQUIVALENT UNIT - FEU)**

Unidade de medida equivalente a um contêiner de expedição de quarenta pés.

**UNIDADE EQUIVALENTE DE TRANSPORTE (TWENTY FOOT EQUIVALENT UNIT - TEU)**

Tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés.

**UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO (STRATEGIC BUSINESS UNIT)**

Muitas empresas dividem suas atividades em uma espécie de unidade de negócio e repartem o planejamento estratégico em dois tipos de estratégia: estratégia corporativa e estratégia da unidade organizacional.

**UNIDADE MANTIDA EM ESTOQUE (STOCK KEEPING UNIT - SKU)**

É a referência que designa cada item de acordo com sua forma de apresentação, tamanho, forma, cor ou outras características. Um inventário de SKU significa o número de códigos e referências diferentes que o catálogo de ofertas da empresa possui.

**UNIFORM FREIGHT CLASSIFICATION** veja **CLASSIFICAÇÃO DO FRETE**

**UNIFORME UNIFORM SYMBOLOGY SPECIFICATION**  
veja **ESPECIFICAÇÃO DE SIMBOLOGIA UNIFORME**

**UNIFORMLY DISTRIBUTED LOAD**  
veja **CARGA DISTRIBUÍDA UNIFORMEMENTE**

**UNIT LOAD DEVICE** veja **DISPOSITIVO DE CARGA UNITIZADA**

**UNIT LOAD** veja **CARGA UNITIZADA**

**UNITIZAÇÃO (UNITIZING)**

É a conversão de diversas unidades de carga fracionada numa única unidade, para movimentação e armazenagem, por meio de contêineres intermodais ou paletes. A consolidação de um número de itens individuais em uma unidade de transporte para facilitar a movimentação.

**UNLOADING** veja **DESCARGA**

UPC-UNIVERSAL PRODUCT CODE  
veja CÓDIGO UNIVERSAL DE PRODUTO

UTILIZAÇÃO COMUM DE RECURSOS (POOL)  
Uso compartilhado de equipamentos por um número de usuários que juntos investem nos equipamentos em questão.



VALOR (VALUE)

1-O ponto até o qual um produto ou serviço alcança as necessidades ou os desejos do cliente, medido em termos de sua capacidade para comandar o preço a ele atribuído. É aquilo que o cliente acha justo pagar.

2-Em Análise do Valor, valor é o menor custo atribuído a um produto ou serviço que deverá possuir a qualidade necessária para atingir a função desejada.

VALOR AGREGADO (VALUE ADDED)

Em termos de manufatura, é o aumento real na utilidade de um item do ponto de vista do cliente à medida que uma peça é transformada de matéria-prima em produto acabado. É a contribuição de operações ou de uma fábrica para a utilidade final e valor de um produto do ponto de vista do cliente. Deve-se eliminar todas as atividades que não agregam valor na produção e entrega de um produto ou serviço.

VALOR CONTÁBIL

(ACCOUNTABLE AMOUNT)

O preço de compra inicial de um ativo menos a depreciação cumulativa cobrada à conta, mais uma cobrança de balanço igual à diferença, entre os juros reais suportado pelo Contratante no ativo comprado e o juro médio cobrado à conta da data do ativo sendo comprado na data de transferência, venda ou terminação. A depreciação e cálculos do valor residual podem ser emendados como acordado entre as partes de tempo em tempo.

VALOR ECONÔMICO AGREGADO

(EVA - ECONOMIC VALUE ADDED - EVA)

Uma técnica desenvolvida por G. Bennet Stewart, onde o desempenho da base do capital corporativo, incluindo depreciação dos investimentos, os investimentos de capital tradicional, a fábrica e os equipamentos, é medido em relação ao que os acionistas poderiam ser remunerados.

VALORIZAÇÃO DO ESTOQUE (INVENTORY VALUATION)

Tratamento contábil dado ao valor do estoque com o propósito de determinar o custo dos produtos vendidos.

VALUE ADDED veja VALOR AGREGADO

VALUE-ADDED ACTIVITY veja ATIVIDADE DE VALOR AGREGADO

VÃO (SLOT)

É uma localização de armazenagem simples. Em um sistema de armazenagem de paleta, representa uma posição do paleta. Em um sistema de separação, representa uma posição para uma única unidade de estoque.

VARAÇÃO

Encalhe do navio ou seu arremesso à praia, bancos de areia, etc.

VELOCIDADE DE ENTREGA (DELIVERY SPEED)

Capacidade de reduzir o tempo o máximo possível entre o recebimento do pedido e a entrega para o diante.

**VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO (THROUGHPUT SPEED)**

Quantidade média de produtos, informações, pedidos, e outros, que é processada por unidade de tempo em um processo de produção, por exemplo, em funções administrativas.

**VENDA E DISTRIBUIÇÃO DIRETA (OUTLET)**

Cliente direto ou indireto em nível de distribuição.

**VENDAS BRUTAS (GROSS SALES)**

Importância total faturado aos clientes durante o período contábil.

**VERIFICAÇÃO FOCADA (SPOT CHECK)**

Método de inspecionar uma expedição na qual somente uma amostragem do número total de contêineres ou itens recebidos são inspecionados.

**VIAGEM DE MÃO-ÚNICA (ONE-WAY TRIP)**

Movimento de uma carga do expedidor ao receptor.

**VIAGEM DE RETORNO (BACKHAULING)**

Movimento de retorno de um meio de transporte que forneceu serviço de transporte em uma direção. A viagem de retorno pode ser com carga completa, parcial ou nula, sendo que um backhaul sem carga é chamado de deadheading.

**VICIO PRÓPRIO OU INTRÍNSECO**

Condição natural de certas coisas que as tornam suscetíveis de se destruir ou avariar sen intervenção de qualquer causa externa.

**VIDA DE PRATELEIRA (SHELF LIFE)**

Tempo em que um item pode ser mantido em estoque antes de tornar-se inadequado ao uso.

**VIDA ECONÔMICA (ECONOMIC LIFE)**

Período de tempo, da compra e instalação a retirada e disposição que o proprietário espera haver para determinado equipamento

**VIRTUAL ENTERPRISE veja EMPRESA VIRTUAL**

**VISTORIA DO SINISTRO**

Inspeção efetuada por peritos habilitados, após o sinistro, de modo a verificar e estabelecer os danos ou prejuízos sofridos pelo objeto segurado.

**VMI-VENDOR MANAGED INVENTORY**

veja INVENTÁRIO ADMINISTRADO PELO FORNCEDOR

**VOLUME PARA EXPANSÃO (ULLAGE)**

Espaço livre entre um líquido contido em um tambor ou tanque, expresso como porcentagem da capacidade total, este volume geralmente é usado para deixar espaço para possível expansão do líquido.

**W**

**WAGNER-WHITIN ALGORÍTHM veja ALGORITMO WAGNER-WHITIN**

WAITING TIME AT A SERVICE CHANNEL veja TEMPO DE ESPERA EM UM CANAL DE SERVIÇO

WAIVER

Documento emitido pelo DMM (Departamento da Marinha Mercante) para que mercadorias prescritas (aquelas importadas com benefícios governamentais) possam ser transportadas em navio estrangeiro na falta de navio de bandeira nacional.

WAREHOUSE veja ARMAZÉM

WAREHOUSING veja ARMAZENAGEM

WAVE PICKING veja SEPARAÇÃO EM ONDAS

WEIGHTED FACTOR ANALYSIS veja ANÁLISE DE FATOR COM PESO

WHARFAGE Veja TAXA DE ATRACAÇÃO

WHOLESALE veja ATACADISTA

WIDESPREAD DISTRIBUTION COVERAGE  
veja COBERTURA ABRANGENTE DE DISTRIBUIÇÃO

WILSON LOTSIZE FORMULA veja FÓRMULA WILSON DO TAMANHO DE LOTE

WINDOW PACKAGE veja EMBALAGEM DE APRESENTAÇÃO

WING veja ASA

WINS - WAREHOUSE INFORMATION NETWORK STANDARD  
veja PADRONIZAÇÃO DA REDE DE INFORMAÇÕES DO DEPÓSITO

WMS - WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM  
veja SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ARMAZÉNS

WORK IN PROCESS STOCK veja ESTOQUE DE MATERIAL EM PROCESSO

WORK IN PROGRESS veja MATERIAL EM PROGRESSO

WORKING WAREHOUSE veja ALTURA LIVRE DE ESTOCAGEM

WORLD CLASS veja CLASSE MUNDIAL

WRAPPER veja ENVOLTÓRIO

## X, Y e Z

XML- EXTENSIBLE MARKUP LANGUAGE  
(EXTENSIBLE MARKUP LANGUAGE - XML)

Subconjunto de SGML, o XML é uma metalinguagem que contém uma série de regras para construção de outras linguagens que permitem a troca de informações. Com o XML, o usuário cria seus próprios tags (identificadores), que podem ser expandidos para descrever o número e tipos de informação que poderão ser fornecidos sobre os dados a serem incluídos dentro de um determinado documento XML.

YIELD veja RENDIMENTO

**ZONA DE ATIVIDADES LOGÍSTICAS - ZAL (LOGISTIC ACTIVITIES CENTRES - LAC)**

Zona da área portuária onde são efetuadas operações de intercâmbio de meios de transporte e outras atividades logísticas, comerciais de gestão. São pontos de ligação de redes de diferentes meios de transporte e de convergência de serviços logísticos, como a gestão da informação, o armazenamento, a preparação de pedidos, o agrupamento, a embalagem, a etiquetagem e outras. Além disso, é nesta zona que se realizam operações comerciais, não físicas, de gestão e organização do transporte.

**ZONA DE LIVRE COMÉRCIO (FREE TRADE ZONE)**

Parte do território de um Estado em que quaisquer produtos introduzidos são considerados isentos no que tange a taxas e tarifas de importação.

## Referências Bibliográficas

### GLOSSÁRIO DE LOGÍSTICA

Ackerman - Words of Warehousing 3b, 2000

APICS - Dictionary 9<sup>o</sup> Edition, 1999

IMAM - Glossário da Qualidade & Produtividade, 1994

IMAM - Glossário da Logística, 1998

Moura, Reinaldo A. - Kanban: A Simplicidade do Controle da  
Produção, 3<sup>o</sup> Edição, 1999

Moura, Reinaldo A. - Manual de Logística - 5 volumes